

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - MCTI
Laboratório Nacional de Astrofísica - LNA

Relatório de Gestão do exercício de 2014

Março / 2015

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO – MCTI
Laboratório Nacional de Astrofísica - LNA

PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL
Relatório de Gestão do exercício de 2014

Relatório de Gestão do exercício de 2014 apresentados aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 63/2010 (alterada pela IN nº 72/2013), da Decisão Normativa TCU nº 134/2013 (alterada pela DN TCU nº 139/2014), da Decisão Normativa nº 140/2014 (alterada pela DN TCU nº 143/2015), da Port. TCU nº 90/2014, Port. CGU nº 650/2014 e das orientações do Órgão de Controle Interno.

Itajubá, MG, Março / 2015

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ACIMAR – Assoc. Catadores Itajubenses de Mat. Recicláveis	PDTI – Plano Diretor de Tecnologia da Informação
AEB – Agência Espacial Brasileira	PDU – Plano Diretor Único
ASCABRAM – Assoc. Catadores Mat. Recicláv. de Brazópolis	PLOA – Projeto de Lei da LOA
CAD – Coordenação de Administração	PLS – Plano de Gestão de Logística Sustentável
CBPF – Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas	Port. – Portaria
CEDP – Coord. de Engenharia e Desenvolvimento de Projetos	PPA – Plano Plurianual
CFHT – Canada-France-Hawaii Telescope	PPP – Plano de Providências Permanentes
CGU – Controladoria-Geral da União	RI – Regimento Interno
CJU-MG – Consultoria Jurídica da União de Minas Gerais	RIP - Registro Imobiliário Patrimonial
CNAE – Classificação Nacional de Atividades Econômicas	RN – Resolução Normativa
CNPq – Conselho Nac. de Desenv. Científico e Tecnológico	RNP – Rede Nacional de Ensino e Pesquisa
CRC – Conselho Regional de Contabilidade	SAB – Sociedade Astronômica Brasileira
C&T – Ciência e Tecnologia	SCUP – Subsecretaria de Coord. das Unid. de Pesquisas
CTA – Centro Técnico Aeroespacial	SEF – Setor Financeiro
CTC – Conselho Técnico-Científico	SIAFI – Sist. Integr.de Adm. Financeira do Gov. Federal
DBR – Declaração de Bens e Rendas	SIAPE – Sistema Integr. de Adm. de Recursos Humanos
DN – Decisão Normativa	SIASG – Sist. Integr. de Adm. de Serviços Gerais
DOU – Diário Oficial da União	SICONV – Sistema de Gestão de Convênios
ESO – European Southern Observatory	SIGTEC – Sist. de Inform. Gerenciais e Tecnológicas
FACC – Fundação de Apoio a Computação Científica	SIORG – Sist. Integr. de Orçamento do Governo Federal
FAPEMIG – Fund.de Amparo à Pesquisa do estado de MG	SLTI – Secret. de Logística e Tecnologia da Informação
FEPI – Fundação de Pesquisa e Ensino de Itajubá	SNCT – Semana Nacional de Ciência e Tecnologia
FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos	SOAR – Southern Astrophysical Research Telescope
FUNDEP – Fund. Apoio Ensino, Ext., Pesq.e Pós Graduação	SPIUnet – Sist.de Ger.dos Imóveis de Uso Esp. da União
IAG – Inst. de Astron., Geof. e Ciências Atmosféricas	SPOA – Subsecret.de Planej.,Orçamento e Administração
IN – Instrução Normativa	SPU - Secretaria de Patrimônio da União
INPE – Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais	STN – Secretaria do Tesouro Nacional
LNA – Laboratório Nacional de Astrofísica	SRH – Setor de Recursos Humanos
LOA – Lei Orçamentária Anual	TCG – Termo de Compromisso de Gestão
MAST – Museu de Astronomia e Ciências Afins	TCU – Tribunal de Contas da União
MCTI – Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação	TED – Termo de Execução Descentralizada
MPOG – Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão	TI – Tecnologia da Informação
OBA – Olimpíada Brasileira de Astronomia	UA's – Unidades Administrativas
OCC – Outros Custeio e Capital	UEFS – Universidade Estadual de Feira de Santana
OCI – Órgão de Controle Interno	UG's – Unidades Gestoras
ON – Observatório Nacional	UJ – Unidade Jurisdicionada
ONG – Organização Não Governamental	UNIFEI – Universidade Federal de Itajubá
OPD – Observatório do Pico dos Dias	UP's – Unidades de Pesquisas
PCI – Programa de Capacitação Institucional	USP – Universidade de São Paulo

LISTA DE FIGURAS, TABELAS E QUADROS

FIGURAS

1. - O Espectrógrafo Lhires III instalado no telescópio Zeiss do OPD.....	12
2. Concepção artística do exoplaneta Kepler-186f.....	13
3. Danilo Imparato, João Canalle, Antônio Araújo, David Sanmartin e Gerardo Gomez na plataforma do telescópio SOAR.....	14
4. Visão inferior do novo Telescópio do OnT.....	16
5. Pannel da exposição “o eclipse e o presidente.....	17
6. Cartaz para divulgação do Concurso OBA.....	19
7. Estação do PanESO já instalada nas montanhas Altai na Ásia central.....	20
8. O Diretor do LNA e representantes do ROSCOSMOS assinam Carta de Intenções.....	20

TABELAS

1. Resultados Obtidos dos Indicadores Físicos e Operacionais.....	25
2. Metas do Plano Diretor (2011 - 2015).....	27
3. <i>Indicadores do TCG de 2014</i>	35
4. Relação de Programas, Projetos e Ações de Colaboração Internacional (PPACI).....	42
5. Relação de Programas, Projetos e Ações de Colaboração Nacional (PPACN).....	4
6. Relação dos <i>Pós-Docs</i> atuando no LNA (PD).....	44
7. Relação dos Projetos em Instrumentação Científica Desenvolvidos em 2014 (IPIC).....	57
8. Relação de Projetos de Gerenciamento Observacional e Apoio ao Usuário (IPGOAU).....	60
9. Relação das Medidas de Divulgação Desenvolvidas em 2014 (IDCT).....	63
10. Relação de Bolsistas do LNA e o número de meses de atuação em 2014 (PRB).....	68
11. Relação das Áreas Terceirizadas e o nº de Pessoal atuando nestas áreas 9PRPT).....	69
12. Série Histórica dos Indicadores.....	71
13. Gestão da Frota de Veículos Próprios da UJ.....	83

QUADROS

A.1.1.1. – Identificação da UJ – Relatório de Gestão Individual.....	05
A.2.4 – Avaliação do Sistema de Controles Internos daUJ.....	21
A.5.4 – Indicadores de Desempenho.....	72
A.6.1.2.1 – Movimentação Orçamentária Interna por Grupo de Despesa.....	73
A.6.1.3.5 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação.....	74
A.6.1.3.6 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação.....	74
A.6.4 – Restos a Pagar Inscritos em Exercícios Anteriores.....	75
A.6.6.1 – Concessão de Suprimento de Fundos.....	76
A.6.6.2 – Utilização de Suprimento de Fundos.....	76

A.6.6.3 – Classificação dos Gastos com Suprimento de Fundos no exercício de referência.....	77
A.7.1.1.1 - Força de Trabalho da UJ.....	78
A.7.1.1.2 – Distribuição da Lotação Efetiva.....	79
A.7.1.1.3 – Detalhamento da Estrutura de Cargos em Comissão e Funções Gratificadas da UJ.....	79
A.7.1.3 - Custos do Pessoal.....	80
A.7.2.1 - Contratos de Prestação de Serviços de Limpeza e Higiene e Vigilância Ostensiva.....	81
A.7.2.2 - Contratos de Prestação de Serviços com Locação de Mão de Obra.....	82
A.7.2.4 – Composição do Quadro de Estagiários.....	83
A.8.2.1 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União.....	85
A.8.2.3 – Discriminação de Imóveis Funcionais da União sob Responsabilidade da UJ.....	86
A.9.1 – Contratos na Área de Tecnologia da Informação em 2014.....	86
A.10.1 – Aspectos da Gestão Ambiental.....	87
A.5.5 – Variações de Custos.....	88
A.11.2.2 – Situação das Recomendações do OCI que Permanecem Pendentes de Atendimento no Exercício.....	89
A.11.3 - Demonstrativo do Cumprimento por Autoridades e Servidores da UJ, da Obrigação de Entregar a DBR.....	90
A.11.5 – Declaração de Inserção e Atualização de Dados no SIASG e SICONV.....	94
A.12.4.1 – Declaração do Contador Afirmativa da Fidedignidade das Demonstrações Contábeis.....	95
B.8.1 – Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio.....	97

Glossário dos Indicadores do TCG – Termos Técnicos

Como acontece todos os anos, o LNA firmou em 2013 um “Termo de Compromisso de Gestão – TCG” com o MCTI, que define entre outros, indicadores de gestão e metas associadas a eles. De forma resumida, são esses os indicadores de desempenho:

1. **IPUB** – Índice de Publicações: Número de publicações em revistas indexadas por pesquisador/tecnologista.
2. **IGPUB** – Índice Geral de Publicações: Número de todas as publicações por pesquisador/tecnologista.
3. **PPACI** – Índice de Projetos, Pesquisas e Ações de Cooperação Internacional: N° de Programas, Projetos e Ações desenvolvidos em parceria formal com instituições estrangeiras no ano.
4. **PPACN** – Índice de Projetos, Pesquisas e Ações de Cooperação Nacional: N° de Programas, Projetos e Ações desenvolvidos em parceria formal com instituições nacionais no ano.
5. **PD** – Índice de pós-docs: N° de Pós-Doutorandos atuando na instituição, no ano.
6. **IPDLNA** – Índice de Publicações com Dados do LNA: N° de artigos efetivamente publicados no ano em revistas indexadas, baseados em dados obtidos nos observatórios sob a responsabilidade do LNA.
7. **ITDLNA** – Índice de Teses com Dados do LNA: N° de teses de doutoramento, dissertações de mestrado e trabalhos equivalentes defendidas no ano, baseados em dados obtidos nos observatórios sob a responsabilidade do LNA.
8. **IPIC** – Índices de Projetos em Instrumentação Científica: Quantifica as atividades do LNA no desenvolvimento tecnológico na área de instrumentação astronômica.
9. **IPGOAU** – Índice de Projetos de Gerenciamento Observacional e Apoio ao Usuário: Quantifica as atividades do LNA em otimizar o gerenciamento dos observatórios sob sua responsabilidade e o apoio aos usuários.
10. **IDTOPD** – Índice de Disponibilidade dos Telescópios do OPD: Mede a razão entre o n° de horas concedidas aos usuários do OPD e o n° efetivo de horas nas quais a instrumentação esteve em condições operacionais neste período.
11. **IDCT**: Índice de Divulgação Científica e Tecnológica: Mede as atividades da instituição em divulgação, i.e., toda estratégia e ação que visa levar ao público leigo e especializado informações de cunho institucional e/ou didático na área de Astronomia.
12. **APD** – Índice de Aplicação em Pesquisa e desenvolvimento: Porcentagem de todas as despesas da instituição aplicadas diretamente em atividades-fim.
13. **RRP** – Índice de Receita Própria: Quantidade de recursos financeiros extra-orçamentários ingressados na instituição relativa à soma das dotações orçamentárias de Custeio e Capital.
14. **IEO** – Índice de Execução Orçamentária: Soma dos valores de custeio e capital efetivamente empenhados e liquidados em relação ao limite de empenho autorizado.
15. **ICT** – Índice de Capacitação e Treinamento: Mede os esforços da instituição em capacitar e treinar seus recursos humanos.
16. **PRB** – Índice de Participação Relativa de Bolsistas: Porcentagem de bolsistas atuando na instituição em relação aos servidores contratados (O índice é meramente informativo e não é usado para avaliar o desempenho institucional).
17. **PRTB** – Índice de Participação Relativa de Pessoal Terceirizado: Porcentagem de pessoal terceirizado atuando na instituição em relação aos servidores contratados (O índice é meramente informativo e não é usado para avaliar o desempenho institucional).
18. **IIS** – Índice de Inclusão Social: Mede as atividades do LNA em divulgação visando especificamente a população desprivilegiada.

SUMÁRIO	Página
Introdução	03
ITEM 1. IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DA UJ	05
1.1 - Identificação da Unidade Jurisdicionada	05
1.2 – Finalidade e Competências Institucionais	06
1.3 – Organograma Funcional	07
1.4 – Macroprocessos Finalísticos	08
ITEM 2. INFORMAÇÕES SOBRE A GOVERNANÇA	10
2.1 – Descrição das Estruturas de Governança da UJ	10
2.2 – Demonstração do Cumprimento pela Instância de Correição da UJ	21
2.3 – Avaliação dos Controles Internos da UJ	21
ITEM 3. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	23
3.1 – Canais de Acesso do Cidadão à UJ	23
ITEM 4. AMBIENTE DE ATUAÇÃO	23
4.1 – Informações sobre o Ambiente de Atuação da UJ	23
ITEM 5. PLANEJAMENTO E RESULTADOS ALCANÇADOS	24
5.1 - Planejamento Institucional	24
5.2 – Programação Orçamentária e Financeira e Resultados Alcançados	26
5.2.1 – Objetivos Estratégicos da Atuação da UJ e Resultados Alcançados	27
5.3 – Apresentação e Análise de Indicadores de Desempenho	30
5.3.1 – Indicadores Específicos	35
5.3.2 – Informações e Indicadores sobre o Desempenho Operacional	36
5.3.2.1 – Indicadores de Desempenho	72
ITEM 6. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	73
6.1 – Demonstração da Execução das Despesas	73
6.2 – Demonstração da Movimentação e Saldos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores	75
6.3 – Informações sobre Suprimento de Fundos	76
ITEM 7. GESTÃO PESSOAS, TERC. DE MÃO DE OBRA E DESP. RELACIONADAS	78
7.1 – Estrutura de Pessoal da UJ	78
7.2 – Informações sobre as Despesas com Pessoal	80
7.3 – Informações sobre a Contratação de Mão de Obra e de Estagiários	81
ITEM 8. GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO	83
8.1 – Gestão da Frota de Veículos Próprios e Locados de Terceiros	83
8.2 – Gestão do Patrimônio Imobiliário	85
ITEM 9. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	86
9.1 – Informações sobre Sistemas Computacionais da UJ	86
ITEM 10 – GESTÃO DO USO DOS REC. RENOVÁVEIS E SUSTENTAB. AMBIENTAL	87
10.1 – Adoção de Critérios de Sustentabilidade Ambiental	87

SUMÁRIO		Página
ITEM 11 – ATENDIMENTO DE DEMANDAS DE ÓRGÃO DE CONTOLE		89
11.1 – Tratamento de Recomendações feitas pelo Órgão de Controle Interno		89
11.2 – Declaração de Bens e Rendas estabelecidas na Lei 8.730/1997		90
11.3 – Declaração de Inserção e Atualização de Dados no SIASG/SICONV		90
ITEM 12 – INFORMAÇÕES CONTÁBEIS		90
12.1 – Informações sobre a Adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público		90
12.1.1 – Depreciação, Amortização, Exaustão e Mensuração de Ativos e Passivos		90
12.2 – Declaração do Contador atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis		90
Capítulo 1: Demais Anexos do Relatório de Gestão de 2014		92
Anexo 1.1 – Organograma Funcional da UJ		92
Anexo 1.2 - Declaração do SIASG e SICONV0		96
Anexo 1.3 - Declaração do Contador		94
Anexo 1.4 – Orçamento Aprovado em 2014		95

INTRODUÇÃO

O Relatório de Gestão está estruturado de acordo com as normas sobre a prestação de contas, principalmente a IN TCU nº 63/2010. Nele, constam as Ações e Resultados do TCG 2013 e do PDU 2012 -2015, assim como figuras, tabelas, quadros e demonstrativos considerados relevantes, tanto nas áreas de Gestão quanto de P&D do LNA. Não se aplica à natureza jurídica da UJ ou não há conteúdo a ser declarado no exercício de referência os seguintes itens da Parte “A” do Anexo II da DN TCU 134, de 4 de dezembro de 2013.

- Quadro A.1.1.1 – Identificação da UJ – Relatório de Gestão Individual
- Quadro A.1.1.2 – Identificação da UJ – Relatório de Gestão Consolidado
- Quadro A.1.1.3 – Identificação – Relatório de Gestão Agregado
- Quadro A.1.1.4 – Identificação – Relatório de Gestão Consolidado e Agregado
- Quadro A.1.3 – Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas
- Quadro A.1.4 – Macroprocessos Finalístico
- Quadro A.2.5.2 – Remuneração dos Conselhos de Administração e Fiscal
- Quadro A.2.5.3 – Síntese da Remuneração dos Administradores
- Quadro A.2.5.4 – Detalhamento de Itens da Remuneração Variável dos Administradores
- Quadro A.5.2.1 – Programa Temático
- Quadro A.5.2.2 – Objetivo fixado pelo PPA
- Quadro A.5.2.3.1 – Ações de responsabilidade da UJ – OFSS
- Quadro A.5.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS
- Quadro A.5.2.3.3 – Ações não Previstas LOA 2014 - Restos a Pagar - OFSS
- Quadro A.5.2.3.4 – Ações do Orçamento de Investimento
- Quadro A.6.1.1 – Programação de Despesas
- Quadro A.6.1.2.2 – Movimentação Orçamentária Externa por Grupo de Despesa
- Quadro A.6.1.3.1 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários - Total
- Quadro A.6.1.3.2 – Despesas executadas diretamente pela UJ, por modalidade de contratação – Créditos Originários
- Quadro A.6.1.3.3 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários - Total
- Quadro A.6.1.3.4 – Despesas executadas diretamente pela UJ – Créditos Originários
- Quadro A.6.2 – Despesas com Publicidade
- Quadro A.6.3 – Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos
- Quadro A.6.5.1 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência
- Quadro A.6.5.2 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios
- Quadro A.6.5.3 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse.
- Quadro A.6.5.4 – Visão Geral da análise das prestações de contas de Convênios e Contratos de Repasse.
- Quadro A.6.7.1.1 – Benefícios Financeiros e Créditoícios Geridos pela UJ ou Benefícios Financeiros e Créditoícios Estimados e Quantificados pela UJ
- Quadro A.6.7.2.1 – Renúncias Tributárias sob Gestão da UJ – Renúncias Tributárias Estimadas e Quantificadas pela UJ
- Quadro A.6.7.2.2 – Valores Renunciados e Respectiva Contrapartida
- Quadro A.6.7.2.3 – Valores Renunciados por Tributo e Gasto Tributário – 2014-2012
- Quadro A.6.7.2.4.1 – Contribuintes Beneficiados pela Renúncia – Pessoas Físicas
- Quadro A.6.7.2.4.2 – Contribuintes Beneficiados pela Renúncia – Pessoas Jurídicas
- Quadro A.6.7.2.5.1 – Beneficiários da Contrapartida da Renúncia – Pessoas Físicas
- Quadro A.6.7.2.5.2 – Beneficiários da Contrapartida da Renúncia – Pessoas Jurídicas
- Quadro A.6.7.2.6 – Aplicação de Recursos da Renúncia de Receita pela própria UJ
- Quadro A.6.7.2.7 – Prestações de Contas de Renúncia de Receitas
- Quadro A.6.7.2.8 – Comunicações à RFB
- Quadro A.6.7.2.9 – Indicadores de Gestão da Renúncia de Receitas
- Quadro A.6.7.2.10 – Declaração de Situação Fiscal
- Quadro A.6.7.2.11 – Ações de Fiscalização da RFB
- Quadro A.6.8.1 – Requisições e Precatórios – Administração Direta
- Quadro A.6.8.2 – Requisições e Precatórios – Administração Indireta
- Quadro A.7.1.4.2 – Cargos e atividades inerentes a categorias funcionais do plano de cargos da unidade jurisdicionada
- Quadro A.8.2.2.1 – Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ, exceto Imóvel Funcional
- Quadro A.8.2.2.2 – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ

Quadro A.8.3 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros
Quadro A.11.1.1 – Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício
Quadro A.11.1.2 – Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício
Quadro A.11.2.1 – Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno
Quadro A.11.4 – Medidas Adotadas em Caso de Dano ao Erário em 2014
Quadro A.12.4.2 – Declaração do Contador com Ressalvas sobre a Fidedignidade das Demonstrações Contábeis
Quadro A.12.7.1 – Composição Acionária do Capital Social
Quadro A.12.7.2 – Investimentos Permanentes em outras sociedades

ITEM 1. IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DA UJ

1.1 - Identificação da Unidade Jurisdicionada

Quadro A.1.1.1 - Identificação da UJ – Relatório de Gestão Individual

Poder e Órgão de Vinculação		
Poder: Executivo		
Órgão de Vinculação: Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação – MCTI		Código SIORG: 1988
Identificação da Unidade Jurisdicionada		
Denominação completa: Laboratório Nacional de Astrofísica		
Denominação abreviada: LNA		
Código SIORG: 24753	Código LOA: Não se aplica a natureza jurídica da UJ	Código SIAFI: 240128
Situação: Ativa		
Natureza Jurídica: Órgão Público da Administração Direta		CNPJ: 04.052.955/0001-43
Principal Atividade: Pesquisa em Astrofísica, Operação e Gerenciamento Astronômicos e Desenvolvimento de Tecnologia em Instrumentação Científica		Código CNAE: 8411-6/00
Telefones/Fax de contato:	Tel: (35) 3629.8100	Fax: (35) 3623-1544
E-mail: bruno@lna.br ; emurilo@lna.br		
Página na Internet: http://www.lna.br		
Endereço Postal: Rua Estados Unidos, 154, Bairro das Nações (CEP: 37504-364 - Itajubá/MG)		
Normas relacionadas à Unidade Jurisdicionada		
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada		
RN 029/1989 – CNPq Decreto nº 3567, de 17 de agosto de 2000 (DOU de 18/08/2000) Decreto nº 5886, de 06 de setembro de 2006 (DOU de 08/09/2006) – Estrutura Regimental e o Quadro de DAS Port. MCT nº 805, de 24 de outubro de 2006 (DOU de 26/10/2006) – Regimento Interno		
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada		
Não se aplica à natureza jurídica da UJ		
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada		
Não ocorreu no período		
Unidades Gestoras e Gestões Relacionadas à Unidade Jurisdicionada		
Unidades Gestoras Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas		
Código SIAFI	Nome	
	Não se aplica à natureza jurídica da UJ	
Gestões relacionadas às Unidades Jurisdicionadas		
Código SIAFI	Nome	
00001	Tesouro NacionalJ	
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões		
Código SIAFI da Unidade Gestora		Código SIAFI da Gestão
240128		00001

1.2 – Finalidade e Competências Institucionais

O LNA é uma das unidades de pesquisa integrantes da estrutura do MCTI. Ele foi o primeiro Laboratório Nacional implementado no Brasil em 1985, e desde então, seu modelo tem sido aperfeiçoado. A sede do Laboratório está localizada na cidade de Itajubá, no sul do estado de Minas Gerais, onde se encontra instalada sua administração central.

Missão

“Planejar, desenvolver, prover, operar e coordenar os meios e a infraestrutura para fomentar, de forma cooperada, a astronomia observacional brasileira.”

Para cumprir sua missão, num ambiente em rápida evolução como o da ciência, o LNA vem exercendo seu papel prioritário de provedor de serviços sofisticados para a comunidade científica desenvolver suas atividades de pesquisa no setor. Com essa finalidade, o Laboratório opera o OPD, localizado no município mineiro de Brazópolis, onde está situado o maior telescópio em solo brasileiro.

Ao longo de mais de 25 anos, o amplo acesso à infraestrutura do LNA para uso de toda a comunidade viabilizou o crescimento robusto da ciência astronômica no Brasil. Com isso, o país expandiu suas possibilidades e passou a fazer parte dos consórcios internacionais dos telescópios GEMINI e SOAR, dos quais o LNA exerce o papel de Secretaria Nacional.

Sua posição única na paisagem científica nacional tem se aprimorado continuamente de modo a criar condições otimizadas para o crescimento científico e tecnológico do Brasil, projetando a astronomia brasileira no cenário internacional.

Visão de Futuro

“Ser reconhecido nacional e internacionalmente como referência brasileira em desenvolvimento instrumental para a astronomia terrestre, e como contato principal em assuntos de abrangência nacional na área de astronomia observacional, com o intuito de otimizar as condições de pesquisa da comunidade científica e de socialização de conhecimento, e desenvolver pesquisa científica e tecnológica de ponta.”

1.2 - Finalidades e Competências Institucionais

O LNA tem por finalidade planejar, desenvolver, prover, operar e coordenar os meios e a infraestrutura para fomentar, de forma cooperada, a astronomia observacional brasileira. Compete ao LNA (art. 5º do RI):

- I. manter e operar o OPD e outros sob sua responsabilidade;
- II. assegurar o acesso a toda a comunidade científica e afim, aos telescópios e instrumentos periféricos, observado o disposto no Regimento Interno (RI);
- III. executar programas, projetos e atividades de pesquisa e desenvolvimento tecnológico;
- IV. promover, estabelecer e manter relacionamento de cooperação e intercâmbio técnico-científico com entidades nacionais e internacionais, observadas as competências específicas das unidades da administração central do MCTI;
- V. exercer, no país, o papel de Secretaria Nacional dos consórcios internacionais GEMINI e SOAR e outros que forem firmados, no seu âmbito de atuação;
- VI. proporcionar treinamento e aperfeiçoamento científico e tecnológico, bem como colaborar, se for o caso, com as instituições de ensino superior, técnicos e centros de pesquisa;

VII. incentivar a formação, o aperfeiçoamento e a integração de recursos humanos, nas áreas afins, primordialmente as relativas a pesquisadores e fase de pós-graduação e pós-doutorado;

VIII. avaliar, planejar e coordenar os meios e a infraestrutura para a astronomia observacional brasileira;

IX. coordenar iniciativas e projetos de interesse comum da comunidade astronômica nacional para ampliar o escopo da pesquisa no país;

X. projetar, construir, instalar, desenvolver, operar e manter telescópios, instrumentação periférica, máquinas e equipamentos de astronomia e afins;

XI. fomentar e difundir o conhecimento em astronomia no país;

XII. transferir para a sociedade serviços e produtos singulares, resultantes de suas atividades de pesquisa e desenvolvimento, mediante o cumprimento de dispositivos legais aplicáveis; e

XIII. criar mecanismos de captação de novos recursos financeiros para pesquisar e ampliar receitas próprias.

Atribuições das Áreas do LNA

- Cabe ao Diretor (art. 28 do RI)

I. planejar, coordenar, dirigir e supervisionar as atividades do LNA;

II. exercer a representação do LNA;

III. convocar e presidir as reuniões do CTC;

IV. executar as demais atribuições que lhe forem conferidas.

- Cabe aos Coordenadores (art. 29 do RI)

Planejar, coordenar, supervisionar, controlar e avaliar as atividades das respectivas unidades, praticando atos inerentes ao exercício de suas atribuições, ou daquelas que lhes tiverem sido delegadas.

- Cabe aos Chefes (art. 30 do RI)

Supervisionar, coordenar, controlar e orientar a execução das atividades decorrentes das competências de sua unidade, praticando os atos inerentes ao exercício de suas atribuições, ou daquelas que lhes vierem ser delegadas.

1.3 – Organograma Funcional

Ver **Anexo 1.1**, na página 93.

Estrutura Organizacional da UJ

Unidade Organizacional	Sigla	Nível de DAS
Diretoria	DIR	4
Coordenação de Apoio Científico	CAC	3
Coordenação de Engenharia e Desenvolvimento de Projetos	CEDP	3
Coordenação de Administração	CAD	3
Serviço de Suporte Logístico	SSL	1
Coordenação do Observatório do Pico dos Dias	COPD	3
Serviço de Manutenção e Apoio Operacional	SEMA	1

1.4 – Macroprocessos Finalísticos

Os principais Macroprocessos finalísticos do LNA, são:

1. Gerenciamento da Infraestrutura Observacional Óptica e Infravermelha;
2. Desenvolvimento de Instrumentação Científica;
3. Extensão (Divulgação e Ensino) em Astronomia e Instrumentação; e
4. Pesquisa em Astrofísica.

a) Gerenciamento da Infraestrutura Observacional Óptica e Infravermelha

O LNA é o responsável pelo fornecimento e gerenciamento da Infraestrutura Observacional Óptica e Infravermelha para a astronomia brasileira. O Laboratório gerencia e opera o OPD, em Brazópolis, MG; e gerencia também a participação brasileira nos observatórios internacionais GEMINI, SOAR e CFHT. O processo foi conduzido da maneira usual, oferecendo para cada observatório duas chamadas para propostas, para todo o Brasil, que são julgadas técnica e cientificamente por comissões independentes nomeadas pelo CTC do LNA, sendo o tempo nos telescópios distribuído conforme a classificação das propostas e de acordo com o tempo disponível.

A eficiência e eficácia desse processo são avaliadas no TCG pelos seguintes indicadores:

- **PPACI** – Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional;
- **IPDLNA** - Indicador de Publicações com Dados do LNA;
- **ITDLNA** - Indicador de Teses com Dados do LNA;
- **IPGOAU** – Indicador de Projeto de Gerenciamento Observacional e Apoio ao Usuário; e
- Indicador de Disponibilidade dos Telescópios do OPD.

b) Desenvolvimento de Instrumentação Científica

Além de oferecer a infraestrutura observacional o LNA vem, na última década, liderando e implementando um programa de desenvolvimento de instrumentos científicos no Brasil. Até pouco tempo, todos os instrumentos astronômicos utilizados por cientistas brasileiros eram importados, e a ciência por sua vez limitada aos instrumentos disponíveis. Atualmente, o Laboratório desenvolve instrumentos para o Brasil e exterior e permite ao cientista brasileiro propor o instrumento que ele precisa para sua ciência. Além da astronomia, nossas instalações e capacitação servem a outros institutos e universidades e poderão servir à indústria nacional.

Este programa é acompanhado no TCG e no PDU pelos seguintes indicadores (Metas 16, 17 e 23):

- **PPACI** – Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional; e
- **IPIC** - Indicador de Projetos em Instrumentação Científica;

c) Extensão (Divulgação e Ensino) em Astronomia e Instrumentação

Como laboratório nacional é responsabilidade civil do LNA, além de realizar as tarefas precípuas da instituição, levar o conhecimento científico ao público em geral e divulgar os resultados obtidos. Além disso, empregar os meios disponíveis dentro de sua missão para atingir e incluir as classes mais necessitadas da sociedade.

Este programa é acompanhado no TCG pelos seguintes indicadores:

- **IDCT** - Indicador de Divulgação Científica e Tecnológica; e
- **IIS** – Indicador de Inclusão Social; e por várias metas no Plano Diretor do LNA.

d) Pesquisa em Astrofísica

Os pesquisadores do LNA têm como missão principal a implementação e operação do processo 1 acima, mas também estão diretamente envolvidos com os processos 2 e 3, além de realizar pesquisa em astrofísica diretamente, produzindo conhecimento astronômico e publicando artigos e livros.

Este programa é acompanhado no TCG pelos seguintes indicadores:

- **IPUB** - Indicador de Publicações;
- **IGPUB** - Indicador Geral de Publicações; e
- **PPACN** - Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional.

ITEM 2. INFORMAÇÕES SOBRE A GOVERNANÇA

2.1 – Descrição das Estruturas de Governança da UJ

a.1) Principais Macroprocessos de Apoio

Os principais Macroprocessos de apoio às finalidades do LNA, são:

- **Coordenação do Observatório do Pico dos Dias (COPD):** coordena e supervisiona as atividades técnico-operacionais relacionadas ao OPD, manutenção dos telescópios e instrumentos periféricos de observação e pesquisa, manutenção e renovação da aluminização dos espelhos dos telescópios, gerenciamento dos recursos logísticos e adoção de estratégias e práticas necessárias ao aprimoramento dos recursos no OPD, com vistas a apoiar as atividades observacionais do LNA.
- **Serviço de Manutenção e Apoio Operacional (SEMA):** executa os serviços de manutenção das instalações dos telescópios e seus instrumentos periféricos das cúpulas e demais instalações dos prédios do LNA, bem como a manutenção preditiva, preventiva e corretiva de sistemas elétrico-eletrônicos, construção de pequenos dispositivos destinados ao suporte de observações astronômicas e outras atividades de apoio pertinentes à sua área de competência.
- **Coordenação de Administração (CAD):** planeja, coordena e supervisiona a execução das atividades relativas às áreas de recursos humanos, contabilidade, orçamento e finanças, material, patrimônio, almoxarifado, compras, licitação, suprimentos de fundo, contratos (continuados ou não), importação, documentação, protocolo, arquivo, vigilância, conservação e limpeza, transporte, manutenção, terceirização, serviços gerais e demais aspectos administrativos, inclusive convênios e demais parcerias.
- **Serviço de Suporte Logístico do OPD (SSL):** opera as instalações de hotelaria e o refeitório no OPD, manutenção das instalações prediais no OPD, organiza e executa o transporte de pessoal e material para o OPD, zela o acesso, o patrimônio, a segurança e a área florestal do OPD.

a.2) Principais Parceiros Externos da UJ

Os principais parceiros relacionados aos Macroprocessos finalísticos do LNA em 2014, foram:

- **ACIMAR** (Convênio para separação, coleta e reciclagem dos resíduos sólidos descartados pelo LNA);
- **ASCABRAM** (Convênio para separação, coleta e reciclagem dos resíduos sólidos descartados pelo LNA);
- **CBPF** (Convênio para realização de importações de material de pesquisa pelo CBPF);
- **CTA** (Termo de Coop. para fins de medição de nêutrons originados da radiação cósmica a partir do OPD);
- **FEPI** (Convênio para estágio e concessão de bolsas a estudantes da FEPI)
- **IAG/USP** (Convênios para fins de coop. técnico-científica, como na construção do instrumento BTFI, no uso da câmera infravermelha e participação como laboratório associado ao INC&T de Astrofísica);
- **INMETRO** (Acordo para fins de cooperação técnica científica);
- **MAST** (Convênios para a realização de um livro da história do LNA e para a realização de um museu virtual do acervo tecnológico do LNA, ambos no período de 2011 a 2015);
- **MCTI** (Colab. Técnica com a SCUP visando o desenv. de ferramentas e treinamento para o SIGTEC);
- **ON** (Termo de Cessão de Uso para implementação do laboratório sismológico do ON no OPD);
- **Prefeitura Municipal de Brazópolis** (Acordo de Cooperação, para fins do calçamento da estrada de acesso ao OPD, bem como sobre a organização de visitas públicas no OPD nos finais de semana);

- **UEFS** (Acordo de Cooper. Técnico-Científica para operacionalização do desenv. do projeto SOAR-VO);
- **UNIFEI** (Acordo de Cooperação para fins de prototipagem de circuitos impressos e de estágio curricular para estudantes da UNIFEI);
- **UNIVAP** (para fins de estudos atmosféricos no OPD).

Principais Realizações da Gestão no Exercício

Mostramos nesta seção as realizações de 2014 que merecem destaque. Este relatório mostra as principais e as relacionadas com as metas do PDU. Outras atividades do LNA podem ser visualizadas no periódico da instituição do “LNA em Dia”:

(http://www.lna.br/lna/LNA_em_dia/LNA_em_dia.html).

Plano Diretor de Tecnologia da Informação em 2014

O Comitê de TI do LNA concluiu a elaboração do PDTI para 2014, sendo o mesmo implementado com sucesso. O planejamento para o ano de 2015 está sendo realizado e dará continuidade ao processo de planejamento organizado da instituição em matéria de TI. O mesmo pode ser encontrado em <http://www.lna.br/lna/PDTILNA.pdf>.

a) Observatório do Pico dos Dias - OPD

a.1) Novo sistema guiador para o OPD

Desde o mês de janeiro de 2014 está em operação o novo sistema guiador para uso nos telescópios do OPD, o Autoguider 2013. Este sistema substitui o antigo programa de guiagem, o Autoguider, em operação há quinze anos no OPD.

O novo sistema guiador representa um avanço tecnológico nesta área de aplicação, pois foi desenvolvido com a mesma linguagem gráfica LabVIEW™ utilizada em outras aplicações do observatório. O projeto do sistema ficou a cargo do engenheiro contratado Kenji Nishida, sob a orientação e supervisão da CEDP, o que permitiu à equipe técnica do LNA obter domínio total da aplicação para realizar a manutenção e o desenvolvimento de novos recursos para o sistema, como já ocorreu após as primeiras noites de operação. É importante mencionar que o Autoguider 2013 foi desenvolvido para operar com as novas câmeras CCDs adquiridas recentemente pelo LNA, o que não é possível com o antigo programa de guiagem.

a.2) Novo espectrógrafo para o OPD

O Espectrógrafo LHIRES III é a mais recente aquisição para o OPD. Mesmo com os espectrógrafos coudé, cassegrain e MUSICOS operando no telescópio P&E, ainda há uma demanda maior por espectroscopia por parte dos usuários do OPD. Por isto o LNA decidiu adquirir um instrumento de pequeno porte para utilização nos telescópios menores. O LHIRES III foi adquirido pelas suas características espectrais e bons resultados obtidos em outros observatórios e pela relação custo-benefício extremamente atraente.

O espectrógrafo recebeu uma montagem adaptada no OPD, que comporta uma ocular ou CCD para centragem do objeto sobre a fenda e um conjunto de lâmpadas de calibração (contínuo, He-Ar e Ne-Ar).

O Lhires III ainda está em fase de comissionamento e será oferecido à comunidade nos próximos meses. É um dos instrumentos a ser utilizado no OPD na campanha internacional do Periastro de

Eta Carina em julho e agosto de 2014. Também será um instrumento muito útil no treinamento em espectroscopia de estudantes de graduação e pós-graduação, pois acreditamos que terá resultados positivos em projetos científicos observacionais.

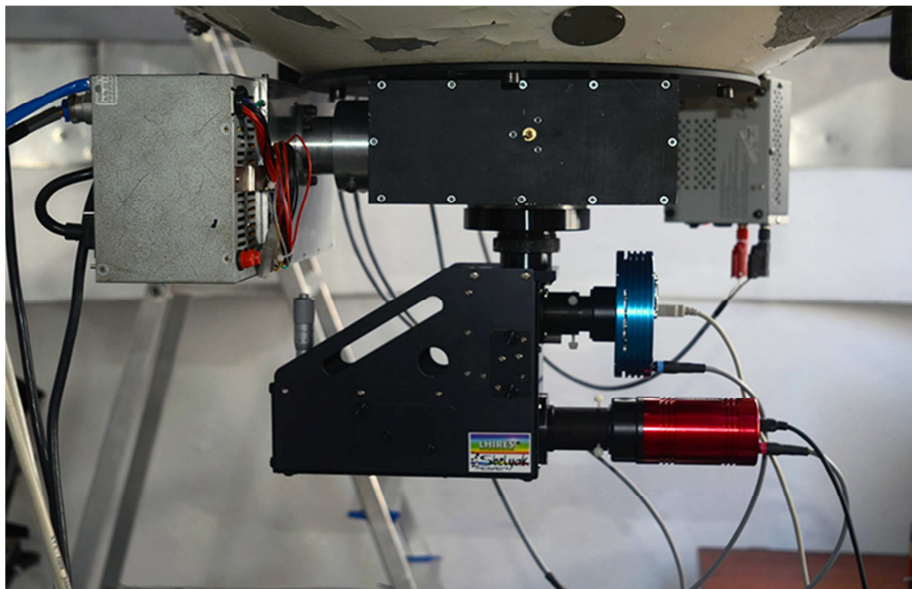


Fig. 1 - O Espectrógrafo Lhires III instalado no telescópio Zeiss do OPD em montagem que inclui as lâmpadas de calibração e ocular de centragem do objeto sobre a fenda

b) Telescópio GEMINI

b.1) Programas Brasileiros de Longo Prazo no GEMINI

No segundo semestre de 2014 iniciaram-se os Programas Brasileiros de Longo Prazo no Gemini (Large and Long Programs - LLP). Os LLPs fornecem aos usuários a possibilidade de submeter projetos no Gemini com duração de vários semestres ou que requeiram um tempo grande de alocação, e portanto, que possam ser executado em diversos semestres sem a necessidade de re-submeter a proposta.

O escritório brasileiro do GEMINI (BrGO) colocou no ar uma página com informações sobre os LLPs, que pode ser acessada no endereço <http://www.lna.br/gemini/BrGOLPs.html>. Nessa página encontra-se um link para a lista dos LLPs aprovados, onde pode-se acessar também a página individual de cada projeto. Nas páginas individuais, disponibilizaremos informações sobre cada projeto, tais como os relatórios semestrais que devem ser submetidos regularmente para avaliação da comissão nacional de programas do Gemini (NTAC).

b.2) Gemini Contribui para Detecção do Primeiro Exoplaneta Terrestre Habitável

Observações realizadas com o instrumento visitante DSSI (*Digital Speckle Survey Instrument*) no Gemini Norte contribuíram para confirmar a detecção do primeiro exoplaneta parecido com a Terra orbitando a zona habitável de uma estrela ou seja, a região onde a radiação da estrela é tal que o planeta tenha uma temperatura semelhante ao da Terra, capaz de manter a água na forma líquida com condições favoráveis à existência de vida como aquela que conhecemos na Terra.

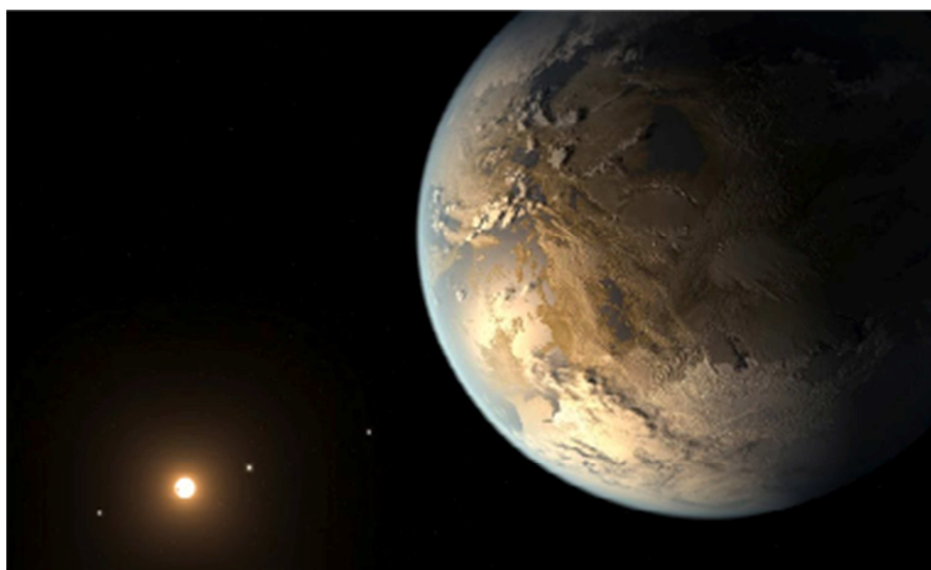


Fig. 2 - Concepção artística do exoplaneta Kepler-186f, o primeiro exoplaneta detectado com o tamanho da Terra e na zona habitável de uma estrela. Créditos: NASA/Ames/JPL-Caltech/T. Pyle

c) Telescópio SOAR

c.1) *Workshop* sobre novos instrumentos do GEMINI e do SOAR

Nos dias de 8 a 10 de agosto de 2014, o LNA conjuntamente com o INCT-A, realizou mais um evento visando a fomentar o uso das instalações observacionais gerenciadas pelo Laboratório e que deve ser visto como continuação de uma série de eventos organizados no passado pelo mesmo motivo. Trata-se do *workshop* “Oportunidades científicas com os novos instrumentos do GEMINI e do SOAR”.

O GEMINI e o SOAR começaram a oferecer novos instrumentos à comunidade astronômica e usar esses novos recursos requer um bom conhecimento das suas características e particularidades. O *Workshop* tinha o intuito de capacitar os potenciais usuários para o bom uso dos instrumentos, não apenas através de descrições detalhadas dos mesmos, mas também através da exposição de estratégias e preparação de observações, de calibrações e de técnicas de redução dos dados.

Trinta e nove pesquisadores de 13 instituições (na maioria afiliados a institutos brasileiros, mas também dos Estados Unidos) se reuniram em Guarujá (ver abaixo), no litoral paulista, para receber de especialistas o treinamento para os respectivos instrumentos.



c.2) Vencedor do Concurso de Astronomia para Estudantes em 2013 visita o SOAR

Danilo Oliveira Imparato, 16 anos, estudante de 2º grau do Instituto Federal do Rio Grande do Norte em Natal e vencedor da primeira edição do “*Concurso de Astronomia para Estudantes*”, visitou o Telescópio SOAR em junho. A viagem financiada pela OBA, é parte da premiação para o ganhador do Concurso. Danilo viajou na companhia de seu professor Antônio Araújo e do presidente da OBA, João Canalle. Eles foram recebidos pelo astrônomo residente do SOAR, David Sanmartín, que os acompanhou durante toda a visita nesse telescópio e conseguiu que os visitantes conhecessem também o Gemini Sul.



Fig. 3 - Danilo Imparato, João Canalle, Antônio Araújo, David Sanmartín e Gerardo Gomez na plataforma do Telescópio SOAR

d) Telescópio CFHT

d.1) Espectroscopia de alta resolução no CFHT dá pistas sobre a formação de planetas gigantes

A espectroscopia de alta resolução tem sido fundamental para o estudo de planetas fora de nosso sistema solar. Essa técnica é usada para a detecção de exoplanetas através de variações na velocidade radial, e também é importante para determinar as propriedades físicas da estrela hospedeira e assim caracterizar melhor o planeta. Além disso, a composição química da estrela pode fornecer pistas sobre o processo de formação de planetas.

A correlação entre metalicidade estelar e frequência de planetas gigantes é apenas uma das possíveis relações entre estrelas e planetas. Um estudo do grupo do Prof. Jorge Meléndez, da USP, mostra que o Sol apresenta anomalias químicas compatíveis com a formação de planetas rochosos no sistema solar.

Para a pesquisa, foi usado o espectrógrafo Espadons do CFHT para obter espectros de alta qualidade. A análise foi conduzida por Marcelo Tucci Maia, estudante de doutorado do IAG/USP, junto com Jorge Meléndez (IAG/USP) e Iván Ramírez (Universidade do Texas).

e) Divulgação Científica

e.1) A Semana Nacional de Ciência e Tecnologia de 2014

A 11ª SNCT realizada em Brasília entre os dias 13 a 19 de outubro teve como tema "*Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento Social*". A temática foi explorada de forma bastante interativa por todas as instituições participantes do evento, com o objetivo de popularizar o acesso e o entendimento sobre as atividades desenvolvidas e pesquisas realizadas. Com um público majoritariamente infanto-juvenil, a Semana de C&T de Brasília atingiu seu objetivo e bateu mais um recorde de público. A abertura do evento contou com a participação do Ministro da Ciência e Tecnologia e com a premiação de quatro estudantes brasileiros, que além das medalhas individuais, conquistaram a medalha de prata na prova de equipe da Olimpíada Internacional de Astronomia e Astrofísica, realizada na Romênia e que teve a participação de 42 países.

Pela décima primeira vez, o LNA promoveu o evento "*Tarde e Noite de Portas Abertas*" ao abrir os portões do OPD no dia 04 de outubro de 2014.

Este ano o LNA levou para a Praça Presidente Getúlio Vargas, em Itajubá, uma série de atividades que receberam a visita de pelo menos 500 pessoas das mais variadas idades. Foram armadas duas tendas de 100 m² cada, mais um palco de 9 x 7 m².

Foi utilizado o protótipo de uma cabine que simula os efeitos nocivos da poluição luminosa. Comportando até sete adultos por vez, permitiu ao monitor controlar o brilho de duas sequências de lâmpadas: umas descobertas e outras com cobertura similar às luminárias recomendadas. Todo o interior da cabine reproduziu uma paisagem urbana noturna e o céu estrelado (fosforescente).

Foi contratado um planetário móvel com cúpula inflável. Boa parte dos visitantes jamais havia estado nesse tipo de ambiente e saiu muito satisfeito.

e.2) Novo telescópio para o Observatório no Telhado (OnT)

O OnT recebeu em março deste ano um telescópio Celestron® de 11" modelo CPC DELUXE Series.

A proposta inicial era utilizá-lo montado em seu tripé, mas decidiu-se por instalá-lo no pilar da cúpula do OnT, visto que também foi adquirida uma montagem equatorial computadorizada e um sistema de autoguiagem para astrofotografia também da marca Celestron®.

Foram confeccionadas na Oficina de Usinagem de Precisão algumas peças para a adaptação do tubo do telescópio na montagem e da montagem no pilar.

Após a colocação do telescópio no pilar, o pesquisador do LNA Eder Martioli executou as devidas regulagens para que seu eixo polar aponte para o Polo Celeste Sul e juntamente com os estagiários em Divulgação e Ensino, Janderson Oliveira e Leandro Santana, deu início aos testes de observação noturna. Em breve, o telescópio estará pronto para que visitantes possam observar objetos celestes a partir dele.

Tão logo quanto possível, as noites de observação pública, chamadas de "*Sábados Crescentes*", serão retomadas. Nesse entremeio, o OnT segue recebendo principalmente escolas de manhã e de

tarde para observação do Sol após palestra e experimentos. No momento do agendamento da visita, os professores podem escolher o tema da palestra de uma lista pré-existente. Se for necessário, o LNA monta uma nova apresentação, a qual é incorporada ao “cardápio”.

Na verdade, qualquer pessoa pode agendar uma visita ao OnT, nos mesmos moldes das escolas. Basta reunir um grupo de no mínimo 15 a no máximo 20 pessoas e telefonar para o LNA, a fim de conhecer o calendário vigente e agendar previamente sua visita.

Com a aquisição do Telescópio Celestron®, o OnT tem agora dois telescópios para observação noturna, MEADE® 10” e 12” (e solar), e um telescópio Coronado® de abertura 40 mm dedicado à observação do Sol em H α , todos instalados em tripés para utilização no terraço do OnT e/ou em eventos externos. O sistema de acesso remoto a esse telescópio deverá ser implantado num futuro próximo.



Fig. 4 - Visão inferior do novo Telescópio do OnT, instalado no pilar em montagem equatorial. Trata-se de um telescópio Celestron de 11 polegadas de diâmetro, automatizado. À esquerda vê-se o contrapeso, ao centro, apoiado na cunha (pequeno pilar negro com dois anéis cor de laranja) está o controle manual (caixa negra com botões brancos), e à direita vê-se o tubo metálico que abriga os espelhos. O trilho (dovetail) através do qual o tubo é fixado à cunha foi projetado por Magno e usinado na Oficina Mecânica do LNA.

Créditos: José Magno da Silva/LNA. Visão do pátio do OnT, instalado no “telhado” do Edifício de Laboratórios e Oficinas na sede do LNA em Itajubá. Além da cúpula que abriga o telescópio da Figura acima, o OnT conta com sala de comando com temperatura e umidade controladas, um telescópio solar Coronado de 4 cm de diâmetro, dois telescópios Meade (de 25 cm e 30 cm), um espectrógrafo SBIG e uma câmera direta SBIG ST-8, além de coleções de diversos filtros de banda larga e estreita, e de oculares. Créditos: Mariângela de Oliveira-Abans/LNA.

e.3) O LNA traz para Itajubá a exposição “O eclipse e o presidente”

O Laboratório, em parceria com a UNIFEI e a Prefeitura Municipal de Itajubá, trouxe a exposição “O Eclipse e o Presidente”, concebida pela Coordenação de Museologia do MAST/MCTI.

A mostra é baseada no trabalho de pesquisa da historiadora Christina Barbosa, pesquisadora da Coordenação de História da Ciência do MAST e mostra por meio de painéis fotográficos, as expedições nacionais e internacionais enviadas ao Brasil, para observar o eclipse de 10 de outubro de 1912. É portanto, apenas uma pequena amostra desse material que integra a exibição, visando contribuir para a construção da memória científica brasileira, sobretudo junto às novas gerações.



Fig. 5 - Painel da exposição “o eclipse e o presidente”

e.4) Concurso de Astronomia para Estudantes com o Telescópio SOAR em 2014

O LNA/MCTI e a OBA, com apoio da SAB, promoveram a segunda edição do Concurso de Astronomia para Estudantes: *"Escolha um Objeto Astronômico para ser observado com o Telescópio SOAR"*.

O concurso deste ano foi realizado em duas categorias: para estudantes do Ensino Médio (EM) e para estudantes do 6º ao 9º anos do Ensino Fundamental (EFII). As inscrições poderiam ser individuais ou em dupla e deveriam ser apoiadas por um professor responsável. O procedimento era escolher um objeto celeste que se encaixasse nas restrições descritas nas regras do concurso e escrever uma justificativa sobre a escolha do objeto, com base no interesse científico e no apelo visual do objeto.

Foram aceitas 409 propostas, submetidas por um total de 561 estudantes. Do EFII foram 284 propostas envolvendo 391 estudantes com idades entre 10 e 15 anos. Do EM foram 125 propostas por 165 estudantes com idades entre 14 e 18 anos do EM e outros 5 estudantes mais velhos, também do EM. Os vencedores do concurso foram:

Categoria Ensino Fundamental II:

1º lugar: Galáxia NGC 2207 por Ana Vitória Foletto Lasch e Emanuela da Silva Foletto, ambas com 13 anos, estudantes do 8º ano da Sociedade Educacional Três de Maio, em Três de Maio, RS, apoiadas pela professora de Astronomia Lilian Maria Christmann Stoll.

2º lugar: Galáxia NGC 1187 por Janine Paiva Avellar de 14 anos, estudante do 9º ano do Instituto Educacional Radeane, em Volta Redonda, RJ, apoiada pela professora de Química Otília Maria Moura.

3º lugar: Galáxia NGC 1316 por Marco Aurelio Goulart Teixeira de 13 anos, estudante do 8º ano da Escola Municipal de Ensino Fundamental Quintino Rizzier, em Içara, SC, apoiado pela professora de Geografia Maria Helena Zanette Topanotti.

3º lugar: Nebulosa do Anel do Sul (NGC 3132) por Alessandro da Cunha Menegon de 10 anos, estudante do 6º ano do Educandário Santo Antonio, em Santo André, SP, apoiado pela professora de Geografia Maria da Graça Carrança Martins.

Categoria Ensino Médio:

1º lugar: Galáxia NGC 1300 por Maria Inês Arruda Gonçalves e Matheus Valença Correia, ambos de 18 anos, estudantes do 3º ano e do 4º ano, respectivamente, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE) - Campus Recife, apoiado pelo professor de Física Guilherme Pereira da Silva.

2º lugar: Galáxia Centaurus A (NGC 5128) por André Juan Ferreira Martins de Moraes de 17 anos, estudante do 3º ano do Colégio Termomecânica – CEFSA, em São Bernardo do Campo, SP, apoiado pelo professor de Física Modesto Pataleo Junior.

3º lugar: Galáxia do Sombrero (NGC 4594) por Higor Martinez Oliveira de 16 anos, estudante do 2º ano da Escola Estadual Eduardo Senedese, em Juruáia, MG, apoiado pela professora de Biologia Valni dos Reis Gonçalves.

O concurso premia os estudantes brasileiros das duas categorias, autores das melhores propostas, com uma imagem digital de alta resolução do objeto astronômico indicado, feita com o Telescópio SOAR por astrônomos profissionais. As escolas dos estudantes vencedores receberão a visita de um astrônomo do LNA, que irá proferir uma palestra sobre o LNA e o Telescópio SOAR e sobre o objeto astronômico escolhido.

Além disso, os estudantes do EM vencedores poderão participar de uma visita às instalações do Telescópio SOAR e os estudantes do EFII vencedores poderão participar de uma visita às instalações do LNA em Itajubá, MG, e do OPD em Brazópolis, MG, promovidas pela organização da OBA. Todos os estudantes receberam certificados de participação.

Concurso de Astronomia para Estudantes - 2014

Escolha um Objeto Astronômico para ser observado com o Telescópio SOAR



Imagem vencedora de 2013 - NGC 4232

Quem pode participar:
 Categoria E.F.II: estudantes do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental
 Categoria E.M.: estudantes do Ensino Médio

Como participar:

- Escolha um objeto astronômico interessante cientificamente e esteticamente belo, de acordo com as regras do concurso.
- Escreva uma justificativa da escolha do objeto.
- Envie sua inscrição até a data limite: **12 de setembro de 2014**

Prêmio:
 Os autores das propostas vencedoras das duas categorias terão seu objeto fotografado digitalmente pelo telescópio SOAR no Chile.

O Telescópio SOAR tem abertura de 4,2 metros e foi projetado para produzir imagens de qualidade melhor que as de qualquer outro observatório do mundo em sua categoria. Está situado em Cerro Pachón, uma montanha dos Andes Chilenos com altitude de 2.700 metros acima do nível do mar. O Brasil é parceiro majoritário do consórcio que, junto com instituições científicas dos EUA, opera o telescópio. <http://www.lna.br/soar/soar.html>

Regulamento e inscrições:
www.lna.br/soar/concurso2014.html
 Contato: concursoar@lna.br (35) 36298104





Fig. 6 – Cartaz para divulgação do Concurso OBA

f) Cooperação Internacional

f.1) Monitoramento de detritos espaciais a partir do OPD

A presença de uma quantidade crescente de detritos espaciais em órbita ao redor da Terra apresenta um problema cada vez maior para o uso do espaço devido ao risco de choques entre tais objetos e satélites em operação e do estrago que os mesmos podem causar, caso eles caiam descontroladamente para a Terra. Técnicas astronômicas podem ser utilizadas para contribuir à sua solução. Com isso em mente, a Agência Espacial da Federação Russa (ROSKOSMOS), com intermediação da AEB, entrou em contato com o LNA para apurar a possibilidade de instalar no OPD, uma estação para identificar, catalogar e monitorar detritos espaciais. Trata-se de parte de um projeto intitulado PanEOS (Panoramic Electro-Optical System for Space Debris Detection) que prevê a construção e operação de uma rede de instalações desse tipo na Rússia e em vários outros lugares na Terra.

Cada uma dessas estações contará com um telescópio de 75 cm de abertura com campo de visão largo, além de alguns telescópios de menor porte. Serão monitoradas as regiões do céu com maior probabilidade de passagem de detritos espaciais (principal, mas não exclusivamente a região equatorial). Como parte das conversas preliminares sobre a implementação do projeto no OPD, o LNA recebeu uma delegação da ROSCOSMOS que avaliou as condições no Pico dos Dias.

Concluindo que as mesmas são bastante favoráveis, os russos demonstraram um grande interesse em realmente construir a estação do PanESO no campus do OPD.

Conseqüentemente, o representante do ROSCOSMOS, encarregado em conduzir o projeto e o Diretor do LNA assinaram uma Carta de Intenções, por meio da qual o ROSCOSMOS e o LNA se comprometem em colaborar para negociar um contrato formal com o objetivo de instalar e operar tal estação no OPD, levando em conta as capacidades e limitações de cada parte, e visando o benefício mútuo.

Caso ambas as partes cheguem a um acordo sobre o assunto, o ônus para o LNA irá se esgotar na disponibilização do espaço necessário para a instalação da estação de monitoramento e no fornecimento de um apoio logístico limitado na fase da construção. Não terá nenhum ônus financeiro, administrativo ou em termos de recursos humanos para o LNA, uma vez que o ROSCOSMOS irá bancar todos os custos e cuidará da contratação de empresas para a construção do prédio do(s) telescópio(s) e da mão de obra técnica para as operações e a manutenção da estação, sendo que as instalações técnicas serão importadas da Rússia.

É importante perceber que, ainda nenhuma decisão definitiva sobre a realização da colaboração com o ROSCOSMOS no OPD foi tomada. Entretanto, existem boas perspectivas para que o projeto se concretize. O LNA tomará o devido cuidado para que o mesmo traga benefícios para o Brasil e para sua comunidade astronômica e não prejudique as demais atividades do LNA em prol dos seus usuários.



Fig. 7 - Estação do PanESO já instalada nas montanhas Altai na Ásia central



Fig. 8 – O Diretor do LNA e representantes do ROSCOSMOS assinam Carta de Intenções

f.2) Programa PCI

Em abril de 2014, terminou o atual projeto do plano PCI. O LNA está preparando o novo plano para o biênio 2015-2016. O programa PCI continua tendo papel importantíssimo na execução das metas do plano diretor e do TCG assim como no desenvolvimento dos projetos do LNA. Por meio do programa PCI é possível atrair técnicos, engenheiros e pesquisadores e mantê-los associados aos projetos por um tempo suficiente para que exerçam um papel importante em seu desenvolvimento.

Para garantir acesso contínuo da comunidade de meios e infraestrutura astronômica competitiva, é necessário desenvolver continuamente projetos para manter os telescópios e a instrumentação periférica atualizados tanto no que se refere ao progresso tecnológico, quanto aos aspectos gerenciais. O programa PCI é ferramenta muito importante nesta missão do LNA. O Projeto como um todo engloba os seguintes subprojetos:

1. Instrumentação científica para observatórios internacionais
2. Instrumentação científica para o OPD

3. Operação dos telescópios sob a responsabilidade do LNA e apoio aos usuários
4. Projetos estruturantes – novas tecnologias e infraestrutura laboratorial
5. Divulgação pública e Inclusão Social

Além dos bolsistas de longa duração o programa permite também a participação de pesquisadores visitantes em etapas fundamentais dos projetos e treinamento de servidores do LNA, em áreas específicas de ciência e tecnologia dificilmente contempladas por outras fontes de financiamento.

Outra função importantíssima do programa PCI é a formação de pessoal técnico e científico em áreas altamente especializadas de interesse da instituição. A participação dos bolsistas por períodos de até três anos nos projetos de instrumentação científica do LNA permite a eles que adquiram conhecimento que de outra forma seria impossível. Esta qualificação se reflete no enquadramento profissional destes bolsistas após o período no LNA, se colocando em ótimas posições na indústria de tecnologia da região, universidade ou mesmo no próprio LNA e outros institutos de pesquisa.

Todas as medidas propostas no PCI têm vínculo direto com os Objetivos Específicos, Diretrizes de Ação e Projetos Estruturantes, junto com as referentes ações e metas, detalhados no Plano Diretor.

2.2 – Demonstração do Cumprimento pela Instância de Correição da UJ

CGU-PAD

Relatórios de Procedimentos Instaurados e Julgados de 01/01/2014 a 31/12/2014

Total de Processos Administrativos Disciplinares: 0

Total de Processos de Sindicâncias: 0

Total de Procedimentos: 0

2.3 – Avaliação dos Controles Internos da UJ

Informamos sobre o funcionamento do Sistema de Controle Interno da UJ, contemplando os seguintes itens: a) Ambiente de Controle; b) Avaliação de Risco; c) Procedimentos de Controle; d) Informação e Comunicação; e e) Monitoramento.

Quadro A.2.4 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
	1	2	3	4	5
Ambiente de Controle					
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.					
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.					
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.					
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.					
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.					
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.					
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.					
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.					

Avaliação de Risco	1	2	3	4	5
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.					
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.					
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.					
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.					
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.					
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.					
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					
Procedimentos de Controle	1	2	3	4	5
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.					
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.					
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.					
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.					
Informação e Comunicação	1	2	3	4	5
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.					
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.					
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.					
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.					
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.					
Monitoramento	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.					
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.					
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.					
Análise crítica e comentários relevantes:					
Nessa avaliação realizada pela CAD, observamos a manutenção dos valores informados anteriormente, com exceção dos itens 4, 22, 24, 29 e 30 que tiveram o conceito baixado de 05 (cinco) para 04 (quatro), significando a necessidade de melhoria no sistema de controle interno, como nos casos do Ambiente de Controle , Procedimentos de Controle , Informação e Comunicação e Monitoramento , na gestão da sede e do OPD em particular.					

Escala de valores da Avaliação:

- (1) **Totalmente inválida:** Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente **não observado** no contexto da UJ.
- (2) **Parcialmente inválida:** Significa que o conteúdo da afirmativa é **parcialmente observado** no contexto da UJ, porém, **em sua minoria**.
- (3) **Neutra:** Significa que **não há como avaliar** se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ.
- (4) **Parcialmente válida:** Significa que o conteúdo da afirmativa é **parcialmente observado** no contexto da UJ, porém, **em sua maioria**.
- (5) **Totalmente válida.** Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente **observado** no contexto da UJ.

ITEM 3. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

3.1 – Canais de Acesso do Cidadão

O Sistema de Informações ao Cidadão (e-SIC) do LNA recebe pedidos no endereço www.lna.br, desde a sua criação. Os Servidores responsáveis pelo SIC trabalham nas áreas de comunicação e informática da instituição.

O LNA não conta com os serviços de Ouvidoria e nem do Canal Fale Conosco. Este serviço encontra-se disponível no e-mail institucional.

O LNA realiza anualmente a Semana de C&T e o evento de “*Tarde e Noite de Portas Abertas*”, que acontece no OPD, no município de Brazópolis - MG. O Laboratório realiza ainda desde 2013 o Concurso Anual do OBA, para os estudantes de Ensino Fundamental II e Ensino Médio.

Nesses eventos realizados pela instituição, são avaliados o nível de satisfação dos cidadãos-usuários.

ITEM 4. AMBIENTE DE ATUAÇÃO

4.1 – Informações sobre o ambiente de Atuação da UJ

A principal atividade do LNA é a pesquisa em astrofísica, operação e gerenciamento astronômicos e desenvolvimento de tecnologia em instrumentação científica.

O LNA exerce o papel de Secretaria Nacional nos consórcios internacionais dos telescópios GEMINI e SOAR.

ITEM 5. PLANEJAMENTO E RESULTADOS ALCANÇADOS

5.1 - Planejamento Institucional

Programa de Governo

A instituição não têm programas de governo inscritos na Lei do PPA sobre a responsabilidade de gestão do LNA. Esta responsabilidade se restringe às Ações inscritas no PPA.

O LNA possui ações relacionadas na LOA, sendo responsável pela seguinte execução em 2014:

Ação 2000 – Administração da Unidade.....	R\$ 2.799.997,00
Ação 200D – Participação brasileira na utilização de Telescópios Internacionais.....	R\$ 4.780.984,00
Ação 4126 – Pesquisa e Desenvolvimento em Astronomia e Astrofísica no LNA.....	R\$ 1.139.905,00
Total.....	R\$ 8.720.886,00

Planejamento da UJ

O Plano Institucional da UJ vinculados ao Planejamento Estratégico do MCTI constituem no Plano Diretor 2011-2015 e no TCG de 2014.

Os indicadores do Plano Institucional do LNA foram desenvolvidos e aprovados pelo MCTI, com base na missão institucional. Os relatórios do TCG são elaborados semestral e anualmente pelo LNA, sendo acompanhados a cada período pela SCUP/MCTI.

Os dados constantes do PDU 2012-2015 e TCG de 2014 são pactuados entre o MCTI e o LNA e estão vinculados às competências da Instituição, conforme estabelecido no Decreto nº 5.886, de 06/09/2006 (publicado no DOU de 08/09/2006), que aprova a Estrutura Regimental e o Quadro Demonstrativo dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas do MCTI, bem como no normativo aprovado no Regimento Interno do LNA (publicado no DOU nº 806, de 26/10/2006, seção 1, pág. 7).

A seguir, uma explanação sobre os indicadores de desempenho do LNA. São 11 (onze) indicadores físicos e operacionais relacionados à pesquisa, além de 06 (seis) administrativos-financeiros, de recursos humanos e de inclusão social. Esses indicadores foram pactuados com o MCTI por meio do TCG de 2014.

Tabela 1 - Resultados Obtidos dos Indicadores Físicos e Operacionais

Indicadores Físicos e Operacionais	Resultados	
	Previsto	Executado
IPUB	1,00	0,90
NPSCI		09
TNSE		10
IGPUB	1,00	2,50
NGPB		25
TNSE		10
PPACI	10	10
NPPACI		10
PPACN	20	24
NPPACN		24
NPD	4	3,2
NPD		3,2
IPDLNA	30	52
$(NP_o + NP_i) / 2$		52
ITDLNA	40	155
$(Soma_1[P(T)] + Soma_2[P(T)]) / 2$		155
IPIC	120	275
Soma[P(PIC)]		275
IPGOAU	10	6,6
Soma[P(PGOAU)]		6,6
IDTOPD	7,7	8,1
$100 * soma [P(TEL) * R (TEL)]$		0,981
Soma [P(TEL)]		1,000
IDCT	1500	1531,70
soma[P(MD)]		1531,70
Indicadores Administrativos e Financeiros		
APD	33	39,23
DM		R\$ 3.812.733,80
OCC – 200D		R\$ 1.495.842,22
RRP	20	6,6
RPT		R\$ 577.247,49
OCC		R\$ 8.720.886,00
IEO	100	92,6
VOE		R\$ 8.078.537,12
OCCe		R\$ 8.720.886,00
Indicadores de Recursos Humanos		
ICT	----	----
Os		---
N _H		---
PRB	25	16,35
NTB		12,92
NTS		79
PRPT	36	32
NTP		37
NTS		79
Indicador de Inclusão Social		
IIS	3,50	4,25

Fonte: Relatório TCG de 2014

5.2 - Programação Orçamentária e Financeira e Resultados Alcançados

Esses indicadores são importantes nas tomadas de decisões gerenciais, não têm custos para o LNA e são mensurados de acordo com as metas pactuadas com o MCTI. Abaixo, algumas informações de 2014 referentes às metas e resultados físicos e financeiros do LNA, tanto nas áreas de pesquisa e desenvolvimento quanto na área de gestão.

Metas e Resultados da Ação no Exercício (P&D)

Metas	Previsão	Execução	Execução x Previsão
Financeira	1.139.905,00	1.132.986,18	99,4%
Física	11	08	72,7%

Metas e Resultados da Ação no Exercício (Gestão)

Metas	Previsão	Execução	Execução x Previsão
Financeira	2.799.997,00	2.799.997,00	100,0%
Física	06	02	33,3%

Fonte: Relatório TCG de 2014 e Orçamento Aprovado em 2014

Observações:

⁽¹⁾ A **execução financeira** aumentou tanto em P&D (de 98,5% em 2013 para **99,4 %** em 2014) quanto em Gestão (de 93,1% em 2013 para **100,0 %** em 2013). A média dessa execução em 2014 ficou em 99,7% (noventa e nove vírgula sete por cento).

⁽²⁾ A **execução física** das metas diminuiu tanto em P&D (de 81,8 % em 2013 para **72,7 %** em 2014) quanto em Gestão (de 66,6 % em 2013 para **33,3 %** em 2014). A média dessa execução em 2014 ficou em 53% (cinquenta e três por cento).

5.2.1 – Objetivos Estratégicos da Atuação da UJ e Resultados Alcançados

Tabela 2 - Metas do Plano Diretor (2011 - 2015)






Nº	Meta	Ano	Andamento	Comentário
01	Realizar uma avaliação do LNA por uma comissão independente externa a instituição até o fim de 2012.	2012	Suspensa 2012	Não iniciada, pois necessita de diárias e passagens além da cota estipulada p/ o LNA.
02	Implantar um sistema de gerenciamento de conteúdo das páginas da internet até o final de 2011. (ver comentário a frente)		Encerrada	Encerrada. Ver comentário da meta a frente.
02 ^a	Implantar até 2015 um sistema de páginas web para o LNA compatível com o modelo e software propostos pelo governo federal em 2014	2015	25%	Em andamento
03	Criar uma versão web da revista eletrônica do Laboratório Nacional de Astrofísica “LNA em Dia” até o final de 2011.	2011	100%	Concluída em 2012.
04	Realizar um <i>workshop</i> de ciência como SOAR em 2011	2011	100%	Concluída.
05	Implementar um programa de estágios de estudantes nos observatórios do LNA – OPD, SOAR e CFHT até 2012.	2012	Suspensa 2012	Não iniciada, pois necessita de diárias e passagens além da cota estipulada p/ o LNA.
06	Criar e implantar, até 2011, uma regulamentação para as visitas didáticas ao OPD, realizadas por cursos de graduação e pós-graduação de todo o país.	2011	100%	Concluída em 2012.
07	Reestruturar até 2014 os escritórios nacionais brasileiros, lotados no LNA, dos telescópios internacionais visando aprimorar o suporte aos usuários.	2014	75%	Em andamento em 2014, com a contratação de pesquisadores por concurso.
08	Realizar anualmente oficina de treinamento para utilização dos observatórios gerenciados pelo LNA.	anual	100%	Workshop de treinamento telescópios.
09	Disponibilizar manuais de operação e redução de dados dos instrumentos do SOAR até 2013.	2013	70%	Iniciada em 2013, mas não concluída. Está em andamento
10	Criar uma base de dados unificada dos pedidos de tempo e projetos realizados nos telescópios sob responsabilidade do LNA e efetuar a migração dos dados de bases existentes para a base unificada até 2012	2012	50%	Atrasada, mas está em andamento e será concluída.
11	Reestruturar, até o final de 2015, o suporte aos usuários do OPD, com o intuito de aperfeiçoar as operações, realizando em prol dos mesmos, anualmente, pelo menos 15 pontos do Índice de Projetos e Gerenciamento Observacional e Apoio aos Usuários como parte do TGC do LNA.	anual	30%	Atingida parcialmente em 2014. Projetos terminados e novos não iniciados.
12	Tornar os dados do Telescópio SOAR disponíveis como parte do Observatório Virtual até 2014	2014	10%	Iniciada, mas com problemas para implementação.
13	Estruturar o sistema de armazenamento e distribuição de dados do OPD até 2012.	2012	100%	Concluída em 2012.
14	Avaliar, até o final de 2012, conjuntamente com o CFHT e a comunidade de usuários do LNA os resultado provindos do Acordo de Colaboração entre o Brasil e o CFHT e emitir uma recomendação junto ao MCT referente à possível renovação do acordo.	2012	100%	Concluída em 2011.

15	Garantir que a comunidade astronômica brasileira tenha acesso aos telescópios do Observatório Gemini após 2012 em quantidade compatível com a demanda	2012	100%	Concluída com a assinatura da 4ª emenda ao contr. Gemini. Brasil terá 6,3% da parceria.
16	Iniciar o projeto e construção de pelo menos um instrumento astronômico em colaboração internacional até o final de 2015.	2015	100%	Concluída. Colaborações internacionais afetadas por falta de diárias e passagens
17	Aumentar o Índice de Projetos de Instrumentação Científica – IPIC do Termo de Compromisso de Gestão em 10% anualmente, atingindo um valor de 120 em 2015 (na escala atual do índice)	anual	100%	Concluída em 2014.
18	Operacionalizar o Observatório no Telhado até 2011 e implementar um programa para seu uso na divulgação pública até 2012.	2012	100%	Concluída em 2011.
19	Realizar, até 2012, um minicurso para jornalistas, com eventual colaboração com outras instituições nacionais, com perspectiva de repetições periódicas	2012	Cancelada	Não iniciada, pois necessita de diárias e passagens além da cota estipulada p/ o LNA.
20	Realizar um estudo sobre o desenvolvimento do LNA desde os primórdios do OPD até o presente momento e publicar um livro sobre a história do LNA para o público geral até 2012.	2012	90%	Atrasada, mas em andamento e será concluída. Livro em estágio de editoração.
21	Criar, até 2015, o museu virtual do OPD em colaboração com o MAST	2015	55%	Em andamento, mas atrasada, pois necessita de mais diárias e passagens para efetivar a colaboração com MAST.
22	Manter o Índice de Publicações – IPUB do TCG em 1,0.	anual	90%	90% em 2014.
23	Publicar pelo menos um artigo tecnológico para cada grande projeto de instrumentação	2015	100%	2012, publicações no SPIE.
24	Implantar uma norma interna de elaboração de notas técnicas até 2012	2012	100%	Concluída em 2012.
25	Sanar, até 2013, as distorções referentes à lotação inadequada de servidores na estrutura interna do LNA, observando as competências das pessoas e as atribuições das UAs conforme Regimento Interno da instituição.	2013	100%	Concluída em 2013. As realocações em função das competências foram realizadas e T&D de adequação das funções concluídas
26	Oferecer treinamento para 20% do corpo técnico/científico até 2015, visando minimizar as deficiências de recursos humanos na operação de equipamentos dos laboratórios e oficinas, garantindo que, para cada atividade crítica, existam ao menos duas pessoas capacitadas	2015	Suspensa	Não iniciada, pois necessita de diárias e passagens além da cota estipulada p/ o LNA.
27	Elaborar até o fim de cada ano o Plano de Atividades das UAs e o Plano Financeiro do LNA para o ano seguinte	anual	100%	Concluída em 2014.
28	Implementar, até final de 2011, procedimento estruturado de compras (nacionais e internacionais)	2011	65%	Atrasada para 2013, problema de recursos humanos, mas iniciou andamento em 2014.
29	Elaborar, anualmente, o planejamento de compras das Unidades Administrativas – UAs do LNA visando reduzir a duplicidade dos processos e emissão de requisições.	anual	80%	Não concluída totalmente em 2014.
30	Criar um boletim interno de forma a divulgar as normas internas, procedimentos, obrigações, direitos, tornando-o o canal de comunicação das informações de interesse dos colaboradores da instituição até 2011	2011	100%	Concluída em 2012.

31	Reestruturar os processos internos / sistemas de gestão eliminando as duplicidades e reduzindo a emissão de papéis e burocracia até dezembro de 2011	2011	65%	Em andamento 2014.
32	Identificar as dificuldades enfrentadas na utilização do SIGTEC, revisando-o e implementar melhorias de tal forma a se adequar às necessidades do LNA até final de 2012	2012	100%	Concluída em 2012.
33	Garantir espaço para futuras expansões do LNA através da aquisição de terrenos adjacentes a sede da instituição até 2013	2013	40%	Em andamento 2013. Em negociações com MCTI e prefeitura de Itajubá para permuta em terreno do município.
34	Reformar as instalações físicas do OPD até 2014 na base de um planejamento abrangente para o futuro do observatório	2014	75%	Iniciada em 2013, depende de verba orçamentária. Prioridades sendo elencadas.
35	Implantar novo sistema telefônico integrando a Sede do LNA e o Pico dos Dias até 2013	2013	100%	Sistema instalado e operacional.
36	Sanar deficiências do sistema de rede de dados do LNA, até 2012	2012	100%	Concluída em 2013.
37	Apresentar ao CTC/LNA e à comunidade astronômica brasileira, até 2011, um plano com ações para o futuro do OPD, visando o máximo aproveitamento científico do sítio	2011	100%	Concluída em 2011.
38	Finalizar a automação dos telescópios do OPD, PE e B&C, e implantar o modo de operações remotas até 2014	2014	100%	Concluída 2013. Modo de operações remotas e automação em funcionamento.
39	Executar atividades referentes à atualização e modernização da instrumentação astronômica para os telescópios do OPD equivalentes a pelo menos 20% do valor do IPIC acordado no TGC de cada ano	anual	100%	Concluída em 2014.
40	Acreditar dois serviços do Laboratório de Metrologia Óptica até 2012	2012	45%	Atrasada devido à falta de pessoal na área até 2013, mas agora está em andamento.
41	Implementar um plano de atualização dos equipamentos dos laboratórios e oficinas do Observatório do Pico dos Dias e da Sede do LNA até 2013	2013	0%	Atrasada.
42	Requerer pelo menos duas patentes até 2015	2015	100%	Concluída em 2012. Mais uma patente requerida em 2013.

Fonte: Relatório TCG de 2014

Coluna/Andamento:

	Meta concluída ou com certeza de sucesso;
	Meta com boa chance de ser atingida;
	Meta com chance de ser concluída;
	Meta com pouca chance de ser concluída; e
	Meta cancelada ou suspensa no momento devido a não disponibilidade da premissa

5.3 – Apresentação e Análise de Indicadores de Desempenho

A seguir, informações sobre o andamento de cada uma das metas do ano:

Meta 1: Realizar uma avaliação do LNA por uma comissão independente externa a instituição na metade do período de vigência do Plano Diretor.

- A meta não foi iniciada, pois necessita de diárias e passagens além da cota estipulada para o LNA por decreto presidencial e distribuição do MCTI. Em 2013 e 2014 o limite de diárias e passagens foi mantido. Esperamos que no futuro o limite seja extinto ou elevado a valores que permitam a instituição gerenciar adequadamente suas prioridades.

Meta 2: Implantar um sistema de gerenciamento de conteúdo das páginas da *Internet* até o final de 2011.

- A meta encontra-se com grande atraso em relação ao previsto no plano, pois devido a prioridades internas a pessoa responsável pelo desenvolvimento web foi redirecionada em 2011 e 2012 para outros projetos relacionados à operação dos telescópios e concursos, que não são metas, mas que são fundamentais para a instituição. Em 2013 a meta avançou até 75% usando o sistema Drupal com um modelo desenvolvido pelo LNA. Neste ano foi proposto pelo governo federal um novo modelo de página com novo sistema de *software*.

Meta 2A: Implantar até 2015 um sistema de páginas web para o LNA compatível com o modelo e *software* propostos pelo governo federal em 2014.

- Em 2014 foi proposto pelo governo federal um novo modelo de página com novo sistema de *software*. Portanto a meta foi reiniciada do zero, pois todo trabalho feito anteriormente foi cancelado. A adequação ao novo modelo está em andamento.

Meta 3: Criar uma versão web da revista eletrônica do “LNA em Dia” até o final de 2011.

- Concluída em 2012. Ver resultado obtido em: http://www.lna.br/lna/LNA_em_dia/LNA_em_dia.html

Meta 4: Realizar um *workshop* de ciência com o SOAR em 2011.

- Concluída na data prevista. Foi realizado o First International Symposium of Science with the SOAR Telescope, May 15-19, 2011, <http://www.lna.br/FISSS2011>

Meta 5: Implementar um programa de estágios de estudantes nos observatórios do LNA/OPD, SOAR e CFHT até o final de 2012.

- A meta não foi iniciada, pois necessita de diárias e passagens além da cota estipulada para o LNA por decreto presidencial e distribuição do MCTI. Em 2013 e 2014 o limite de diárias e passagens foi mantido. Esperamos que no futuro o limite seja extinto ou elevado a valores que permitam a instituição gerenciar adequadamente suas prioridades.

Meta 6: Criar e implantar até o final de 2011, uma regulamentação para as visitas didáticas ao OPD, realizadas por cursos de graduação e pós-graduação de todo o país.

- Concluída em 2012. O texto da regulamentação está publicado na Resolução Normativa nº 001, 28/12/2012. O formulário pode ser preenchido no link http://www.lna.br/opd/info_obs/tempo_vago_estudante.html.

Meta 7: Reestruturar, até o final de 2014, os setores do LNA que atuam como escritórios nacionais brasileiros dos telescópios internacionais, visando aprimorar o suporte aos usuários.

- Em outubro de 2012 foi realizado concurso público para provimento de duas vagas para pesquisadores para o LNA. Essas vagas foram direcionadas para esta finalidade. Com a nomeação dos pesquisadores e seu treinamento a instituição iniciou esta reestruturação. Mas idealmente ainda é necessário mais um pesquisador contratado nesta área.

- Um revés neste sentido é que devido às condições de mercado e ofertas de bolsas para o exterior, há muita dificuldade de preencher as vagas de pós-doutores que são uma parte importante da equipe dos escritórios nacionais brasileiros dos telescópios internacionais.

- Os escritórios estão reestruturados dentro das possibilidades de pessoal, com equipe treinada. Mas não consideramos a meta concluída até o momento, pois os escritórios necessitam da contratação de pelo menos um pesquisador e dois pós doutores.

Meta 8: Realizar anualmente, oficina de treinamento para utilização dos observatórios gerenciados pelo LNA.

- A meta foi realizada em 2014 com verbas externas, mas com corte de diárias fica sem controle do LNA. Espera-se que para 2015 o limite de diárias e passagens seja extinto ou elevado a valores que permitam a instituição gerenciar adequadamente suas prioridades. Em agosto foi realizado um *workshop* de treinamento de apresentação dos novos instrumentos dos telescópios GEMINI, SOAR e CFHT.

Meta 9: Disponibilizar, até o final de 2013, manuais de operação e redução de dados dos instrumentos do SOAR.

- Meta iniciada em 2013. O manual do espectrógrafo Goodman está pronto. Os manuais de observação remota do SOAR estão prontos e publicados. Informação sobre outros instrumentos coletadas e sendo organizada e redigida.

Meta 10: Criar até o final de 2012, uma base de dados unificada dos pedidos de tempo e projetos realizados nos telescópios sob a responsabilidade do LNA e efetuar a migração dos dados de bases existentes para a base unificada.

- Durante 2013 foram continuados os desenvolvimentos das novas ferramentas da base de dados e integração com as necessidades científicas. Um bolsista PCI está integrando a equipe para ajudar na programação. O serviço está sendo realizado por servidor em regime parcial de dedicação a esta tarefa. No primeiro semestre de 2014 os trabalhos foram muito prejudicados por saída de um bolsista PCI que realizava parte importante do projeto.

Meta 11: Reestruturar até o final de 2015, o suporte aos usuários do OPD, com o intuito de aperfeiçoar as operações, realizando em prol dos mesmos, anualmente, pelo menos 15 pontos do Índice de Projetos e Gerenciamento Observacional e Apoio aos Usuários como parte do TGC do LNA.

- Foi atingido 30% do valor pretendido em 2014. O indicador IPGOAU, base para esta meta, necessita de revisão de suas tarefas, pois a maioria dos projetos de grande porte de apoio foi realizada e não foram iniciados outros projetos devido à priorização de atividades no OPD, com a saída de pessoas chave e também com a diminuição do número de bolsistas. De qualquer forma mais de 50% dos projetos do IPGOAU foram dedicados ao suporte do OPD, que é o objetivo desta meta.

Meta 12: Tornar até o final de 2014, os dados do Telescópio SOAR disponíveis como parte do Observatório Virtual.

- Iniciada em 2013 com colaboração do LInEA/ON, com algumas reuniões de definição do objetivo e das responsabilidades na colaboração. Infelizmente tanto o LNA quanto o LInEA estão com poucos pós-docs para levar a frente esta tarefa. Esta meta pode não ser concluída devido a falta de pesquisadores e pós-doc para trabalhar neste assunto.

Meta 13: Estruturar até o final de 2012, o sistema de armazenamento e distribuição de dados do OPD.

- A meta foi concluída em 2012. Os dados obtidos no OPD estão sendo armazenados no servidor banco de dados instalado na sede do LNA com capacidade para 24 Tb. O sistema de organização dos dados no banco de dados também está funcionando bem após os trabalhos desenvolvidos pelo pesquisador Albert Bruch.

Meta 14: Avaliar até o final de 2012, conjuntamente com o CFHT e a comunidade de usuários do LNA, os resultados provindos do Acordo de Colaboração entre o Brasil e o CFHT e emitir uma recomendação junto ao MCT referente à possível renovação do acordo.

- Meta concluída em 2011. Foi realizado um levantamento de necessidades e avaliação do uso do telescópio junto a comunidade que recomendou a continuidade do acordo com o CFHT por mais 3 anos. O CTC do LNA ratificou esta recomendação e o acordo foi assinado pelo MCTI até 2015.

Meta 15: Garantir que a comunidade astronômica brasileira tenha acesso aos telescópios do Observatório GEMINI após 2012 em quantidade compatível com a demanda.

- Concluída com a assinatura da quarta emenda ao contrato com o GEMINI. O Brasil terá 6,3% da parceria entre 2013 e 2015. Negociações para a participação do Brasil após 2015 já estão em andamento. A Secretaria Executiva do MCTI autorizou o representante brasileiro no conselho diretor do GEMINI a sinalizar que o Brasil pretende continuar como parceiro após 2015 nas mesmas bases atuais se o novo contrato for vantajoso para nossa comunidade científica.

Meta 16: Iniciar o projeto e construção de pelo menos um instrumento astronômico em colaboração internacional até o final de 2015.

- Meta concluída. O Brasil, representado pelo USP e pelo LNA esta oficialmente responsável pela construção do cabo de fibras ópticas do instrumento Prime Focus Spectrograph do telescópio Japonês Subaru.

- O espectrógrafo CUBES em colaboração com USP e ESO passou pela fase de desenho conceitual e foi aprovado. Aguarda-se agora a ratificação do acordo com o ESO pelo congresso brasileiro para que o projeto seja oficializado. A proposta para a construção de um espectrógrafo de alta resolução para o Gemini não foi aprovada, sendo a proposta australiana a escolhida.

- É relevante notar que as colaborações internacionais importantes do ponto de vista do MCTI para a ciência brasileira, são muito afetadas por falta de diárias e passagens.

Meta 17: Aumentar o Índice de Projetos de Instrumentação Científica – IPIC do Termo de Compromisso de Gestão em 5% anualmente, atingindo um valor de 125 em 2015 (na escala atual do índice).

- Em andamento para 2014 (ver indicador IPIC).

Meta 18: Operacionalizar até o final de 2011, o Observatório no Telhado e implementar até o final de 2012, um programa para seu uso na divulgação pública.

- Concluída em 2011, Observatório em operação (ver atividades no relatório de 2011).

Meta 19: Realizar até o final de 2012, um minicurso para jornalistas, com eventual colaboração de outras instituições nacionais, com perspectiva de repetições periódicas.

- Não iniciada, pois necessita de diárias e passagens além da cota estipulada para o LNA.

Meta 20: Realizar até o final de 2012, um estudo sobre o desenvolvimento do LNA desde os primórdios do OPD até o presente momento e publicar um livro sobre sua história para o público em geral.

- Atrasada, mas em andamento e será concluída. O estudo foi realizado por pesquisadoras do MAST. O texto está pronto e o livro em fase de editoração. Deve ser publicado em 2015. Todo o processo de redação e revisão do material esta completo. A conclusão do projeto depende agora somente de processo burocrático de contratação por licitação de empresa para editar e imprimir o mesmo.

Meta 21: Criar até o final de 2015, em colaboração com o MAST, o museu virtual do OPD.

- Em andamento, mas atrasada, pois necessita de diárias e passagens além da cota estipulada para o LNA. Um levantamento inicial das peças foi realizado por pesquisadoras do MAST. Em 2013 foi tentada a inclusão de uma bolsista PCI na equipe, mas infelizmente por motivos alheios à equipe, não se concretizou. Foi disponibilizada uma pequena sala para armazenamento do material selecionado e pesquisadores do MAST e LNA tem trabalhado na lista de peças museológicas da instituição. Atrasada devido a sobrecarga dos envolvidos com outros projetos.

Meta 22: Atingir anualmente o valor 1,0 para o Índice de Publicações – IPUB do TCG.

- 90% da meta anual foi atingida em 2014 (ver indicador IPUB). Muitos artigos foram publicados no ano anterior (ver histórico). Como temos poucos pesquisadores este indicador sofre de flutuações anuais de pequenos números.

Meta 23: Publicar pelo menos um artigo tecnológico para cada grande projeto de instrumentação.

- Meta concluída para os projetos em desenvolvimento. Artigos foram publicados para os instrumentos Echarpe, STELES, SIFS e PSF no congresso da SPIE, que é o mais conceituado na área de instrumentação astronômica mundial (ver indicador IG PUB 2012, 2013 e 2014). Artigos de novos projetos estão em preparação.

Meta 24: Implantar até o final de 2012, uma norma interna de elaboração de notas técnicas.

- Concluída em 2012. Metodologia e banco de dados disponíveis na *Intranet* do LNA.

Meta 25: Sanar até o final de 2013, as distorções referentes à lotação inadequada de servidores na estrutura interna do LNA, observando as competências das pessoas e as atribuições das UA's, conforme Regimento Interno da instituição.

- Concluída em 2013 com a alocação de pessoal concursado em áreas prioritárias.

Meta 26: Oferecer até o final de 2015, treinamento para 20 % do corpo técnico/científico visando minimizar as deficiências de recursos humanos na operação de equipamentos dos laboratórios e oficinas, garantindo que para cada atividade crítica, existam ao menos duas pessoas capacitadas.

- Suspensa em 2012. Não iniciada, pois necessita de diárias e passagens além da cota estipulada para o LNA. Em 2013 e 2014 o limite de diárias e passagens foi mantido. Esperamos que no futuro o limite seja extinto ou elevado a valores que permitam a instituição gerenciar adequadamente suas prioridades.

Meta 27: Elaborar, até o fim de cada ano, o Plano de Atividades das UA's e o Plano Financeiro do LNA para o ano seguinte.

- Concluída em 2014.

Meta 28: Implementar até o final de 2011, procedimento estruturado de compras nacionais e internacionais.

- Atrasada em 2013 por problema de recursos humanos. Mas com a chegada de novos concursados na área administrativa a meta foi iniciada. Uma reestruturação dos serviços dentro da coordenação foi realizada e agora as equipes podem se concentrar mais na eficiência do processo. Trabalho em cooperação com a CJU-MG contribuiu muito na redução de devoluções de processos pela jurídica agilizando as compras. A cooperação firmada com o CBPF possibilitou organizar e agilizar os processos de importação. Ainda há muito trabalho a ser feito nesta meta, mas os resultados já são visíveis.

Meta 29: Elaborar anualmente, o planejamento de compras das Unidades Administrativas – UAs do LNA visando reduzir a duplicidade dos processos e emissão de requisições.

- Não concluída totalmente em 2014.

Meta 30: Criar um Boletim Interno de forma a divulgar as normas internas, procedimentos, obrigações, direitos, tornando-o como canal de comunicação das informações de interesse dos colaboradores da instituição até o final de 2011.

- Concluída em 2011. O boletim eletrônico está em circulação. Há acesso somente interno a este boletim, portanto não indicamos aqui o link eletrônico para o mesmo.

Meta 31: Reestruturar os processos internos e sistemas de gestão, eliminando as duplicidades e reduzindo a emissão de papéis e burocracia até o final de 2011.

- Uma reestruturação dos serviços dentro da coordenação foi realizada e agora as equipes podem se concentrar mais na eficiência do processo. A divisão dos grupos da administração em tarefas específicas permitiu a setorização e focalização dos servidores em áreas mais específicas e correlatas a sua formação, otimizando o trabalho. Os processos de compras estão sendo estruturados internamente e o sistema de pregoeiro, fiscal e gestor dos contratos está operacional. Estão sendo implantadas ferramentas no SIGTEC para reduzir a circulação de documentos impressos.

Meta 32: Identificar até o final de 2012, as dificuldades enfrentadas na utilização do SIGTEC, revisando-o, e implementar melhorias que se adequem às necessidades do LNA.

- Meta concluída em 2012. Foram revisadas as principais dificuldades na utilização do sistema, foram realizadas reuniões com a equipe do SIGTEC e também implementadas novas ferramentas auxiliares em áreas específicas solicitadas pelo LNA. Em 2013 foi revisada a utilização do SIGTEC no LNA aproveitando a chegada dos novos servidores, pois estes foram treinados no sistema. Haverá continuidade no aperfeiçoamento do treinamento para os usuários antigos.

Meta 33: Garantir até o final de 2013, espaço para futuras expansões do LNA através da aquisição de terrenos adjacentes à sede da instituição.

- Em andamento. Em negociações com MCTI e a Prefeitura Municipal de Itajubá para permuta em terreno do município. Durante 2013 tivemos reuniões com a prefeitura que formulou um termo de permuta do terreno pretendido com o terreno atual do LNA. O termo será encaminhado a CJU-MG e ao MCTI para análise e providências.

- Em 2014 foi iniciado o processo de averbação do terreno e prédio atuais para que possamos dar continuidade no processo de solicitação do convênio com a Prefeitura. Foi realizado também o estudo de viabilidade e necessidades do novo prédio.

Meta 34: Reformar até o final de 2014, as instalações físicas do OPD com um planejamento abrangente para o futuro do observatório.

- Iniciada em 2013, mas foi paralisada por proibição de decreto presidencial de realizar reformas naquele ano. Algumas operações que não envolviam obras civis como a limpeza do sistema de ventilação foi concluída. O processo para a construção de fossa séptica e estudo de biodigestor foi completado no primeiro semestre de 2014. Reformas nos prédios dos telescópios e nos alojamentos estão em andamento.

Meta 35: Implantar até o final de 2013, um novo sistema telefônico integrando a sede do LNA e o OPD.

- O sistema foi adquirido com recursos da SCUP/MCTI, foi instalado e está operacional. Resolveram-se assim problemas de comunicação e tornou-se mais eficiente o sistema de controle e gerenciamento de ligações telefônicas. Esperamos ter uma economia de telefonia com o novo sistema. Será medida durante 2014.

Meta 36: Sanar até o final de 2012, deficiências do sistema de rede de dados do LNA.

- Meta concluída. Em novembro de 2011 foram adquiridos oito pontos de acesso *wireless*. Em 2012 foram instaladas 4 unidades para a melhoria da rede de dados da sede do LNA em Itajubá e 4 unidades para reestruturar a rede *wireless* do OPD. Em maio de 2012 teve início o trabalho no pregão de suprimentos de informática para a aquisição de 25 conversores de mídia e 50 conectores simplex-multimodo para atualizar a rede de dados do OPD para que suporte o grande volume de dados, substituindo equipamentos ineficientes. Em 07 de dezembro de 2012, os respectivos materiais foram recebidos e encaminhados ao SEMA para serem instalados no OPD. A integração da rede com o novo sistema telefônico foi feita. Com apoio da RNP, a velocidade de transmissão de dados do LNA passou de 34 Mbps para 60 Mbps.

Meta 37: Apresentar ao CTC/LNA e à comunidade astronômica brasileira até o final de 2011, um plano com ações para o futuro do OPD, visando o máximo aproveitamento científico do sítio.

- Concluída em 2011 (ver plano no link):

http://www.lna.br/opd/Grupos_de_trabalho_do_OPD_2011_final.pdf.

Meta 38: Finalizar até o final de 2014, a automação dos telescópios do OPD, PE e B&C e implantar o modo de operações remotas.

- Finalizada no fim de 2013. Automação operacional e testada pelos usuários. Melhorias estão sendo programadas como projetos de apoio aos usuários registrados no indicador IPGOAU para 2015.

Meta 39: Executar atividades referentes à atualização e modernização da instrumentação astronômica para os telescópios do OPD equivalentes a pelo menos 20% do valor do IPIC acordado no TGC de cada ano.

- Atingida em 2014 (ver indicador IPIC). Neste ano novos projetos para o OPD foram incluídos.

Meta 40: Acreditar dois serviços do Laboratório de Metrologia Óptica até o final de 2012.

Essa meta estava atrasada devido a falta de pessoal. O trabalho inicial de levantamento dos processos e documentação foi realizado por bolsista PCI, mas foi interrompido com sua saída. Com a contratação em 2013 de um tecnólogo na área o trabalho foi retomado. Foi realizado pela equipe do laboratório o curso de Acreditação de Laboratórios ISSO IEC 17025:2005.

Meta 41: Implementar até o final de 2013, um plano de atualização dos equipamentos dos laboratórios e oficinas do OPD e da sede do LNA.

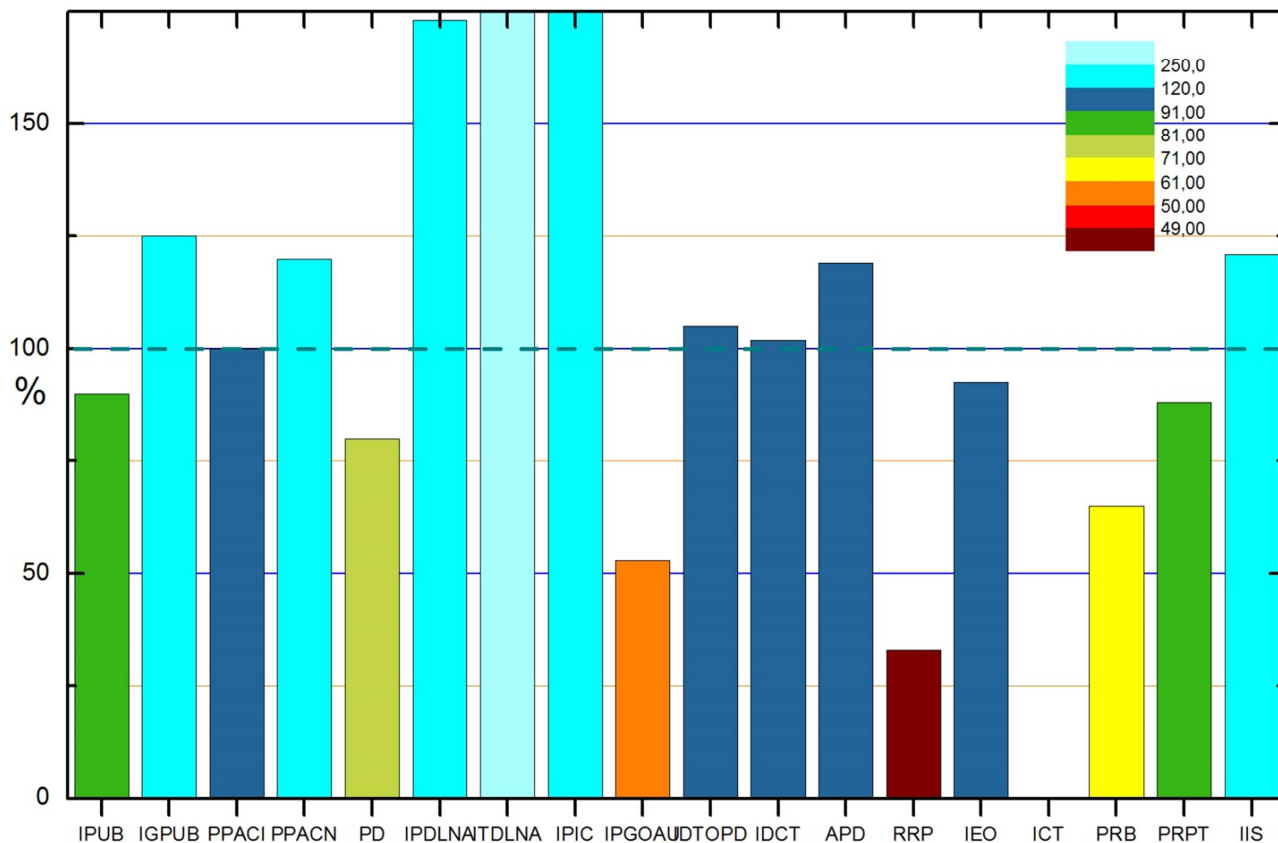
- Não foi iniciada em 2013 por razões de priorização de trabalhos correntes da instituição versus planejamento futuro, especialmente no Pico dos Dias com a saída por aposentadoria e doença de pessoal chave.

Meta 42: Requerer até o final de 2015, pelo menos duas patentes.

- Concluída em 2012. E mais uma patente foi requerida durante 2013 (ver atividades no relatório de 2013).

5.3.1 – Indicadores Específicos

Tabela 3 – Indicadores do TCG de 2014



Fonte: Relatório TCG de 2014

Comparação dos valores anuais dos indicadores de desempenho realizados com sua previsão. A barra dos indicadores ITDLNA, IPDLNA e RRP ultrapassam o limite superior do gráfico. Para detalhes, veja a discussão individual dos indicadores. Nota-se que aqueles índices que ficaram acima do valor estipulado apresentam valores maiores e são mais significativos para a instituição que aqueles que ficaram abaixo do esperado. Os indicadores PD (número de Pós-Docs) e PRB participação relativa de bolsistas estão relacionados e mostram uma diminuição do número de bolsistas na instituição em 2014 que já vem de 2013, motivado pelo aumento de concursos em 2012 e no aquecimento do mercado de trabalho.

O valor da meta do indicador IPGOAU deve ser revisto para o próximo ano, pois a quantidade de projetos novos e em andamento não atinge o valor da meta mesmo se todos forem completados. O indicador ICT não está sendo computado no ano de 2014 devido ao limite em diárias e passagens que impossibilitou a participação dos servidores do LNA em cursos e treinamentos a níveis compatíveis com o indicador.

Indicadores do Plano Diretor

A tabela das páginas seguintes apresenta uma visão da situação referente à execução do PDU 2011-2015 do LNA.

Na coluna "Andamento" da tabela das metas está indicado o estado dos trabalhos relativos à meta. Para cada uma há uma estimativa numérica de completude (no caso das metas não numéricas é uma estimativa do trabalho já realizado) e um comentário relativo. Após a tabela encontra-se uma descrição sucinta de cada meta, seu estado e o que foi realizado.

A avaliação das perspectivas para o atingimento das metas refere-se ao período previsto para atingimento da meta (necessariamente conforme o cronograma originalmente previsto) e não a do Plano Diretor.

Na avaliação das perspectivas adotou-se em geral uma postura conservadora (i.e., pessimista). De longe, o maior problema é a escassez de recursos humanos que força a instituição a priorizar os trabalhos em tarefas essenciais para a realização da missão do LNA (beneficiando, portanto, os indicadores diretamente relacionados), dificultando a implementação de políticas e procedimentos importantes, mas não priorizadas. Isto se faz notar principalmente nas metas relacionadas a planejamentos na área administrativa, especificamente na área de compras. Estamos trabalhando para que, com as contratações a ocorridas em 2013, este quadro possa ser revertido pelo menos parcialmente.

Na tabela abaixo, apresentamos a completude das metas do PDU em função do ano para qual estava programada. A segunda coluna mostra o número de metas programadas para determinado ano do PDU, a terceira se há metas suspensas para aquele ano e a quarta quanto foi completado das metas.

Os resultados alcançados em 2014 são modestos, mostrando que neste ano foram priorizadas as tarefas de rotina de manutenção dos serviços prestados pelo instituto para a comunidade científica, em detrimento de ações estratégicas. A suspensão de metas por motivos alheios ao LNA (com a concordância do MCTI) por mais um ano poderá prejudicar a conclusão destas metas mesmo que após 2014 as condições venham a se regularizar.

Ano	Nº	Susp	Completo
Anuais	7	0	85,71%
2011	7	0	90,00%
2012	14	4	88,50%
2013	5	0	62,00%
2014	4	0	65,00%
2015	6	1	76,00%
PD	Total		77,87%
2014	11	0	78,18%

5.3.2 – Informações e Indicadores sobre o Desempenho Operacional

a.1) Indicador de Publicações (IPUB)

Definição

$$\text{IPUB} = \text{NPSCI} / \text{TNSE}$$

Unidade: publicações por técnico, com duas casas decimais.

NPSCI = N° de publicações em periódicos, com ISSN, indexados no SCI, no ano.

TNSE = \sum dos Técnicos de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCT completados ou a completar na vigência do TCG.

Obs: Considerar somente as publicações e textos efetivamente publicados no período. Resumos expandidos não devem ser incluídos. Os técnicos atuantes no indicador devem ser listados em anexo.

Resultado

Valor do Indicador na data do relatório:	IPUB = 0,90
Valor acordado:	1,00
Variação (%)	90%

Memória de cálculo

N° de publicações em revistas arbitradas (NPSCI)	A = 09
N° de Técnicos de Nível Superior vinculados à pesquisa (TNSE)	B = 10
Resultado anual:	A/B = 0,9

Relação dos Pesquisadores considerados no TNSE:

Albert Bruch	01,01
Alberto Rodriguez Ardila	02,05
Antônio César de Oliveira	00,06
Bruno Vaz Castilho	01,03
Carlos Alberto Torres	01,02
Eder Martioli	00,03
Germano Quast	01,02
Luciano Fraga	02,01
Mariângela de Oliveira Abans	00,00
Maximiliano Faúndez Abans	01,02

Avaliação e perspectivas

No período avaliado os pesquisadores do LNA ficaram levemente abaixo da meta planejada, mas se verificarmos no ano anterior o valor foi mais alto. Constatam-se grandes flutuações ano a ano do valor do Indicador, pois se trata de estatística de pequenos números, considerando que as condições de contorno que limitam as capacidades dos pesquisadores em publicar trabalhos científicos não mudaram. Há uma carga muito grande de tarefas institucionais para um número reduzido de pesquisadores na área, o que nos impede de pactuar um valor mais ambicioso para este indicador. Mas fica claro que a contratação de jovens doutores incentiva a publicação de mais artigos na instituição.

Relação de publicações dos pesquisadores do LNA em revistas arbitradas na data do relatório

1. Bruch, Albert 2014 A&A 566A .101B Long-term photometry of the eclipsing dwarf nova V893 Scorpii. Orbital period, oscillations, and a possible giant planet
2. Dametto, N. Z.; Riffel, R.; Pastoriza, M. G.; Rodríguez-Ardila, A.; Hernandez-Jimenez, J. A.; Carvalho, E. A. 2014 MNRAS 443 Probing the circumnuclear stellar populations of starburst galaxies in the near-infrared

3. Coffey, D.; Longinotti, A. L.; Rodríguez-Ardila, A.; Guainazzi, M.; Miniutti, G.; Bianchi, S.; de la Calle, I.; Piconcelli, E.; Ballo, L.; Linares, M. 2014 Monthly Notices of the Royal Astronomical Society, Volume 443, Issue 2, p.1788 Absorption at the dust sublimation radius and the dichotomy between X-ray and optical classification in the Seyfert galaxy H0557-385
4. Barbuy, B.; Bawden Macanhan, V.; Bristow, P.; Castilho, B.; Dekker, H.; Delabre, B.; Diaz, M.; Gneiding, C.; Kerber, F.; Kuntschner, H.; La Mura, G.; Maciel, W.; Meléndez, J.; Pasquini, L.; Pereira, C. B.; Petitjean, P.; Reiss, R.; Siqueira-Mello, C.; Smiljanic, R.; Vernet, J. 2014 Astrophysics and Space Science, Volume 354, Issue 1, pp.191-204 CUBES: cassegrain U-band Brazil-ESO spectrograph
5. Elliott, P.; Bayo, A.; Melo, C. H. F.; Torres, C. A. O.; Sterzik, M.; Quast, G. R. 2014 A&A 568 26E Search for associations containing young stars (SACY). V. Is multiplicity universal? Tight multiple systems
6. Kepler, S. O.; Fraga, Luciano; Winget, Don Earl; Bell, Keaton; Córscico, Alejandro H.; Werner, Klaus 2014 Monthly Notices of the Royal Astronomical Society, Volume 442, Issue 3, p.2278 - Discovery of a new PG 1159 (GW Vir) pulsator
7. Paunzen, E.; Iliev, I. Kh.; Pintado, O. I.; Baum, H.; Maitzen, H. M.; Netopil, M.; Önehag, A.; Zejda, M.; Fraga, L. 2014 Monthly Notices of the Royal Astronomical Society, Volume 443, Issue 3, p.2492 - The first $\Delta\alpha$ observations of three globular clusters
8. Freitas-Lemes, P.; Rodrigues, I.; Dors, O. L.; Faúndez-Abans, M.; Pérez-Montero, E. 2014 MNRAS 441 1086F The effects of interaction on the kinematics and abundance of AM 2229-735

a.2) Indicador Geral de Publicações (IGPUB)

Definição

IGPUB = NGPB / TNSE

Unidade: publicações por técnico, com duas casas decimais.

NGPB = (Nº de artigos publicados em periódico com ISSN indexado no SCI ou em outro banco de dados) + (Nº de artigos publicados em revista de divulgação científica nacional ou internacional) + (Nº de artigos completos publicados em congresso nacional ou internacional) + (Nº de capítulo de livros), no ano.

TNSE = \sum dos Técnicos de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCT completados ou a completar na vigência do TCG.

Obs: Considerar somente as publicações e textos efetivamente publicados no período. Resumos expandidos não devem ser incluídos.

Resultado anual

Valor do Indicador:	IGPUB = 2,50
Valor acordado:	2,00
Variação (%)	125%

Memória de cálculo

Nº de publicações (NGPB)	A = 25
Nº de Técnicos de Nível Superior vinculados à pesquisa (TNSE)	B = 10
Resultado anual:	A/B = 2,50

Avaliação e perspectivas

No período avaliado a meta ficou acima do acordado principalmente pelos trabalhos de instrumentação publicados no mais importante encontro desta área o SPIE, Optical Astronomical Telescopes and Instrumentation. Mas em geral nota-se que nossos pesquisadores estão participando

menos de congressos. Este fato em longo prazo pode ser pernicioso às pesquisas institucionais. As viagens para este tipo de reuniões devem ser mais incentivadas pelo MCTI.

Relação de publicações dos pesquisadores do LNA em congressos etc.(somado aos artigos arbitrados do item anterior para compor o indicador)

1. Bruch, A. 2014 Cat..35669101B VizieR Online Data Catalog: V893 Sco long-term photometry (Bruch, 2014)
2. Martins, L. P.; Rodríguez-Ardila, A.; Diniz, S.; Riffel, R.; de Souza, R., 2014 VizieR Online Data Catalog: Star-forming galaxies in near-IR (Martins+, 2013) Originally published in: 2013MNRAS.435.2861M
3. Riffel, R.; Rodríguez-Ardila, A.; Aleman, I.; Brotherton, M. S.; Pastoriza, M. G.; Bonatto, C.; Dors, O. 2014 XIV Latin American Regional IAU Meeting (Eds. A. Mateus, J. Gregorio-Hetem & R. Cid Fernandes) Revista Mexicana de Astronomía y Astrofísica (Serie de Conferencias) Vol. 44, pp. 195-195 (2014) (RMxAC Homepage) Molecular hydrogen and [Fe II] in AGNs and star forming galaxies
4. Marinello, M. A. O.; Rodríguez-Ardila, A.; Garcia-Rissman, A. 2014 XIV Latin American Regional IAU Meeting (Eds. A. Mateus, J. Gregorio-Hetem & R. Cid Fernandes) Revista Mexicana de Astronomía y Astrofísica (Serie de Conferencias) Vol. 44, pp. 193-193 (2014) (RMxAC Homepage) Physical properties of FeII emission in active galactic nuclei
5. Martins, L. P.; Rodríguez-Ardila, A.; Diniz, S. I. F.; Riffel, R.; de Souza, R. 2014 XIV Latin American Regional IAU Meeting (Eds. A. Mateus, J. Gregorio-Hetem & R. Cid Fernandes) Revista Mexicana de Astronomía y Astrofísica (Serie de Conferencias) Vol. 44, pp. 82-82 (2014) (RMxAC Homepage) - Spectral Synthesis of Star-forming Galaxies in the Near-Infrared
6. Coffey, D.; Longinotti, A.; Rodríguez-Ardila, A.; Guainazzi, M.; Miniutti, G.; Bianchi, S.; de la Calle, I.; Piconcelli, E.; Ballo, L.; Linares, M. 2014 The X-ray Universe 2014, edited by Jan-Uwe Ness xru..confE..50C Absorption at the Dust Sublimation Radius and the Dichotomy Between X-ray and Optical Classification in the Seyfert Galaxy H0557-385
7. de Oliveira, Antonio Cesar; de Oliveira, Ligia Souza; Souza Marrara, Lucas; dos Santos, Leandro Henrique; Vital de Arruda, Marcio; dos Santos, Jesulino Bispo; Ferreira, Décio; Rosa, Josimar Aparecido; de Paiva Vilaça, Rodrigo; Sodré, Laerte; and 2 coauthors 2014 SPIE 9151 60 Multi-fibers connectors systems for FOCCoS-PFS-Subaru
8. de Oliveira, Antonio Cesar; de Oliveira, L gia Souza; de Arruda, Marcio V.; Souza Marrara, Lucas; dos Santos, Leandro H.; Ferreira, Décio; dos Santos, Jesulino B.; Rosa, Josimar A.; Junior, Orlando V.; Pereira, Jeferson M.; Castilho, Bruno Vaz; and 21 coauthors 2014SPIE 9151 4 Fiber optical cable and connector system (FOCCoS) for PFS/ Subaru
9. de Oliveira, Antonio Cesar; Gunn, James E.; de Oliveira, Ligia Souza; Vital de Arruda, Marcio; Souza Marrara, Lucas; dos Santos, Leandro Henrique; Ferreira, Décio; dos Santos, Jesulino Bispo; Rosa, Josimar Aparecido; Ribeiro, Flavio Felipe; and 4 coauthors 2014 SPIE 9151 4 Slit device for FOCCoS-PFS-Subaru
10. de Oliveira, Antonio Cesar; de Oliveira, Ligia Souza; de Arruda, Marcio V.; Souza Marrara, Lucas; dos Santos, Leandro Henrique; Ferreira, Décio; dos Santos, Jesulino Bispo; de Paiva Vilaça, Rodrigo; Rosa, Josimar Aparecido; Sodré Junior, Laerte; de Oliveira, Claudia Mendes 2014 SPIE 9151 45 Polish device for FOCCoS/PFS slit system
11. Vives, S.; Le Mignant, D.; Gunn, J. E.; Smee, S.; Souza de Oliveira, L.; Tamura, N.; Sugai, H.; Barkhouser, R.; Bozier, A.; Carr, M. A.; de Oliveira, Antonio Cesar and 9 coauthors 2014 SPIE 9147 62 Current status of the spectrograph system for the SuMIRe/PFS
12. Sugai, Hajime; Tamura, Naoyuki; Karoji, Hiroshi; Shimono, Atsushi; Takato, Naruhisa; Kimura, Masahiko; Ohyama, Youichi; Ueda, Akitoshi; Aghazarian, Hrand; de Arruda, Marcio V.; de Oliveira, Antonio Cesar; Castilho, B. V.; and 72 coauthors 2014 SPIE 9147 OTS Progress with the Prime Focus Spectrograph for the Subaru Telescope: a massively multiplexed optical and near-infrared fiber spectrograph

13. Bristow, Paul; Barbuy, Beatriz; Macanhan, Vanessa B.; Castilho, Bruno; Dekker, Hans; Delabre, Bernard; Diaz, Marcos; Gneiding, Clemens; Kerber, Florian; Kuntschner, Harald; and 3 coauthors 2014 SPIE 9147 09B Introducing CUBES: the Cassegrain U-band Brazil-ESO spectrograph
14. Elliott, P.; Bayo, A.; Melo, C. H. F.; Torres, C. A. O.; Sterzik, G. R.; Quast, M. 2014 VizieR Online Data Catalog: SACY. V. Multiple systems (Elliott+, 2014).. yCat 35689026E
15. de Silva, G. M.; D'Orazi, V.; Melo, C.; Torres, C. A. O.; Gieles, M.; Quast, G. R.; Sterzik, M. 2014 VizieR Online Data Catalog: IC 2391 and Argus young stars (de Silva+, 2013) yCat.74311005D
16. Chene, André-Nicolas; Padzer, John; Barrick, Gregory; Anthony, Andre; Benedict, Tom; Duncan, Dave; Gigoux, Pedro; Kleinman, Scot; Malo, Lison; Martioli, Eder; and 10 coauthors 2014 SPIE 9151E 47C GRACES: Gemini remote access to CFHT ESPaDOnS spectrograph through the longest astronomical fiber ever made: experimental phase completed
17. Artigau, Étienne; Kouach, Driss; Donati, Jean-François; Doyon, René; Delfosse, Xavier; Baratchart, Sébastien; Lacombe, Marielle; Moutou, Claire; Rabou, Patrick; Parès, Laurent P.; Martiloli, Eder; and 22 coauthors 2014 SPIE 9147E 15A SPIRou: the near-infrared spectropolarimeter/high-precision velocimeter for the Canada-France-Hawaii telescope
18. Martioli, E.; Martín, E. L.; Cabrera, J.; Solano, E.; Tata, R. 2014 XIV Latin American Regional IAU Meeting (Eds. A. Mateus, J. Gregorio-Hetem & R. Cid Fernandes) Revista Mexicana de Astronomía y Astrofísica (Serie de Conferencias) Vol. 44, pp. 8-8 (2014) (RMxAC Homepage) - Detectability of Habitable Planets around Very Low-Mass Stars
19. Romero, A. D.; Kepler, S. O.; Córscico, A. H.; Althaus, L. G.; Fraga, L. 2014 XIV Latin American Regional IAU Meeting (Eds. A. Mateus, J. Gregorio-Hetem & R. Cid Fernandes) Revista Mexicana de Astronomía y Astrofísica (Serie de Conferencias) Vol. 44, pp. 54 - Asteroseismology of massive pulsating DA white dwarf stars with fully evolutionary models
20. Freitas-Lemes, P.; Rodrigues, I.; Dors, O.; Faúndez-Abans, M. 2014 XIV Latin American Regional IAU Meeting (Eds. A. Mateus, J. Gregorio-Hetem & R. Cid Fernandes) Revista Mexicana de Astronomía y Astrofísica (Serie de Conferencias) Vol. 44, pp. 177 - The effects of interaction on the kinematics and abundance of AM 2229-735
21. Freitas-Lemes, P.; Rodrigues, I.; Faúndez-Abans, M.; Dors, O. 2014 XIV Latin American Regional IAU Meeting (Eds. A. Mateus, J. Gregorio-Hetem & R. Cid Fernandes) Revista Mexicana de Astronomía y Astrofísica (Serie de Conferencias) Vol. 44, pp. 177 - AM 2217-490: A polar ring galaxy under construction

a.3) Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional (PPACI)

Definição

PPACI = NPPACI

Unidade: Número de Programas, Projetos e Ações, sem casa decimal

NPPACI = N° de Programas, Projetos e Ações desenvolvidos em parceria formal com instituições estrangeiras no ano. No caso de organismos internacionais, será omitida a referência a país.

Obs: Considerar apenas os Programas, Projetos e Ações desenvolvidos em parceria formal com instituições estrangeiras, ou seja, que estejam em desenvolvimento efetivo. Como documento institucional / formal entende-se, também, cartas, memos e similares assinados / acolhidos pelos dirigentes da instituição nacional e sua respectiva contra-parte estrangeira.

Obs: As Instituições parceiras estrangeiras e seus respectivos Programas, Projetos ou Ações deverão ser listadas em anexo, de acordo com a sua classificação (Programa, Projeto, Ação); Deverão ser inseridas nos relatórios também as informações sobre a vigência e resultados apresentados, no ano.

Resultado anual

Valor do Indicador em junho 2014:	PPACI = 10
Valor acordado:	10
Variação (%)	100%

Avaliação e perspectivas

A Tabela PPACI contém a relação dos Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional. Devido a natureza do indicador, que inclui programas contínuos ou de longa duração, que já se encontram em andamento, tanto quanto programas novos e de curta duração, a definição de uma meta semestral fica ambígua. Portanto, não foi acordado no TCG um valor alvo para o primeiro semestre. Para fins deste relatório foi relacionado o resultado semestral ao valor pactuado para o ano inteiro. O valor do Indicador atingiu 90% da meta anual.

Ressalta-se aqui a importância das diárias e passagens na manutenção e operacionalização das colaborações nacionais e internacionais.

Tabela 4 - Relação de Programas, Projetos e Ações de Colaboração Internacional (PPACI)

Instituição	País		Descrição
NSF, NRC, ARC, CONICYT, MCTIP	E.U.A., Canadá, Austrália, Chile, Argentina	2012 - 2015	Participação brasileira no Observatório GEMINI
Observatório Gemini	E.U.A., Canadá, Austrália, Chile, Argentina	2008 - 2015	Acordo entre o Observatório GEMINI e o Escritório Nacional GEMINI do Brasil para definição das responsabilidades e tarefas para suporte aos usuários dos Telescópios GEMINI pelos Escritórios Nacionais GEMINI.
NOAO UNC MSU	E.U.A. E.U.A. E.U.A.	2000 - 2018	Participação brasileira no telescópio SOAR
Telescópio SOAR	E.U.A.	2003 - indef	Atuação de pós-docs do LNA como Astrônomos Residentes no SOAR
CFHT	Canadá França E.U.A.	2012 - 2015	Acordo sobre a utilização, pela comunidade brasileira, do Telescópio Canadá-França-Havaí (CFHT) e sobre uma colaboração técnica entre o LNA e o CFHT
International Virtual Observatory Alliance - IVOA	Muitos países	2007 - indef	Participação do Observatório Virtual Brasileiro a IVOA
Laboratoire d'astrophysique de Toulouse	França	2013 - indef	Acordo de Colaboração entre o LNA o Laboratoire d'astrophysique de Toulouse e outras instituições internacionais para a construção do espectrógrafo SPIROU para o CFHT
IPMU	Japão	2013 - indef	Acordo de Colaboração entre o LNA o IPMU e outras instituições internacionais para a construção do espectrógrafo PSF para o telescópio SUBARU
ESO	Alemanha	2013 - indef	Acordo de Colaboração entre o LNA o ESO e outras instituições nacionais para a construção do espectrógrafo CUBES para o telescópio VLT
IRAP/OMP, Toulouse e outros	França, Canada, Brasil	2014- 2019	Acordo de Colaboração entre o LNA o IRAP e outras instituições nacionais (UFRN, UFMG, USP) e internacionais para a construção do espectrógrafo SPIROU para o telescópio CFHT

Fonte: Relatório TCG de 2014

a.4) Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional (PPACN)

Definição

PPACN = NPPACN

Unidade: Número Programas, Projetos e Ações, sem casa decimal.

NPPACN = N° de Programas, Projetos e Ações desenvolvidos em parceria formal com instituições nacionais, no ano.

Obs: Considerar apenas os Programas, Projetos e Ações desenvolvidos em parceria formal com instituições nacionais, ou seja, que estejam em desenvolvimento efetivo. Como documento institucional / formal entende-se, também, cartas, memorandos e similares assinados / acolhidos pelos dirigentes da instituição nacional.

Obs: As Instituições parceiras brasileiras e seus respectivos Programas, Projetos ou Ações deverão ser listadas em anexo, de acordo com a sua classificação (Programa, Projeto, Ação); Deverão ser inseridas nos relatórios também as informações sobre a vigência e resultados apresentados, no ano.

Resultado anual

Valor do Indicador em junho 2014:	PPACN= 24
Valor acordado:	20
Variação (%)	120%

Avaliação e perspectivas

A Tabela PPACN contém a relação de cooperações nacionais. Como no caso do PPACI, não foi acordado uma meta semestral. Portanto, relaciona-se aqui o resultado semestral à meta anual. O LNA atingiu 120% da meta.

Ressalta-se aqui também a importância das diárias e passagens na manutenção e operacionalização das colaborações nacionais e internacionais.

Tabela 5 - Relação de Programas, Projetos e Ações de Colaboração Nacional (PPACN)

Instituição/Local	Nome/Órgão		Descrição
Prefeitura Municipal de Brasópolis	Bernardo, J.M. 206/2009	2010 2015	Colaboração com a Prefeitura de Brasópolis que transfere para a Prefeitura a responsabilidade de organizar visitas públicas ao Observatório do Pico dos Dias nos fins de semana.
Prefeitura de Brasópolis	Bernardo, J.M. 206/2009	2009 2014	Acordo sobre o calçamento da estrada de acesso ao OPD
IAG/USP – São Paulo	de Oliveira, Cláudia M.	Indet.	Colaboração entre o IAG, INPE e LNA no âmbito da construção do instrumento BTFI (Brazilian Tunable Filter Imager).
IAG/USP – São Paulo	Ernesto, Márcia 033/2006	2006 - Indet.	Convênio de Cooperação Técnico-Científica entre o IAG/USP e o LNA/MCTI para disponibilidade de uso da Câmera Infravermelha por toda a comunidade astronômica brasileira.
UNIVAP – São José dos Campos	Fagundes, P.R. 099/2002	2103 - Indet.	Operação de um laboratório para estudos atmosféricos no OPD
ON – Rio de Janeiro	Fontes, Sérgio	Indet.	Termo de Cessão de Uso entre o LNA e o ON tratando da implementação do laboratório sismológico do ON no OPD.
CTA – São José dos Campos	Minucci, Marco A.S.	2014- Indet.	Colaboração referente à medição de nêutrons originados da radiação cósmica a partir do OPD
IAG/USP – São Paulo (e numerosas outras instituições)	Steiner, J.E.	Indet. - 2014	Participar como Laboratório Associado ao Instituto Nacional de C&T de Astrofísica
CBPF	Ronald Cintra Shellard	2011 2016	Convênio entre LNA e CBPF para a realização de importações de material de pesquisa através do CBPF (2011-indefinido)
UEFS	José Carlos Barreto de Santana	Indet.	Acordo de Cooperação Técnica Científica para operacionalização do desenvolvimento do projeto SOAR-VO (2011-indefinido)
FUNDEP	Marco Aurélio Crocco Afonso	2011 indef	Convênio entre FUNDEP e LNA para gestão de recursos oriundos de projetos de pesquisa (2011-indefinido)
FAPEMIG	Paulo Kleber Duarte Pereira	2011 2015	Acordo de parceria entre FAPEMIG e LNA para fomento de pesquisa (13/2011) (2011-indefinido)
FINEP	Claudio Guimarães Junior	2014 2015	Encomenda Transversal para projetos de pesquisa e desenvolvimento de instrumentação astronômica no Brasil
FACC	Francisco Roberto Leonardo	2014 2015	Encomenda Transversal para projetos de pesquisa e desenvolvimento de instrumentação astronômica no Brasil
MAST	Maria Margaret Lopes	2010 2015	Convênio entre LNA e MAST para a realização de um livro da história do LNA (2011-2015)
MAST	Maria Margaret Lopes	2010 2015	Convênio entre LNA e MAST para a realização de um museu virtual do acervo tecnológico do LNA (2011-2015)
ASCABRAM Brasópolis	ASCABRAM, Luiz	2013 2014	Separação coleta e reciclagem dos resíduos sólidos descartados pelo LNA no campus do OPD

Instituição/Local	Nome/Órgão		Descrição
FEPI Itajubá	FEPI, Erwin	2008 2013	Convênio para Estágio e Concessão de bolsas a estudantes da FEPI
FEPI Itajubá	FEPI, Erwin	2013 - 2018	Programa de Colaboração e Intercâmbio Científico
UNIFEI Itajubá	UNIFEI, Alexandre	2010 2015	Estágio Curricular a estudantes da UNIFEI
UNIFEI Itajubá	Dagoberto A. Almeida	2013 - 2018	Programa de Colaboração e Intercâmbio Científico
ACIMAR	Lucas Jacinto dos Santos	2014 - 2019	Separação coleta e reciclagem dos resíduos sólidos descartados na sede do LNA
INPE	CPG - André de Castro Miloni	2014 Indef.	Colaboração na Pós-graduação em Astrofísica
RNP	Diretoria -Nelson Simões da Silva	2013 Indef.	Rede metropolitana de Itajubá

a.5) Número de Pós-Docs (PD)

Definição

IPD = NPD

Unidade: Número

NPD = Número de pós-doutorandos, no ano.

Obs: *Contam-se também pós-doutorandos atuando em serviço do LNA nos observatórios internacionais sob a responsabilidade do LNA.*

Resultado anual

Valor do Indicador na data de avaliação: PD = 3,2

Valor acordado: 4,0

Variação (%) 79 %

Avaliação e perspectivas

A Tabela PD contém a relação dos pós-doutorados atuando a serviço do LNA. Trata-se de três astrônomos realizando projetos, um na sede do LNA e dois no SOAR e GEMINI e um engenheiro na área de instrumentação.

No fim de 2012, quatro astrônomos brasileiros que realizavam pós-doutoramento nos telescópios gerenciados pelo LNA foram aprovados em concursos públicos (principalmente em Universidades). Além de afetar este indicador, esta saída de astrônomos dos postos de suporte dos telescópios causou um enorme impacto nas operações do SOAR, que sem a equipe no Chile, teve de ser completamente reformulada. Foram realizadas chamadas para pós-doutorados no LNA, mas devido ao grande número de concursos realizados e a facilidade de bolsas de pós-doc para o exterior ainda só foi possível atingir a meta no final de 2014. Temos agora os 4 Pós-Docs almejados, mas a meta ficou um pouco abaixo pois conta efetivamente os meses trabalhados desde a aprovação de seu projeto.

Tabela 6 - Relação dos Pós-Docs atuando no LNA (PD)

Nome	Função
Paolo Repetto	Astrônomo – PCI (12 meses em 2014)
David SanMartin	Astrônomo – CNPq (12 meses em 2014)
André Garcia	Engenheiro El. PCI (12 meses em 2014)
Karleyne Silva Medeiros	Astrônomo – CNPq (02 meses em 2014)

Fonte: Relatório TCG de 2014

a.6) Indicador de Publicações com Dados do LNA (IPDLNA)

Definição

$$\text{IPDLNA} = (\text{NP}_0 + \text{NP}_1) / 2$$

Unidade: Número, com uma casa decimal

NP_0 = N° de artigos efetivamente publicados no ano sob avaliação, baseados inteiramente ou parcialmente em dados obtidos nos observatórios sob responsabilidade do LNA. Por motivos de dificuldades em obter informações completas da comunidade dos usuários do LNA sobre todas as publicações, restringe-se o Indicador a trabalhos publicados em revistas indexadas.

NP_1 = *idem*, para o ano anterior do ano sob avaliação.

Obs: *IPDLNA é igual a média anual do n° dos trabalhos publicados no ano sob avaliação e no ano anterior. Considerando como base do Indicador as publicações de dois anos, evita-se que flutuações anuais influenciem o Indicador demasiadamente.*

Resultado do indicador

Valor do Indicador:	IPDLNA = 52
Valor acordado:	30
Variação (%)	173%

Memória de cálculo

N° de publicações em 2013	A = 35
N° de publicações de 2014	B = 69
Resultado anual:	$[A+B]/2 = 52$

Avaliação e perspectivas

Os artigos baseados em dados dos telescópios sob responsabilidade do LNA, publicados em revistas arbitradas, estão enumerados abaixo. Desta forma, chegou-se a um valor semestral para o IPDLNA de 39,75, ou seja, 165% acima do valor previsto. Analisando o resultado de forma diferenciada para os observatórios gerenciados pelo LNA, observa-se que o número de publicações com dados do OPD tem se mantido constante após uma queda observada alguns anos atrás e que o GEMINI e SOAR e CFHT têm aumentado sua produtividade, espera-se que este número ainda aumente no segundo semestre. O resultado deste indicador tem sido muito satisfatório e é muito importante, pois esta é a missão principal do LNA. Em 2014 tivemos 15 publicações arbitradas com dados do OPD, 34 com dados do GEMINI, 13 com dados do SOAR e 7 com CFHT.

Publicações arbitradas com dados do LNA 2014:

- Com dados do Observatório do Pico dos Dias - OPD

1. Henderson, C. B.; Park, H.; Sumi, T.; Udalski, A.; Gould, A.; Tsapras, Y.; Han, C.; Gaudi, B. S.; Bozza, V.; Abe, F.; Bennett, D. P.; Bond, I. A.; Botzler, C. S.; Freeman, M.; Fukui, A.; Fukunaga, D.; Itow, Y.; Koshimoto, N.; Ling, C. H.; Masuda, K.; Matsubara, Y.; Muraki, Y.; Namba, S.; Ohnishi, K.; Rattenbury, N. J.; Saito, T.; Sullivan, D. J.; Suzuki, D.; Sweatman, W. L.; Tristram, P. J.; Tsurumi, N.; Wada, K.; Yamai, N.; Yock, P. C. M.; Yonehara, A.; MOA Collaboration; Szymanski, M. K.; Kubiak, M.; Pietrzynski, G.; Soszynski, I.; Skowron, J.; Kozlowski, S.; Poleski, R.; Ulaczyk, K.; Wyrzykowski, L.; Pietrukowicz, P.; The OGLE Collaboration; Almeida, L. A.; Bos, M.; Choi, J.-Y.; Christie, G. W.; Depoy, D. L.; Dong, S.; Friedmann, M.; Hwang, K.-H.; Jablonski, F.; Jung, Y. K.; Kaspi, S.; Lee, C.-U.; Maoz, D.; McCormick, J.; Moorhouse, D.; Natusch, T.; Ngan, H.; Pogge, R. W.; Shin, I.-G.; Shvartzvald, Y.; Tan, T.-G.; Thornley, G.; Yee, J. C.; The muFUN Collaboration; Allan, A.; Bramich, D. M.; Browne, P.;

Dominik, M.; Horne, K.; Hundertmark, M.; Figuera Jaimes, R.; Kains, N.; Snodgrass, C.; Steele, I. A.; Street, R. A.; The RoboNet Collaboration; The Astrophysical Journal, Volume 794, Issue 1, article id. 71, 11 pp. October - **"Candidate Gravitational Microlensing Events for Future Direct Lens Imaging"** (<http://adsabs.harvard.edu/abs/2014ApJ...794...71H>)

2. Domiciano de Souza; Kervella, P.; Moser Faes, D.; Dalla Vedova, G.; Mérand, A.; Le Bouquin, J.-B.; Espinosa Lara, F.; Rieutord, M.; Bendjoya, P.; Carciofi, A. C.; Hadjara, M.; Millour, F.; Vakili, F.; Astronomy & Astrophysics, Volume 569, id.A10, 15 pp. September - **"The environment of the fast rotating star Achernar. III. Photospheric parameters revealed by the VLTI"** (<http://adsabs.harvard.edu/abs/2014A%26A...569A..10D>)

3. Alves, F.O.; Frau, P.; Girart, J.M.; Franco, G.A.P.; Santos, F.P.; Wiesemeyer, H.; Astronomy & Astrophysics, Volume 569, 04 pp. September - **"On the radiation driven alignment of dust grains: Detection of the polarization hole in a starless core"** (<http://adsabs.harvard.edu/abs/2014A%26A...569L...1A>)

4. Oliveira, A.S.; Lima, H.J.F.; Steiner, J.E.; Borges, B.W.; Cieslinski, D.; MNRAS, Volume 444, 09 pp. August - **"The orbital period of the V Sge star candidate QU Carinae"** (<http://adsabs.harvard.edu/abs/2014arXiv1408.1982O>)

5. Fonseca, N.N.J.; Alencar, S.H.P.; Bouvier, J.; Favata, F.; Flaccomio, E.; Astronomy & Astrophysics, Volume 567, id.A39, 11 pp. July - **"Dynamical star-disk interaction in the young stellar system V354 Monocerotis"** (<http://adsabs.harvard.edu/abs/2014A%26A...567A..39F>)

6. Freitas-Lemes, P.; Rodrigues, I.; Dors, O.L.; Faúndez-Abans, M.; Pérez-Montero, E.; 2014, Monthly Notices of the Royal Astronomical Society, Volume 441, Issue 2, p.1086-1094, June - **"The effects of interaction on the kinematics and abundance of AM 2229-735"** (<http://adsabs.harvard.edu/abs/2014MNRAS.441.1086F>)

7. Bruch, A.; 2014, Astronomy & Astrophysics, 566, A101, April - **"Long-term photometry of the eclipsing dwarf nova v893 Scorpii: Orbital period, oscillations, and a possible giant planet"** (<http://adsabs.harvard.edu/abs/2014arXiv1404.2902B>)

8. Braga-Ribas, F.; Sicardy, B.; Ortiz, J. L.; Snodgrass, C.; Roques, F.; Vieira-Martins, R.; Camargo, J. I. B.; Assafin, M.; Duffard, R.; Jehin, E.; Pollock, J.; Leiva, R.; Emilio, M.; Machado, D. I.; Colazo, C.; Lellouch, E.; Skottfelt, J.; Gillon, M.; Ligier, N.; Maquet, L.; Benedetti-Rossi, G.; Gomes, A. Ramos; Kervella, P.; Monteiro, H.; Sfair, R.; El Moutamid, M.; Tancredi, G.; Spagnotto, J.; Maury, A.; Morales, N.; Gil-Hutton, R.; Roland, S.; Ceretta, A.; Gu, S.-H.; Wang, X.-B.; Harpsøe, K.; Rabus, M.; Manfroid, J.; Opitom, C.; Vanzi, L.; Mehret, L.; Lorenzini, L.; Schneiter, E. M.; Melia, R.; Lecacheux, J.; Colas, F.; Vachier, F.; Widemann, T.; Almenares, L.; Sandness, R. G.; Char, F.; Perez, V.; Lemos, P.; Martinez, N.; Jørgensen, U. G.; Dominik, M.; Roig, F.; Reichart, D. E.; Lacluyze, A. P.; Haislip, J. B.; Ivarsen, K. M.; Moore, J. P.; Frank, N. R.; Lambas, D. G.; 2014, Nature, 508, 72 pp. - **"A ring system detected around the Centaur (10199) Chariklo"** (<http://adsabs.harvard.edu/abs/2014Natur.508...72B>)

9. Santos, Fábio P.; Franco, Gabriel A. P.; Roman-Lopes, Alexandre; Reis, Wilson; Román-Zúñiga, Carlos G.; 2014, The Astrophysical Journal, 783, Issue 1, id 1, 19 pp., March - **"Optical/Near-infrared Polarization Survey of Sh 2-29: Magnetic Fields, Dense Cloud Fragmentations, and Anomalous Dust Grain Sizes"** (<http://adsabs.harvard.edu/abs/2014ApJ...783....1S>)

10. Camargo, J. I. B.; Vieira-Martins, R.; Assafin, M.; Braga-Ribas, F.; Sicardy, B.; Desmars, J.; Andrei, A. H.; Benedetti-Rossi, G.; Dias-Oliveira, A. Astronomy & Astrophysics, Volume 561, id.A37, 10 pp., January - **"Candidate stellar occultations by Centaurs and trans-Neptunian objects up to 2014"** (<http://adsabs.harvard.edu/abs/2014A%26A...561A..37C>)

11. Boissel, Y.; Sicardy, B.; Roques, F.; Gaulme, P.; Doressoundiram, A.; Widemann, T.; Ivanov, V. D.;

Marco, O.; Mason, E.; Ageorges, N.; Mousis, O.; Rousselot, P.; Dhillon, V. S.; Littlefair, S. P.; Marsh, T. R.; Assafin, M.; Braga Ribas, F.; da Silva Neto, D.; Camargo, J. I. B.; Andrei, A.; Vieira Martins, R.; Behrend, R.; Kretlow, M. *Astronomy & Astrophysics*, Volume 561, id.A144, 11 pp. January – “*An exploration of Pluto's environment through stellar occultations*”

(<http://adsabs.harvard.edu/abs/2014A%26A...561A.144B>)

12. Porto de Mello, G. F.; da Silva, R.; da Silva, L.; de Nader, R. V.; 2014, *Astronomy & Astrophysics*, Volume 563, id.A52, 25 pp., March – “*A photometric and spectroscopic survey of solar twin stars within 50 parsecs of the Sun. I. Atmospheric parameters and color similarity to the Sun*”

(<http://adsabs.harvard.edu/abs/2014A%26A...563A..52P>)

13. Arlot, J.-E.; Emelyanov, N. V.; Aslan, Z.; Assafin, M.; Bel, J.; Bhatt, B. C.; Braga-Ribas, F.; Camargo, J. I. B.; Casas, R.; Colas, F.; Coliac, J. F.; Dumas, C.; Ellington, C. K.; Forné, E.; Frappa, E.; Khamitov, I.; Miller, C.; Modic, R. J.; Sahu, Dk.; Sicardy, B.; Tanga, P.; Valdes Sada, P.; Vasundhara, R.; Vieira-Martins, R. *Astronomy & Astrophysics*, Volume 557, id.A4, 6 pp. September – “*Astrometric results of observations of mutual occultations and eclipses of the Uranian satellites in 2007*”

(<http://adsabs.harvard.edu/abs/2013A%26A...557A...4A>)

14. Braga-Ribas, F.; Sicardy, B.; Ortiz, J. L.; Lellouch, E.; Tancredi, G.; Lecacheux, J.; Vieira-Martins, R.; Camargo, J. I. B.; Assafin, M.; Behrend, R.; Vachier, F.; Colas, F.; Morales, N.; Maury, A.; Emilio, M.; Amorim, A.; Unda-Sanzana, E.; Roland, S.; Bruzzone, S.; Almeida, L. A.; Rodrigues, C. V.; Jacques, C.; Gil-Hutton, R.; Vanzi, L.; Milone, A. C.; Schoenell, W.; Salvo, R.; Almenares, L.; Jehin, E.; Manfroid, J.; Sposetti, S.; Tanga, P.; Klotz, A.; Frappa, E.; Cacella, P.; Colque, J. P.; Neves, C.; Alvarez, E. M.; Gillon, M.; Pimentel, E.; Giacchini, B.; Roques, F.; Widemann, T.; Magalhães, V. S.; Thirouin, A.; Duffard, R.; Leiva, R.; Toledo, I.; Capeche, J.; Beisker, W.; Pollock, J.; Cedeño Montaña, C. E.; Ivarsen, K.; Reichart, D.; Haislip, J.; Lacluyze, A. *The Astrophysical Journal*, Volume 773, Issue 1, article id. 26, 13 pp. August – “*The Size, Shape, Albedo, Density, and Atmospheric Limit of Transneptunian Object (50000) Quaoar from Multi-chord Stellar Occultations*” (<http://adsabs.harvard.edu/abs/2013ApJ...773...26B>)

15. Christou, A. A.; Beisker, W.; Casas, R.; Schnabel, C.; Massallé, A.; Díaz-Martin, M. C.; Assafin, M.; Braga-Ribas, F.; Eppich, P.; Bath, K.-L.; Tsamis, V.; Tigani, K.; Farmakopoulos, A.; Douvris, A.; Liakos, A.; Eberle, A.; Farago, O.; 2013, *Astronomy & Astrophysics*, Volume 556, id.A118, 8 pp., August – “*The occultation of HIP 107302 by Jupiter*” (<http://adsabs.harvard.edu/abs/2013A%26A...556A.118C>)

- Com dados do GEMINI

1. Barbosa, F. K. B.; Storchi-Bergmann, T.; McGregor, P.; Vale, T. B.; Rogemar Riffel, A.; 2014, *Monthly Notices of the Royal Astronomical Society*, 445, 2353, December 3 - “*Modelling the [Fe II] λ 1.644 μ m outflow and comparison with H_2 and H^+ kinematics in the inner 200 pc of NGC 1068*” (<http://adsabs.harvard.edu/abs/2014MNRAS.445.2353B>)

2. Ramos Almeida, C.; Alonso-Herrero, A.; Esquej, P.; González-Martín, O.; Riffel, R. A.; García-Bernete, I.; Rodríguez Espinosa, J. M.; Packham, C.; Levenson, N. A.; Roche, P.; Díaz-Santos, T.; Aretxaga, I.; Álvarez, C.; 2014, *Monthly Notices of the Royal Astronomical Society*, 445, 1130, December 2 - “*A mid-infrared view of the inner parsecs of the Seyfert galaxy Mrk 1066 using CanariCam/GTC*” (<http://adsabs.harvard.edu/abs/2014MNRAS.445.1130R>)

3. Menezes, R. B.; Steiner, J. E.; Ricci, T. V.; 2014, *The Astrophysical Journal Letters*, 796, id. L13, November 1 - “*An Off-centered Active Galactic Nucleus in NGC 3115*” (<http://adsabs.harvard.edu/abs/2014ApJ...796L..13M>)

4. Rosa, D. A.; Dors, O. L.; Krabbe, A. C.; Hägele, G. F.; Cardaci, M. V.; Pastoriza, M. G.; Rodrigues, I.; Winge, C.; 2014, *Monthly Notices of the Royal Astronomical Society*, 444, 2005, November 3 - “*Interaction effects on galaxy pairs with Gemini/GMOS - II: oxygen abundance gradients*” (<http://adsabs.harvard.edu/abs/2014MNRAS.444.2005R>)

5. Schönell, Astor J.; Riffel, Rogemar A.; Storchi-Bergmann, Thaisa; Winge, Claudia; 2014, *Monthly Notices of the Royal Astronomical Society*, 445, 414, November 1 - “*Feeding versus feedback in AGN from near-*

- infrared IFU observations: the case of Mrk 766*" (<http://adsabs.harvard.edu/abs/2014MNRAS.445..414S>)
6. Maksym, W. P.; Ulmer, M. P.; Roth, K. C.; Irwin, J. A.; Dupke, R.; Ho, L. C.; Keel, W. C.; Adami, C.; 2014, Monthly Notices of the Royal Astronomical Society, 444, 866, October 1 - "*Deep spectroscopy of the $M_V \sim -14.8$ host galaxy of a tidal disruption flare in A1795*" (<http://adsabs.harvard.edu/abs/2014MNRAS.444..866M>)
 7. Gonçalves, Denise R.; Magrini, Laura; Teodorescu, Ana M.; Carneiro, Carolina M.; 2014, Monthly Notices of the Royal Astronomical Society, 444, 1705, October 2 - "*Planetary nebulae: the universal mass-metallicity relation for Local Group dwarf galaxies and the chemistry of NGC 205*"(<http://adsabs.harvard.edu/abs/2014MNRAS.444.1705G>)
 8. Urrutia-Viscarra, F.; Arnaboldi, M.; Mendes de Oliveira, C.; Gerhard, O.; Torres-Flores, S.; Carrasco, E. R.; de Mello, D.; 2014, Astronomy & Astrophysics, 569, id.A97, September - "*A census of H α emitters in the intergalactic medium of the NGC 2865 system*" (<http://adsabs.harvard.edu/abs/2014A%26A...569A..97U>)
 9. Sanmartim, David; Storchi-Bergmann, Thaisa; Brotherton, Michael S.; 2014; Monthly Notices of the Royal Astronomical Society, 443, 584, September 1 - "*2D stellar population and gas kinematics of the inner kiloparsec of the post-starburst quasar SDSS J0330-0532*" (<http://adsabs.harvard.edu/abs/2014MNRAS.443..584S>)
 10. Torres-Flores, S.; Amram, P.; Mendes de Oliveira, C.; Plana, H.; Balkowski, C.; Marcelin, M.; Olave-Rojas, D.; 2014, Monthly Notices of the Royal Astronomical Society, 442, 2188, August 3 - "*The H α kinematics of interacting galaxies in 12 compact groups*" (<http://adsabs.harvard.edu/abs/2014MNRAS.442.2188T>)
 11. Onken, Christopher A.; Valluri, Monica; Brown, Jonathan S.; McGregor, Peter J.; Peterson, Bradley M.; Bentz, Misty C.; Ferrarese, Laura; Pogge, Richard W.; Vestergaard, Marianne; Storchi-Bergmann, Thaisa; Riffel, Rogemar A.; 2014, The Astrophysical Journal, 791, id. 37, August 1 - "*The Black Hole Mass of NGC 4151. II. Stellar Dynamical Measurement from Near-infrared Integral Field Spectroscopy*" (<http://adsabs.harvard.edu/abs/2014ApJ...791...37O>)
 12. Riffel, R. A.; Vale, T. B.; Storchi-Bergmann, T.; McGregor, P. J.; 2014; Monthly Notices of the Royal Astronomical Society, 442, 656, July 1 - "*Feeding versus feedback in NGC 1068 probed with Gemini NIFS - I. Excitation*" (<http://adsabs.harvard.edu/abs/2014MNRAS.442..656R>)
 13. Sales, D. A.; Ruschel-Dutra, D.; Pastoriza, M. G.; Riffel, R.; Winge, C.; 2014, Monthly Notices of the Royal Astronomical Society, 441, 630, June 1 - "*High spatial resolution of the mid-infrared emission of the Compton-thick type 2 Seyfert galaxy, Markarian 3*" (<http://adsabs.harvard.edu/abs/2014MNRAS.441..630S>)
 14. Guennou, L.; Biviano, A.; Adami, C.; Limousin, M.; Lima Neto, G. B.; Mamon, G. A.; Ulmer, M. P.; Gavazzi, R.; Cypriano, E. S.; Durret, F.; Clowe, D.; LeBrun, V.; Allam, S.; Basa, S.; Benoist, C.; Cappi, A.; Halliday, C.; Ilbert, O.; Johnston, D.; Jullo, E.; Just, D.; Kubo, J. M.; Márquez, I.; Marshall, P.; Martinet, N.; Maurogordato, S.; Mazure, A.; Murphy, K. J.; Plana, H.; Rostagni, F.; Russeil, D.; Schirmer, M.; Schrabback, T.; Slezak, E.; Tucker, D.; Zaritsky, D.; Ziegler, B.; 2014; Astronomy & Astrophysics, 566, id.A149, June - "*Mass profile and dynamical status of the $z \sim 0.8$ galaxy cluster LCDCS 0504*" (<http://adsabs.harvard.edu/abs/2014A%26A...566A.149G>)
 15. Proctor, R. N.; Mendes de Oliveira, C.; Eigenthaler, P.; 2014, Monthly Notices of the Royal Astronomical Society, 439, 2281, April 3 - "*Spatially resolved stellar population parameters in the BCGs of two fossil groups*" (<http://adsabs.harvard.edu/abs/2014MNRAS.439.2281P>)
 16. Ricci, T. V.; Steiner, J. E.; Menezes, R. B.; 2014, IFU spectroscopy of 10 early-type galactic nuclei - II. Nuclear emission line properties, 440, 2442, April 3 - "*IFU spectroscopy of 10 early-type galactic nuclei - II. Nuclear emission line properties*" (<http://adsabs.harvard.edu/abs/2014MNRAS.440.2442R>)
 17. Ricci, T. V.; Steiner, J. E.; Menezes, R. B.; 2014, Monthly Notices of the Royal Astronomical Society, 440, 2419, April 3 - "*Integral field unit spectroscopy of 10 early-type galactic nuclei - I. Principal component analysis Tomography and nuclear activity*"

(<http://adsabs.harvard.edu/abs/2014MNRAS.440.2419R>)

18. Menezes, R. B.; Steiner, J. E.; Ricci, T. V.; 2014, Monthly Notices of the Royal Astronomical Society, 438, 2597, March 3 - "*A treatment procedure for Gemini North/NIFS data cubes: application to NGC 4151*" (<http://adsabs.harvard.edu/abs/2014MNRAS.438.2597M>)

19. Schnorr-Müller, A.; Storchi-Bergmann, T.; Nagar, N. M.; Ferrari, F.; 2014, Monthly Notices of the Royal Astronomical Society, 438, 3322, March 4 - "*Gas inflows towards the nucleus of the active galaxy NGC 7213*" (<http://adsabs.harvard.edu/abs/2014MNRAS.438.3322S>)

20. Ruschel-Dutra, D.; Pastoriza, M.; Riffel, R.; Sales, D. A.; Winge, C.; 2014, Monthly Notices of the Royal Astronomical Society, 438, 3434, March - "*A mid-IR comparative analysis of the Seyfert galaxies NGC 7213 and NGC 1386*" (<http://adsabs.harvard.edu/abs/2014MNRAS.438.3434R>)

21. Torres-Flores, S.; Scarano, S.; Mendes de Oliveira, C.; de Mello, D. F.; Amram, P.; Plana, H.; 2014, Monthly Notices of the Royal Astronomical Society, 438, 1894, February 2 - "*Star-forming regions and the metallicity gradients in the tidal tails: the case of NGC 92*" (<http://adsabs.harvard.edu/abs/2014MNRAS.438.1894T>)*

22. Guennou, L.; Adami, C.; Durret, F.; Lima Neto, G. B.; Ulmer, M. P.; Clowe, D.; LeBrun, V.; Martinet, N.; Allam, S.; Annis, J.; Basa, S.; Benoist, C.; Biviano, A.; Cappi, A.; Cypriano, E. S.; Gavazzi, R.; Halliday, C.; Ilbert, O.; Jullo, E.; Just, D.; Limousin, M.; Márquez, I.; Mazure, A.; Murphy, K. J.; Plana, H.; Rostagni, F.; Russeil, D.; Schirmer, M.; Slezak, E.; Tucker, D.; Zaritsky, D.; Ziegler, B.; 2014, Astronomy & Astrophysics, 561, id.A112, January - "*Structure and substructure analysis of DAFT/FADA galaxy clusters in the [0.4-0.9] redshift range*" (<http://adsabs.harvard.edu/abs/2014A%26A...561A.112G>)

23. Krabbe, A. C.; Rosa, D. A.; Dors, O. L.; Pastoriza, M. G.; Winge, C.; Hägele, G. F.; Cardaci, M. V.; Rodrigues, I.; 2014, Monthly Notices of the Royal Astronomical Society, 437, 1155, January 2 - "*Interaction effects on galaxy pairs with Gemini/GMOS- I: Electron density*" (<http://adsabs.harvard.edu/abs/2014MNRAS.437.1155K>)

24. Kraus, M.; Cidale, L. S.; Arias, M. L.; Oksala, M. E.; Borges Fernandes, M.; 2014, The Astrophysical Journal Letters, 780, id. L10, January 1 - "*Discovery of the First B[e] Supergiants in M 31*" (<http://adsabs.harvard.edu/abs/2014ApJ...780L..10K>)

25. Riffel, R. A.; Storchi-Bergmann, T.; Riffel, R.; 2014, The Astrophysical Journal Letters, 780, L24, January 2 - "*An Outflow Perpendicular to the Radio Jet in the Seyfert Nucleus of NGC 5929*" (<http://adsabs.harvard.edu/abs/2014ApJ...780L..24R>)

26. Schnorr-Müller, A.; Storchi-Bergmann, T.; Nagar, N.; Robinson, A.; Lena, D.; Riffel, R. A.; Couto, G. S.; 2014, Monthly Notices of the Royal Astronomical Society, 437, 1708, January - "*Feeding and feedback in the inner kiloparsec of the active galaxy NGC 2110*" (<http://adsabs.harvard.edu/abs/2014MNRAS.437.1708S>)

27. Telles, E.; Thuan, T. X.; Izotov, Y. I.; Carrasco, E. R.; 2014, Astronomy & Astrophysics, 561, id.A64, January - "*A Gemini/GMOS study of the physical conditions and kinematics of the blue compact dwarf galaxy Mrk 996*" (<http://adsabs.harvard.edu/abs/2014A%26A...561A..64T>)

28. Hernandez-Jimenez, J. A.; Pastoriza, M. G.; Rodrigues, I.; Krabbe, A. C.; Winge, Cláudia; Bonatto, C.; 2013, Monthly Notices of the Royal Astronomical Society, 435, 3342, November 4 - "*Photometry and dynamics of the minor merger AM 1219-430 with Gemini GMOS-S*" (<http://adsabs.harvard.edu/abs/2013MNRAS.435.3342H>)*

29. Biller, B. A.; Liu, M. C.; Wahhaj, Z.; Nielsen, E. L.; Hayward, T. L.; Males, J. R.; Skemer, A.; Close, L. M.; Chun, M.; Ftaclas, C.; Clarke, F.; Thatte, N.; Shkolnik, E. L.; Reid, I. N.; Hartung, M.; Boss, A.; Lin, D.; Alencar, S. H. P.; de Gouveia Dal Pino, E.; Gregorio-Hetem, J.; Toomey, D.; 2013, The Astrophysical Journal, 777, id. 160, November 2 - "*The Gemini/NICI Planet-Finding Campaign: The Frequency of Planets around Young Moving Group Stars*" (<http://adsabs.harvard.edu/abs/2013ApJ...777..160B>)*

30. Couto, G. S.; Storchi-Bergmann, T.; Axon, D. J.; Robinson, A.; Kharb, P.; Riffel, R. A.; 2013, Monthly

Notices of the Royal Astronomical Society, 435, 2982, November 4 - *"Kinematics and excitation of the nuclear spiral in the active galaxy Arp 102B"* (<http://adsabs.harvard.edu/abs/2013MNRAS.435.2982C>)*

31. Nielsen, E. L.; Liu, M. C.; Wahhaj, Z.; Biller, B. A.; Hayward, T. L.; Close, L. M.; Males, J. R.; Skemer, A. J.; Chun, M.; Ftaclas, C.; Alencar, S. H. P.; Artymowicz, P.; Boss, A.; Clarke, F.; de Gouveia Dal Pino, E.; Gregorio-Hetem, J.; Hartung, M.; Ida, S.; Kuchner, M.; Lin, D. N. C.; Reid, I. N.; Shkolnik, E. L.; Tecza, M.; Thatte, N.; Toomey, D. W.; 2013, The Astrophysical Journal, 776, article id. 4, October 1 - *"The Gemini NICI Planet-Finding Campaign: The Frequency of Giant Planets around Young B and A Stars"* (<http://adsabs.harvard.edu/abs/2013ApJ...776....4N>)*

32. Burningham, B.; Cardoso, C. V.; Smith, L.; Leggett, S. K.; Smart, R. L.; Mann, A. W.; Dhital, S.; Lucas, P. W.; Tinney, C. G.; Pinfield, D. J.; Zhang, Z.; Morley, C.; Saumon, D.; Aller, K.; Littlefair, S. P.; Homeier, D.; Lodieu, N.; Deacon, N.; Marley, M. S.; van Spaandonk, L.; Baker, D.; Allard, F.; Andrei, A. H.; Canty, J.; Clarke, J.; Day-Jones, A. C.; Dupuy, T.; Fortney, J. J.; Gomes, J.; Ishii, M.; Jones, H. R. A.; Liu, M.; Magazzú, A.; Marocco, F.; Murray, D. N.; Rojas-Ayala, B.; Tamura, M.; 2013, Monthly Notices of the Royal Astronomical Society, 433, 457, September 1 - *"76 T dwarfs from the UKIDSS LAS: benchmarks, kinematics and an updated space density"* (<http://adsabs.harvard.edu/abs/2013MNRAS.433..457B>)*

33. Wahhaj, Z.; Liu, M. C.; Nielsen, E. L.; Biller, B. A.; Hayward, T. L.; Close, L. M.; Males, J. R.; Skemer, A.; Ftaclas, C.; Chun, M.; Thatte, N.; Tecza, M.; Shkolnik, E. L.; Kuchner, M.; Reid, I. N.; de Gouveia Dal Pino, E. M.; Alencar, S. H. P.; Gregorio-Hetem, J.; Boss, A.; Lin, D. N. C.; Toomey, Douglas W.; 2013, The Astrophysical Journal, 773, id. 179, August 2 - *"The Gemini Planet-finding Campaign: The Frequency Of Giant Planets around Debris Disk Stars"* (<http://adsabs.harvard.edu/abs/2013ApJ...773..179W>)*

34. Furlanetto, Cristina; Santiago, Basílio X.; Makler, Martín; Cypriano, Eduardo S.; Caminha, Gabriel B.; Pereira, Maria E. S.; Neto, Angelo Fausti; Estrada, Juan; Lin, Huan; Hao, Jiangang; McKay, Timothy A.; da Costa, Luiz N.; Maia, Marcio A. G.; 2013, Monthly Notices of the Royal Astronomical Society, 432, 73, June 1 - *"The SOAR Gravitational Arc Survey - I. Survey overview and photometric catalogues"* (<http://adsabs.harvard.edu/abs/2013MNRAS.432...73F>)

Instrumentação:

1. Chene, André-Nicolas; Padzer, John; Barrick, Gregory; Anthony, Andre; Benedict, Tom; Duncan, Dave; Gigoux, Pedro; Kleinman, Scot; Malo, Lison; Martioli, Eder; Moutou, Claire; Placco, Vinicius; Reshetovand, Vladimir; Rhee, Jaehyon; Roth, Katherine; Schiavon, Ricardo; Tollestrup, Eric V.; Vermeulen, Tom A.; White, John; Wooff, Robert; 2014, Proceedings of the SPIE, 9151, id. 915147 16 pp., July - *"GRACES: Gemini remote access to CFHT ESPaDOnS spectrograph through the longest astronomical fiber ever made: experimental phase completed"* (<http://adsabs.harvard.edu/abs/2014SPIE.9151E..47C>)

- Com dados do SOAR

1. Fornasier, S.; Lazzaro, D.; Alvarez-Candal, A.; Snodgrass, C.; Tozzi, G. P.; Carvano, J. M.; Jiménez-Teja, Y.; Silva, J. S.; Bramich, D. M.; 2014, Astronomy & Astrophysics, 568, id.L11, 5 pp. - *"The Centaur 10199 Chariklo: investigation into rotational period, absolute magnitude, and cometary activity"* (<http://adsabs.harvard.edu/abs/2014A%26A...568L..11F>)

2. Coffey, D.; Longinotti, A. L.; Rodríguez-Ardila, A.; Guainazzi, M.; Miniutti, G.; Bianchi, S.; de la Calle, I.; Piconcelli, E.; Ballo, L.; Linares, M.; 2014, Monthly Notices of the Royal Astronomical Society, 443, 1788 pp. - *"Absorption at the dust sublimation radius and the dichotomy between X-ray and optical classification in the Seyfert galaxy H0557-385"* (<http://adsabs.harvard.edu/abs/2014MNRAS.443.1788C>)

3. Kepler, S. O.; Fraga, Luciano; Winget, Don Earl; Bell, Keaton; Córscico, Alejandro H.; Werner, Klaus; 2014, Monthly Notices of the Royal Astronomical Society, 442, 2278 pp. - *"Discovery of a new PG 1159 (GW Vir) pulsator"* (<http://adsabs.harvard.edu/abs/2014MNRAS.442.2278K>)

4. Braga-Ribas, F.; Sicardy, B.; Ortiz, J. L.; Snodgrass, C.; Roques, F.; Vieira-Martins, R.; Camargo, J. I. B.; Assafin, M.; Duffard, R.; Jehin, E.; Pollock, J.; Leiva, R.; Emilio, M.; Machado, D. I.; Colazo, C.; Lellouch, E.; Skottfelt, J.; Gillon, M.; Ligier, N.; Maquet, L.; Benedetti-Rossi, G.; Gomes, A. Ramos; Kervella, P.; Monteiro, H.; Sfair, R.; El Moutamid, M.; Tancredi, G.; Spagnotto, J.; Maury, A.; Morales, N.; Gil-Hutton, R.; Roland, S.; Ceretta, A.; Gu, S.-H.; Wang, X.-B.; Harpsøe, K.; Rabus, M.; Manfroid, J.; Opitom, C.; Vanzi, L.; Mehret, L.; Lorenzini, L.; Schneiter, E. M.; Melia, R.; Lecacheux, J.; Colas, F.; Vachier, F.; Widemann, T.; Almenares, L.; Sandness, R. G.; Char, F.; Perez, V.; Lemos, P.; Martinez, N.; Jørgensen, U. G.; Dominik, M.; Roig, F.; Reichart, D. E.; Lacluyze, A. P.; Haislip, J. B.; Ivarsen, K. M.; Moore, J. P.; Frank, N. R.; Lambas, D. G.; 2014, *Nature*, 508, 72 pp. - **"A ring system detected around the Centaur (10199) Chariklo"** (<http://adsabs.harvard.edu/abs/2014Natur.508...72B>)
5. Ribeiro, A. O.; Roig, F.; Cañada-Assandri, M.; Carvano, J. M. F.; Jasmin, F. L.; Alvarez-Candal, A.; Gil-Hutton, R.; 2014, *Planetary and Space Science*, 92, 57 p. - **"The first confirmation of V-type asteroids among the Mars crosser population"** (<http://adsabs.harvard.edu/abs/2014P%26SS...92...57R>)
6. Rauber, A. B.; Copetti, M. V. F.; Krabbe, A. C.; 2014, *Astronomy & Astrophysics*, 563, id.A42, 15 pp. - **"Spectroscopic mapping of the planetary nebula NGC 6302"** (<http://adsabs.harvard.edu/abs/2014A%26A...563A..42R>)
7. Placco, Vinicius M.; Frebel, Anna; Beers, Timothy C.; Christlieb, Norbert; Lee, Young Sun; Kennedy, Catherine R.; Rossi, Silvia; Santucci, Rafael M.; 2014, *The Astrophysical Journal*, 781, id. 40, 14 pp. - **"Metal-poor Stars Observed with the Magellan Telescope. II. Discovery of Four Stars with $[Fe/H] \leq -3.5$ "** (<http://adsabs.harvard.edu/abs/2014ApJ...781...40P>)
8. Guennou, L.; Adami, C.; Durret, F.; Lima Neto, G. B.; Ulmer, M. P.; Clowe, D.; LeBrun, V.; Martinet, N.; Allam, S.; Annis, J.; Basa, S.; Benoist, C.; Biviano, A.; Cappi, A.; Cypriano, E. S.; Gavazzi, R.; Halliday, C.; Ilbert, O.; Jullo, E.; Just, D.; Limousin, M.; Márquez, I.; Mazure, A.; Murphy, K. J.; Plana, H.; Rostagni, F.; Russeil, D.; Schirmer, M.; Slezak, E.; Tucker, D.; Zaritsky, D.; Ziegler, B.; 2014, *Astronomy & Astrophysics*, 561, id.A112, 60 pp. - **"Structure and substructure analysis of DAFT/FADA galaxy clusters in the $[0.4-0.9]$ redshift range"** (<http://adsabs.harvard.edu/abs/2014A%26A...561A.112G>)
9. Dias, B.; Kerber, L. O.; Barbuy, B.; Santiago, B.; Ortolani, S.; Balbinot, E.; 2014; *Astronomy & Astrophysics*, 561, id.A106 - **"Self-consistent physical parameters for five intermediate-age SMC stellar clusters from CMD modelling"** (<http://adsabs.harvard.edu/abs/2014A%26A...561A.106D>)
10. Volkov, I. M.; Chochol, D.; Grygar, J.; Jelinek, M.; Kubanek, P.; Masek, M.; Prouza, M.; Ribeiro, T.; Sebastian, D.; Van Houten, C. J.; 2013, *Information Bulletin on Variable Stars*, 6066 - **"Period changes in the eclipsing binary DX Vel"**
11. Marocco, F.; Andrei, A. H.; Smart, R. L.; Jones, H. R. A.; Pinfield, D. J.; Day-Jones, A. C.; Clarke, J. R. A.; Sozzetti, A.; Lucas, P. W.; Bucciarelli, B.; Penna, J. L.; 2013, *The Astronomical Journal*, 146, id. 161, 19 pp. - **"Parallaxes of Southern Extremely Cool Objects (PARSEC). II. Spectroscopic Follow-up and Parallaxes of 52 Targets"**
12. Durret, F.; Perrot, C.; Lima Neto, G. B.; Adami, C.; Bertin, E.; Bagchi, J.; 2013, *Astronomy & Astrophysics*, 560, id.A78, 10 pp. - **"The merging cluster of galaxies Abell 3376: an optical view"**
13. Mendes de Oliveira, Cláudia; Taylor, Keith; Quint, Bruno; Andrade, Denis; Ferrari, Fabrício; Laporte, Rene; de A. Ramos, Giseli; Guzman, Christian Dani; Cavalcanti, Luiz; de Calasans, Alvaro; Ramirez Fernandez, Javier; Gutierrez Castañeda, Edna Carolina; Jones, Damien; Fontes, Fernando Luis; Molina, Ana Maria; Fialho, Fábio; Plana, Henri; Jablonski, Francisco J.; Reitano, Luiz; Daigle, Olivier; Scarano, Sergio; Amram, Philippe; Balard, Philippe; Gach, Jean-Luc; Carignan, Claude; 2013; *Publications of the Astronomical Society of the Pacific*, 125, 396-408 - **"The Brazilian Tunable Filter Imager for the SOAR Telescope"**.

Instrumentação:

1. de Oliveira, Antonio Cesar ; Fraga, Luciano ; de Oliveira, Ligia Souza ; Castilho, Bruno ; Gneiding, Clemens ; Verducci Junior, Orlando; 2014, Proceedings of the SPIE, 9151, id. 91514F 15 pp - **"Developing a new technology in the construction of fiber lenslet IFUs"**
2. Verducci, Orlando ; de Oliveira, Antonio C. ; Ribeiro, Flávio F. ; Vital de Arruda, Márcio ; Gneiding, Clemens D. ; Fraga, Luciano; 2014, Proceedings of the SPIE, 9151, id. 91514E 10 pp - **"Temperature control system for optical elements in astronomical instrumentation"**
3. Torres-Campos, A.; Díaz, A. I.; Terlevich, E.; Rosa-González, D.; Telles, E.; Terlevich, R.; 2013, Highlights of Spanish Astrophysics VII, Proceedings of the X Scientific Meeting of the Spanish Astronomical Society (SEA), July 9, pp. 465-465 - **"Star formation in H II galaxies"**
4. Mendes de Oliveira, Cláudia; Taylor, Keith; Quint, Bruno; Andrade, Denis; Ferrari, Fabrício; Laporte, Rene; de A. Ramos, Giseli; Guzman, Christian Dani; Cavalcanti, Luiz; de Calasans, Alvaro; Ramirez Fernandez, Javier; Gutierrez Castañeda, Edna Carolina; Jones, Damien; Fontes, Fernando Luis; Molina, Ana Maria; Fialho, Fábio; Plana, Henri; Jablonski, Francisco J.; Reitano, Luiz; Daigle, Olivier; Scarano, Sergio; Amram, Philippe; Balard, Philippe; Gach, Jean-Luc; Carignan, Claude; 2013, Astronomical Society of the Pacific, V. 125, pp.396-408 - **"The Brazilian Tunable Filter Imager for the SOAR Telescope"**

- Com dados do CFHT

1. See, V.; Jardine, M.; Vidotto, A. A.; Petit, P.; Marsden, S. C.; Jeffers, S. V.; do Nascimento, J. D.; 2014, Astronomy & Astrophysics, v. 570, id.A99 - **"The effects of stellar winds on the magnetospheres and potential habitability of exoplanets"** (<http://adsabs.harvard.edu/abs/2014A%26A...570A..99S>)
2. Bedell, Megan; Meléndez, Jorge; Bean, Jacob L.; Ramírez, Ivan; Leite, Paulo; Asplund, Martin; 2014, The Astrophysical Journal, v. 795, id. 23 - **"Stellar Chemical Abundances: In Pursuit of the Highest Achievable Precision"** (<http://adsabs.harvard.edu/abs/2014ApJ...795...23B>)
3. Vidotto, A. A.; Gregory, S. G.; Jardine, M.; Donati, J. F.; Petit, P.; Morin, J.; Folsom, C. P.; Bouvier, J.; Cameron, A. C.; Hussain, G.; Marsden, S.; Waite, I. A.; Fares, R.; Jeffers, S.; do Nascimento, J. D.; 2014, Monthly Notices of the Royal Astronomical Society, v. 441, 2361 - **"Stellar magnetism: empirical trends with age and rotation"** (<http://adsabs.harvard.edu/abs/2014MNRAS.441.2361V>)
4. Tucci Maia, Marcelo; Meléndez, Jorge; Ramírez, Iván; 2014; The Astrophysical Journal Letters, v. 790, id. L25 - **"High Precision Abundances in the 16 Cyg Binary System: A Signature of the Rocky Core in the Giant Planet"** (<http://adsabs.harvard.edu/abs/2014ApJ...790L..25T>)
5. Shan, Huan Yuan; Kneib, Jean-Paul; Comparat, Johan; Jullo, Eric; Charbonnier, Aldée; Erben, Thomas; Makler, Martin; Moraes, Bruno; Van Waerbeke, Ludovic; Courbin, Frédéric; Meylan, Georges; Tao, Charling; Taylor, James E.; 2014; Monthly Notices of the Royal Astronomical Society, v. 442, 2534 - **"Weak lensing mass map and peak statistics in Canada-France-Hawaii Telescope Stripe 82 survey"** (<http://adsabs.harvard.edu/abs/2014MNRAS.442.2534S>)
6. Li, Ran; Shan, Huanyuan; Mo, Houjun; Kneib, Jean-Paul; Yang, Xiaohu; Luo, Wentao; van den Bosch, Frank C.; Erben, Thomas; Moraes, Bruno; Makler, Martin.; 2014, Monthly Notices of the Royal Astronomical Society, v. 438, 2864 - **"First galaxy-galaxy lensing measurement of satellite halo mass in the CFHT Stripe-82 Survey"** (<http://adsabs.harvard.edu/abs/2014MNRAS.438.2864L>)
7. Comparat, Johan; Jullo, Eric; Kneib, Jean-Paul; Schimd, Carlo; Shan, HuanYuan; Erben, Thomas; Ilbert, Olivier; Brownstein, Joel; Ealet, Anne; Escoffier, Stephanie; Moraes, Bruno; Mostek, Nick; Newman, Jeffrey A.; Pereira, M. E. S.; Prada, Francisco; Schlegel, David J.; Schneider, Donald P.; Brandt, Carlos H.; 2013, Monthly Notices of the Royal Astronomical Society, v. 433, 1146 - **"Stochastic bias of colour-selected BAO tracers by joint clustering-weak lensing analysis"** (<http://adsabs.harvard.edu/abs/2013MNRAS.433.1146C>) Proceedings
8. Artigau, Étienne; Kouach, Driss; Donati, Jean-François; Doyon, René; Delfosse, Xavier; Baratchart, Sébastien; Lacombe, Marielle; Moutou, Claire; Rabou, Patrick; Parès, Laurent P;

Micheau, Yoan; Thibault, Simon; Reshetov, Vladimir A.; Dubois, Bruno; Hernandez, Olivier; Vallée, Philippe; Wang, Shiang-Yu; Dolon, François; Pepe, Francesco A.; Bouchy, François; Striebig, Nicolas; Hénault, François; Loop, David; Saddlemeyer, Leslie; Barrick, Gregory; Vermeulen, Tom; Dupieux, Michel; Hébrard, Guillaume; Boisse, Isabelle; Martioli, Eder; Alencar, Silvia H. P.; do Nascimento, José-Dias; Figueira, Pedro; 2014, Proceedings of the SPIE, v. 9147, id. 914715 13 pp. - "*SPIRou: the near-infrared spectropolarimeter/high-precision velocimeter for the Canada-France-Hawaii telescope*" (<http://adsabs.harvard.edu/abs/2014SPIE.9147E..15A>)

9. Marsden, Stephen; Petit, Pascal; Jeffers, Sandra; do Nascimento, Jose-Dias; Carter, Bradley; Brown, Carolyn; 2014, Magnetic Fields throughout Stellar Evolution, Proceedings of the International Astronomical Union, IAU Symposium, v. 302, pp. 138 - "*A Bcool spectropolarimetric survey of over 150 solar-type stars*" (<http://adsabs.harvard.edu/abs/2014IAUS..302..138M>)

a.7) Indicador de Teses com Dados do LNA (ITDLNA)

Definição

$$ITDLNA = (\sum_0 [P(T)] + \sum_1 [P(T)]) / 2$$

Unidade: Número, com uma casa decimal.

P(T) = um peso associado a cada tese. P = 9 para teses de livre docência, P = 7 para teses de doutorado, P = 5 para dissertações de mestrado e P=2 para Trabalhos de Fim de Curso.

\sum_0 = soma dos pesos associados a teses (conforme definição acima) apresentados durante o ano, sob avaliação.

\sum_1 = *idem*, para o ano anterior ao ano sob avaliação.

ITDLNA = a média anual da soma de pesos das dissertações e teses de mestrado, doutorado e livre docência baseadas inteiramente ou parcialmente em dados obtidos nos observatórios do LNA no ano sob avaliação e no ano anterior. Considerando como base do Indicador as dissertações e teses apresentadas em dois anos, evita-se que flutuações anuais influenciem o Indicador demasiadamente.

Obs: O Indicador conta o nº de dissertações e teses de mestrado, doutorado e livre docência baseadas inteiramente ou parcialmente em dados obtidos nos observatórios do LNA. Incluem-se aqui também trabalhos diretamente relacionados a projetos instrumentais desenvolvidos no âmbito do LNA. Entende-se como "projeto de formatura" qualquer trabalho elaborado por estudante de graduação em obediência a uma exigência do curso de graduação e cujo resultado é documentado de forma escrita.

Resultado anual

Valor do Indicador:	IPDLNA =155,0
Valor acordado:	40,0
Variação (%)	258 %

Memória de cálculo

	Nº	Pontuação
Teses de doutorado (2013)	18	A = 126
Dissertação de mestrado (2013)	10	B = 50
Projetos de formatura (2013)	0	C = 00
Teses de doutorado 2014 + 2013 registradas em 2014	12	D = 84
Teses de mestrado 2014 + 2013 registradas em 2014	10	E = 50
Projetos de formatura 2014	00	F = 00
Resultado anual:		[(A+B+C)+D+E+F]/2 = 155,0

Avaliação e perspectivas

Em 2013 houve um número expressivo de teses de doutorado completadas com dados do LNA, o que elevou o valor da meta alcançada. Neste ano, tivemos um número um pouco menor de defesas registradas com dados do LNA, mas mesmo assim o valor atingido ficou maior que o pactuado. Vemos que mesmo fazendo a suavização dos dados por dois anos ainda enfrentamos o problema da estatística de pequenos números.

Mas nota-se claramente que o número de mestres e doutores formados em astronomia observacional tem aumentado e que a maioria deles tem usados dados dos telescópios gerenciados pelo LNA. Isto demonstra a importância desta infraestrutura.

Relação de teses e dissertações com dados do LNA

- Com dados do OPD

MESTRADO

1. ALTAIR RAMOS GOMES JR.: 2014, OV-UFRJ, Orientador: Marcelo Assafin - *"Astrometria de satélites irregulares de Júpiter e Saturno"*
2. NADILI LOUISE RIBEIRO: 2013, IAG/USP, Orientador: Antônio Mário Magalhães - *"A estrutura do campo magnético na Nuvem de Musca"*

DOUTORADO

1. Thiago C. Caetano, 2014, IAG/USP, Orientador: Jacques Lépine - *Survey fotométrico de aglomerados abertos do Hemisfério Sul realizado no Observatório do Pico dos Dias – OPD*

- Com dados do GEMINI

MESTRADO

1. Moiré G. Hennig: 2014, UFSM, Orientador: Rogemar Riffel - *"Tomografia PCA aplicada a Cubos de Dados no Infravermelho próximo a Galáxia Seyfert Mrk 1066"*
2. Isadora Chaves Bicalho Domingos: 2014, ON, Orientador: José Eduardo Telles - *"Galáxias Anãs com Linhas de Emissão Largas"*
3. Maiara Sampaio Carvalho: 2014, UESC, Orientador: Henri Michel Pierre Plana - *"Cinemática das galáxias HII: UM461 e CTS1020"*
4. Evelyn Cristine de Freitas Marques Martins: 2014, UNIVAP, Orientador: Cássio Leandro Dal Ri Barbosa - *"População Estelar da Região W51 "*
5. Marlon Rodrigo Diniz: 2013, UFSM, Orientador: Rogemar Riffel - *"Cinemática Bidimensional da Região Central das Galáxias Seyfert NGC 1068 e NGC 2110"*
6. Nathália Cibirka de Oliveira: 2013, IAG/USP, Orientador: Eduardo Cypriano - *"Espectroscopia multi-objeto de aglomerados de galáxias com arcos gravitacionais"*

DOUTORADO

1. Beatriz Fernandes: 2014, IAG/USP, Orientadora: Jane Gregorio-Hetem - *"Características espectrais de estrelas jovens associadas à nebulosa Sh2-296"*
2. Paula Maria Fernanda Urrutia Viscarra: 2014, IAG/USP, Orientadora: Cláudia Mendes de Oliveira - *"As propriedades e o caminho evolutivo das regiões de formação estelar no meio intergaláctico."*
3. Flávia Luzia Jasmim: 2013, ON, Orientadora: Daniela Lazzaro - *"Estudo da composição superficial de diversas classes de pequenos corpos"*

4. David Sanmartim, 2013, UFRGS, Orientadora: Thaisa Storchi Bergmann - *"População estelar e cinemática de quasares post-starburst"*

- Com dados do SOAR

MESTRADO

1. Ana Maria Molina Arcila: 2014, USP, Orientador: Fábio de Oliveira Fialho - *"High resolution Fabry-Pérot interferometer - dynamic system modeling and nan positioning control system design"*

2. Germano Schamann Bortolotto: 2014, UFSC, Orientador: Antônio Kanaan - *"Coeficientes de extinção atmosféricas com uma câmera de todo-céu."*

3. Larissa Takeda : 2014, IAG/USP, Orientador: Marcos Diaz - *"Sobre a origem dos sistemas de linhas estreitas em novas"*

DOUTORADO

1. Bruno Moreira de Souza Dias: 2014, IAG/USP, Orientadora: Beatriz Barbuy - *"Formação e evolução de aglomerados globulares da Gláxia e Nuvens de Magalhães"*

2. Aline Beatriz Rauber: 2013, UFSM, Orientador: Marcus V. F. Copetti - *"Variações espaciais de propriedades físicas e químicas das nebulosas planetárias NGC 6302 e NGC 2440"*

3. Flavia Luzia Jasmim: 2013, ON, Orientadora: Daniela Lazzaro - *"Estudo da composição superficial de diversas classes de pequenos corpos"*

- Com dados do CFHT

MESTRADO

1. Felipe Donizeti T. Navarete: 2013, IAG/USP, Orientador: Augusto Damineli Neto - *"Procura de estrelas de alta massa em formação"*

DOUTORADO

1. Eduardo Balbinot: 2014, UFRGS, Orientador: Basílio Xavier Santiago - *"Os satélites da Via Láctea no contexto cosmológico"*

a.8) Indicador de Projetos em Instrumentação Científica (IPIC)

Definição

IPIC = soma [P(PIC)]

Unidade: N°, sem casa decimal.

PIC = Projeto em instrumentação científica, definido como planejamento, construção, comissionamento etc. de instrumentos científicos novos, tanto quanto a alteração e o melhoramento de instrumentos já existentes. O Indicador visa a medir o progresso de construção ou de melhoramento/alteração de instrumentos científicos, inclusive o *software* e a documentação relacionados à instrumentação para o OPD e para os demais observatórios que possam futuramente ser operados ou gerenciados pelo LNA ou instrumentos para terceiros construídos pelo LNA ou com participação do LNA. Considerando a dificuldade de comparar diversos instrumentos científicos com complexidades muito diferentes, uma pontuação refletindo essa complexidade será associada à cada obra instrumental. Para projetos instrumentais grandes, a pontuação será associada a parte do projeto como por exemplo: Planejamento, construção de cada módulo, *software*, comissionamento,

documentação etc. O *Indicador* (em contraste com a pontuação de cada instrumento a ser construído) não pode se relacionar a instrumentos individuais, uma vez porque, para um determinado instrumento, o tempo de execução é limitado, enquanto o Indicador deve ser prorrogado ao longo dos anos. Portanto, precisa-se de um mecanismo para definir o Indicador independentemente de instrumentos específicos. O LNA elaborou um plano de prazo médio (2-3 anos) que será revisado periodicamente, especificando os projetos instrumentais a serem desenvolvidos no LNA junto com uma pontuação para cada projeto.

P(PIC) = A pontuação associada a cada projeto em instrumentação científica.

IPIC = A soma de pontuação para cada projeto individual ou partes destes realizados no ano. No caso de projetos com duração superior a um ano, deve-se considerar a pontuação parcial conforme o progresso do projeto no ano.

Resultado anual

Valor do Indicador em junho de 2013:	IPIC = 275
Valor acordado:	120,00
Variação (%)	229%

Avaliação e perspectivas

A Tabela IPIC contém a relação dos projetos em instrumentação científica desenvolvidos em 2014. Apesar de ter elevado a meta em relação aos anos anteriores, o LNA superou a pontuação prevista. Este indicador demonstra o esforço institucional no desenvolvimento de instrumentação científica moderna para alavancar a ciência brasileira, melhorando a qualidade dos dados obtidos nos telescópios sob sua responsabilidade. Projetos de instrumentação de grande porte e complexidade foram iniciados após a finalização do planejamento anual e foram executados com eficiência.

A tabela a seguir, mostra o avanço dos projetos em instrumentação científica em 2014 e a respectiva pontuação do IPIC.

As colunas "Conclusão %" mostram, respectivamente, o grau de conclusão dos projetos (percentual executado) no final do ano passado e em 2014. A diferença entre os valores dessas três colunas, mostrada na coluna "Exec", representa o trabalho percentual executado no último ano, o qual corresponde ao valor do IPIC apresentado na coluna "IPIC Exec."

Tabela 7 - Relação dos Projetos em Instrumentação Científica Desenvolvidos em 2014 (IPIC)

Instrumento / Projeto	Tarefa	IPIC TOTAL	Conclusão (%)			IPIC Exec.
			31/dez 2012	31/dez 2013	31/dez 2014	
FOCCoS – PFS	PFS Sistemas de engenharia	75	0%	10%	50%	30,00
	Phase B- Preliminary Design and Technology Completion	72	70%	100%	100%	0,00
	PFS Simulação e Testes	75	0%	50%	85%	26,25
	PFS- Cabo A/ Construção	80			30%	24,00
STELES	Projeto mecânico	40	95%	95%	97%	0,80
	Fabricação Mecânica	48	95%	95%	95%	0,00
	Sistema de controle	17	35%	45%	62%	2,89
	Montagem mecânica	25	0	0	50%	12,50
	Integração	30	0	0	15%	4,50
	Suporte dos Criostatos	30	0	0	15%	4,50
ECHARPE	Gerenciamento	68,5	0%	0%	25%	17,13
	Construção Mecânica	57	0%	5%	20%	8,55
	Construção Óptica	62	0%	5%	35%	18,60
	Projeto Mecânico	42	0%	5%	35%	12,60
	Projeto Óptico	54	0%	70%	90%	10,80
OPD- DIMM	Operacionalização do DIMM	28	75%	85%	90%	1,40
Paramount	Paramount	5,54	60%	100%	100%	0,00
AFO/ Analisador de Fibras Ópticas	Projeto óptico	25	0	75%	75%	0,00
	Projeto mecânico	25	0	75%	75%	0,00
	Construção e montagem	25	0	40%	75%	8,75
	Testes e execução	25	0	10%	10%	0,00
CUBES	Projeto Mecânico Fase A	35,78	50	100%	100%	0,00
	Redesenho do projeto opto mecânico	18	0%	100%	100%	0,00
SIFS	Sistema de controle de temperatura da bancada do espectrógrafo	30	0%	40%	100%	18,00
	Sistema de controle de temperatura da Foreoptics	27	75%	100%	100%	0,00
	Construção e implementação do <i>software</i> de controle GUI	36	90%	100%	100%	0,00
	Montagem e alinhamento da câmera	15	0%	0%	50%	7,50
	Sensor de posicionamento de cúpula	31	50%	100%	100%	0,00
	Sistema de Guiagem para o TCSPD	50	0%	100%	100%	0,00
	Diagramação da fiação	34,3	30%	60%	60%	0,00
	Instalação dos controladores dos eixos	31,5	50%	100%	100%	0,00
TCSPD/	Sensor de proximidade da parede do Coudé	12	25%	25%	25%	0,00
1,60m	Sensor de proximidade da plataforma	20	25%	25%	40%	3,00
	Controle do espelho da Câmera Direta	6			100%	6,00
	Controle das rodas de filtros das	8			90%	7,20

	câmeras 1, 2 e 4					
	Automação das lâmpadas de FLAT do P&E	8			100%	8,00
	Nova manete do P&E	8			15%	1,20
	Mesclagem do firmware dos controladores dos telescópios	4			100%	4,00
	Controle e interface da gaveta polarimétrica	11			45%	4,95
	Correção do algoritmo de posicionamento da cúpula do P&E	9			100%	9,00
B&C 60cm	Automação das lâmpadas de FLAT do IAG	7			100%	7,00
	Redefinição dos limites físicos do B&C	3			100%	3,00
	Fabricação e instalação dos indicadores de sentido de inclinação do B&C	4			100%	4,00
Meade 40cm	Controlador da cúpula do MEADE	7			100%	7,00
Telescópio Zeiss	Guiagem com encoder de posicionamento	8			25%	2,00
Espect./	Instalação da Rede de difração	11,84	80%	100%	100%	0,00
Coudé	Instalação do Espelho das lâmpadas	13,63	60%	100%	100%	0,00
	Máquina de fenda	26,8	50%	100%	100%	0,00
	Rede de difração	5	90%	90%	90%	0,00
	Automação do Colimador	20,95	50%	50%	50%	0,00
Espect./	Máquina de fenda	4	90%	90%	90%	0,00
Cassegrain	Unidade de Controle	18	85%	85%	85%	0,00
						0,00
Total						275,115

a.9) Indicador de Projetos de Gerenciamento Observacional e Apoio ao Usuário (IPGOAU)

Definição

$$PGOAU = \sum [P(PGOAU)]$$

Unidade: número

PGOAU = Projeto de gerenciamento observacional e de apoio ao usuário, definido como projeto que visa melhorar a operação dos observatórios sob responsabilidade do LNA e os serviços prestados à comunidade astronômica, e que não se enquadra nos projetos de instrumentação. Uma vez concluídos, esse trabalho não precisa ser repetidos numa base regular. Exemplos incluem a caracterização de instrumentos científicos, a documentação de processos operacionais, etc. O Indicador visa a medir o progresso na realização de projetos desse gênero. Considerando as diferenças de complexidade de diversos projetos, uma pontuação refletindo essa complexidade será associada a cada projeto. O *Indicador* (em contraste com a pontuação de cada projeto) não pode se relacionar a projetos individuais, uma vez que para um determinado projeto o tempo de execução é limitado, enquanto o Indicador deve ser prorrogado ao longo dos anos. Portanto, precisa-se de um mecanismo para definir o Indicador independentemente de projetos específicos. O LNA elaborou um plano de médio prazo (2-3 anos) que será revisado periodicamente, especificando os projetos de gerenciamento observacional e de apoio ao usuário a serem desenvolvidos no LNA, junto com uma pontuação para cada projeto.

P(PGOAU) = A pontuação associada a cada projeto de gerenciamento observacional e de apoio ao usuário.

IPGOAU = A soma de pontuação para cada projeto individual ou partes destes realizados no ano. No caso de projetos com duração superior a um ano, deve-se considerar a pontuação parcial conforme o progresso do projeto no ano.

Resultado anual

Valor do Indicador em 2013:	IPGOAU = 7,94
Valor acordado:	15,00
Variação (%)	53%

Avaliação e perspectivas

A Tabela IPGOAU contém a relação de Projetos de Gerenciamento Observacional e Apoio aos Usuários desenvolvidos em 2014. Desde que foi implementado este indicador, os principais projetos de apoio ao usuário foram sendo realizados. Devido a este fato o indicador teve seu valor reduzido para 2014, pois os projetos planejados atingem um total numérico menor. No contexto de longo prazo vemos que os projetos estratégicos foram executados e novos projetos não vêm sendo iniciados, pois vários deles eram executados por bolsistas que não estão sendo repostos. Este indicador deve ser revisto.

O projeto 32 remodelação da página web que estava sendo desenvolvido em Drupal foi abortado e iniciado o novo projeto 65 para adequar as paginas ao modelo e *software* proposto pelo governo federal.

Tabela 8 - Relação de Projetos de Gerenciamento Observacional e Apoio ao Usuário (IPGOAU)

	Projeto	Total pontos	Concluído em						Concluído (%)	
			Semestre anterior	2012A	2012B	2013 ^a	2013B	2014A		2014B
21.	Página do Laboratório de Metrologia Óptica	5	2,50					1,00		70%
32.	Remodelação da página web do LNA	2,4	1,92						0,48	100%
37.	Uniformização dos bancos de dados do LNA	17,76	14,16	0,9	0,9		0,9		1,00	100%
45.	Calculadoras de tempo para os espectrógrafos Coudé e Cassegrain	0,63	0,00							0%
50.	Manuais operação remota do OPD	0,46	0,23							50%
51.	Implementação SOAR-VO	67,2	65,82						1,33	100%
54.	Implantação do sistema de controle de documentos (LMO)	3,3	2,62					0,17		85%
56.	Credenciamento do LMO junto ao INMETRO	24,2	20,54				1,2	0,5		92%
60	Manual de Redução de Dados Goodman	4,3	0,00		1,3	0,9	0,9			70%
63	Instalação monitor de seeing SBIG	2,6	0,00	2,4					0,26	100%
64	Novas rotinas de aquisição de dados do Polarímetro	11,44	0,00			5,7	3,4		2,25	100%
65	Atualização das páginas web do LNA ao modelo do governo	2,4	0,00					0,24	0,72	40%
		193,6		16,4	16,2	8,5	6,4	1,91	6,03	
Total em 2014: 7,94										

a.10) Indicador de Disponibilidade dos Telescópios do OPD (IDTOPD)

Definição

$$IDTOPD = 100 * (\sum [P(TEL) * R(TEL)] / \sum [P(TEL)] - 0,90)$$

Unidade: número, com uma casa decimal

O Indicador de disponibilidade dos telescópios do OPD, mede a razão entre o n° de horas

concedidas aos usuários do OPD e o nº efetivo de horas nas quais a instrumentação esteve em condições operacionais neste período.

R(TEL) = A razão entre o número total de horas escuras concedidas aos usuários em cada telescópio do OPD e o nº anual de horas nas quais o telescópio e a instrumentação periférica estiveram em condições operacionais durante as horas concedidas. O nº total de horas escuras (usando meia-luz náutica como critério) anual é de ~3720 horas. Destas subtraem-se as horas que não foram utilizadas em projetos astronômicos (noites não distribuídas pela Comissão de Programas ou concedidas pelo Diretor) para obter o nº total de horas escuras concedidas. O nº anual de horas nas quais o telescópio e a instrumentação periférica estiveram em condições operacionais durante as horas concedidas, define-se como a diferença entre o nº de horas escuras concedidas e o nº de horas não utilizadas por razões de natureza técnica, segundo os relatórios noturnos e os relatórios de manutenção.

P(TEL) = o peso associado a cada telescópio para levar em conta a importância do telescópio. O peso orienta-se aproximadamente à magnitude limite do telescópio. Desta forma associa-se um peso P=3 ao telescópio *Perkin-Elmer* (1.6-m), um peso P=1 a ambos, o telescópio *Boller & Chivens* e o telescópio *Zeiss* (0.6-m).

IPTOPD = o produto do peso de cada telescópio e a razão entre o nº total de horas escuras concedidas aos usuários em cada telescópio do OPD e o nº anual de horas nas quais o telescópio e a instrumentação periférica estiveram em condições operacionais durante as horas concedidas, somado sobre todos os telescópios do OPD, dividido pela soma dos pesos dos telescópios. Considerando que o valor desta quantidade sempre será entre 0,90 e 1,00, subtrai-se 0,90 para aumentar a faixa dinâmica do Indicador. O resultado será multiplicado por 100 para expressar o Indicador como porcentagem (acima de 90%) durante a qual os telescópios eram disponíveis, em relação ao tempo total.

Resultado anual

Valor do Indicador: IDTOPD = 8,1 (equivale a apenas 1,9% de horas perdidas)
 Valor acordado: 7,7
 Variação (%) 105%

Memória de cálculo

Telescópio	Horas Disponíveis	Horas perdidas	Horas Operacionais	R (TEL)	PESO	R*Peso
Perkin Elmer	3053,25	35,25	3018,00	0,982	3	
Boller&Chivens	2864,90	58,00	2806,90	0,968	1	
Zeiss	2110,41	13,00	2097,41	0,990	1	
				= (3*A+B+C) / 5		0,981
				IDTOPD =		8,1

Avaliação e perspectivas

O resultado acima é compatível com os melhores observatórios internacionais. O valor um pouco acima do previsto significa que somente 1,9% do tempo foi perdido com problemas técnicos. Este valor é muito satisfatório. Conforme sua natureza, o valor do IDTOPD deverá ficar constante ao longo do ano. Portanto, não foi acordado no TCG um valor alvo para o primeiro semestre.

a.11) Indicador de Divulgação Científica e Tecnológica (IDCT)

Definição

$$IDCT = \sum [P(MD)]$$

Unidade: número, sem casa decimal

MD = Medida de Divulgação. Entende-se por divulgação toda estratégia e ação que visa levar ao público leigo e especializado informações de cunho institucional e/ou didático na área de Astronomia. As medidas de divulgação consideradas aqui são as seguintes:

P1	Palestras em eventos, escolas, universidades e demais instituições (inclusive palestras internas no LNA)	P = 3
P2	Participação em exposições	P = 3d
P3	Confecção de folders e/ou exposições	P = 10
P4	Emissão de boletins com informações institucionais	P = 3
P5	Emissão de notícias para a mídia	P = 4
P6	Publicações em jornais, revistas etc.	P = 0,001 p
P7	Participações em programas de rádio, TV etc.	P = 3
P8	Visitantes atendidos no OPD	P = 0,1 v
P9	Assessoria a estudantes	P = 2
P10	Assessoria a jornalistas	P = 2
P11	Recursos financeiros destinados à divulgação	P = R /1.000
P12	Eventos técnico-científicos e de divulgação e ensino	P = 5 d

A cada medida será associado um peso conforme definido na tabela acima, em que n é o número de horas-aula administradas, d é o número de dias de duração da exposição e p é o número de palavras da publicação, sendo que o peso mínimo do item 7 é $P = 1$. v é o número de visitantes atendidos no OPD. R é a soma dos recursos, do orçamento do LNA ou de outras fontes em Reais, diretamente destinados à divulgação.

$P(MD)$ = o peso associado a cada medida de divulgação conforme tabela acima.

IDCT = a soma de pesos das medidas de divulgação desenvolvidas no ano.

Resultado anual

Valor do Indicador em 2014:	IDCT = 1531,70
Valor acordado:	1500
Variação (%)	102%

Avaliação e perspectivas

A Tabela IDCT apresenta o somatório das medidas de divulgação desenvolvidas em 2014. A soma da pontuação neste período ficou acima do valor acordado no TCG que foi pactuado. Isto tem ocorrido porque o LNA faz um esforço consciente, seguindo as diretrizes do Plano Diretor para aumentar a divulgação institucional por meio de meios eletrônicos como *Facebook* e *Twitter* assim como emitir boletins técnicos científicos para a imprensa. Além disto, o acordo com o MAST para disponibilização de exposições científicas foi muito importante para a divulgação da astronomia e ciência em geral na região.

Tabela 9 - Relação das Medidas de Divulgação Desenvolvidas em 2014 (IDCT)

Índice	Total
P1	128,0
P2	399,0
P3	30,0
P4	436,0
P5	8,0
P6	40,3
P7	48,0
P8	205,2
P9	4,0
P10	44,0
P11	14,2
P12	175,0
TOTAL	1.531,7

Fonte: Relatório TCG de 2014

====> IDCT (2014) = 1.531,7

b) Indicadores Administrativos e Financeiros

b.1) Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento (APD)

Definição

$$APD = [1 - (DM / OCC)] * 100$$

Unidade: %, sem casa decimal

DM = \sum das Despesas com manutenção predial, limpeza e conservação, vigilância, informática, contratos de manutenção com equipamentos da administração e computadores, água, energia elétrica, telefonia e pessoal administrativo terceirizado no ano.

OCC = A soma das dotações de Custeio e Capital, inclusive as das fontes 100 / 150 efetivamente empenhadas e liquidadas no período, não devendo ser computados empenhos e saldos de empenho não liquidados nem dotações não utilizadas ou contingenciadas.

Obs: Além das despesas administrativas listadas no conceito do indicador APD, incluir outras despesas administrativas de menor vulto e todas aquelas necessárias à manutenção das instalações, campi, parques e reservas que eventualmente sejam mantidas pela UP.

Obs: Não entram no cálculo do OCC recursos da ação 200D do PPA (Participação Brasileira na Utilização de Telescópios Internacionais)

Resultado

Valor do Indicador:	APD = 39,23
Valor acordado:	33,00
Variação (%)	119%

Memória do Cálculo:

Conforme informações obtidas no SIGTEC em 31/12/2014, sem considerar recursos da ação 200D do PPA (telescópio internacionais), as dotações orçamentárias efetivamente empenhadas e liquidadas montam em OCC = R\$ 1.495.842,22. Como despesas efetuadas referentes as atividades-meio (DM) foram consideradas aquelas usando recursos da fonte 0100 (Tesouro), ações 2000 (gestão) + 4126 (P&D). Desta forma, DM = R\$ 3.812.733,80.

Variável	Valor
DM	R\$ 3.812.733,80
OCC	R\$ 1.495.842,22
APD (Resultado)	39,23
APD (Previsão)	33,00

Avaliação e perspectivas

No caso de uma execução orçamentária uniforme em todas as áreas de despesas, o valor do Indicador deverá ficar constante durante o ano. Por isso, não foi estipulado no TCG um valor alvo semestral.

O valor utilizado em pesquisa desde 2010 é amarrado pela LOA, pois os recursos destinados às funções meio vêm em fonte separada desde então, não cabendo mais ao instituto fazer a provisão e priorização dos recursos entre a pesquisa e administração. Portanto, o valor máximo que pode ser pactuado e atingido é a proporção indicada na LOA.

O valor atingido ficou acima do valor previsto devido a TEDs disponibilizados para pesquisa. As despesas de maior vulto na área fim sempre acontecem no segundo semestre.

b.2) Relação entre Receita Própria e OCC (RRP)

Definição

$$RRP = RPT / OCC * 100$$

Unidade: %, sem casa decimal

RPT = Receita Própria Total incluindo a Receita Própria ingressada via UP (fonte 150), as extra-orçamentárias e as que ingressam via fundações em cada ano (inclusive Convênios e Fundos Setoriais e de Apoio à Pesquisa).

OCC = \sum das dotações de Custeio e Capital, inclusive as das fontes 150 / 250.

Obs: Na receita própria total (RPT) devem ser incluídos os recursos diretamente arrecadados (fonte 150), convênios, recursos extraorçamentários oriundos de fundações, fundos e agências, excluídos os auxílios individuais concedidos diretamente aos pesquisadores pelo CNPq.

Resultado anual

Valor do Indicador em junho de 2013:	RRP = 6,6
Valor acordado:	20
Variação (%)	33%

Memória de cálculo

Projeto	Fonte de Recursos	Valor (R\$)
Descentralizações MCTI SEXEC/SCUP	MCTI	515.180,68
MCTI/CNPQ/Universal	CNPq	18.000,00
Universal FAPEMIG	FAPEMIG	29.066,81
MCTI/CNPQ/Universal	CNPq	15.000,00
	RPT:	577.247,49
OCC 2014	OCC:	8.720.886,00
	RRP:	6,6

Avaliação e perspectivas

A arrecadação de recursos extraorçamentários que apresentam Receita Própria, sempre se apresentou como um grande desconhecido para o LNA, com altíssimas flutuações de um ano para o outro. Portanto, qualquer estimativa é difícil, senão impossível. Consequentemente, a pactuação de uma meta para o Indicador RRP no TCG sempre está sujeita a grandes incertezas: nunca se sabe se num determinado ano a meta é desafiadora ou fácil.

Pela sua natureza, o valor do RRP deve permanecer constante ao longo do ano, assumindo uma execução orçamentária e o ingresso de receita própria uniforme. Portanto, não foi definida uma meta semestral. Compara-se aqui o valor atingido no primeiro semestre de 2014 com o valor da OCC do ano todo. Ver IEO para explicação sobre o valor da OCC. O valor ficou bem abaixo do esperado.

b.3) Indicador de Execução Orçamentária (IEO)

Definição

$$IEO = VOE / OCCe * 100$$

Unidade: %, sem casa decimal

VOE = \sum dos valores de custeio e capital efetivamente empenhados e liquidados

OCCe = Limite de Empenho Autorizado.

Resultado anual

Valor do Indicador:	IEO = 92,6%
Valor acordado anual:	100
Valor acordado semestral:	50
Variação (%)	92,6%

Memória de cálculo

VOE = Custeio e capital empenhado e liquidado	R\$ 8.078.537,12
OCCe = Limite de empenho autorizado	R\$ 8.720.886,00
IEO anual:	92,6%

Avaliação e perspectivas

A execução orçamentária foi muito efetiva em 2014. O valor empenhado foi de 100%, alguns pagamentos não puderam ser realizados, pois a mercadoria não foi entregue a tempo e também porque atingimos o limite de pagamento, mas o orçamento foi utilizado em sua totalidade.

c) Indicadores de Recursos Humanos

c.1) Indicador de Investimento em Capacitação e Treinamento (ICT)

Definição

$$ICT = (P_S/25 + N_H/800) / 2$$

Unidade: N^o, com duas casas decimais.

P_S = Porcentagem dos recursos humanos do LNA que participaram no ano em programas e eventos de capacitação e treinamento externos ao LNA.

N_H = Número de horas-homem de participação dos recursos humanos do LNA em medidas de capacitação e treinamento no ano.

Resultado anual

Valor do Indicador em 2014	ICT = 0,00
Valor acordado:	0,00 (metade do valor anual 0,0)
Variação (%)	0

Memória de cálculo

N ^o de recursos humanos do LNA (servidores)	73
N ^o de pessoas participando em eventos de C&T externo ao LNA	0
P _S Porcentagem de pessoas participando em eventos de C&T externo ao LNA	0
N ^o de horas-homem de participação dos RH do LNA em medidas de C&T	0
ICT = (P_S/25 + N_H/800) / 2 =	0,00

Avaliação e perspectivas

A Tabela ITC relata as medidas de treinamento e capacitação desenvolvidas pelo LNA em 2013, junto com o tempo (hora-homem) investido. Não foi pactuado um valor numérico semestral e compara-se aqui o valor atingido com a metade da meta anual.

Obs: Não foram realizados treinamentos programados o suficiente para pactuar este indicador de Investimento em Capacitação e Treinamento (ICT) devido à indisponibilidade de diárias e passagens para este fim o que impede a gestão da instituição de programar um valor. O indicador foi cancelado para o ano de 2014. Se houver reversão na situação das diárias e passagens em 2015 o indicador será novamente contabilizado.

c.2) Participação Relativa de Bolsistas (PRB)

Definição

$$PRB = NTB / (NTS + NTB) * 100$$

Unidade: %, sem casa decimal

NTB = ∑ dos bolsistas (PCI, RD etc.) no ano.

NTS = Número total de servidores em todas as carreiras no ano.

Obs: Não será atribuído peso a este indicador

Resultado semestral

Valor do Indicador:	PRB =16,35
Valor acordado:	25,00
Variação (%)	65%

Memória de cálculo

Número total de servidores = 79
Número de bolsistas = 12,92
 $PRB = NTB / (NTS + NTB) * 100 = 16,35$

Avaliação e perspectivas

A Tabela PRB contém a relação dos bolsistas do LNA e o número de meses de atuação dos mesmos em 2014. Como já foi feito nos anos anteriores, comparou-se aqui não o número absoluto de servidores com o número absoluto de bolsistas, mas o número de meses da atuação dos dois grupos, sendo que isso reflete melhor a contribuição relativa dos bolsistas em comparação aos servidores, porque muitos bolsistas atuaram no LNA apenas por uma parte do ano.

Ressaltando que o PRB não é um indicador de desempenho, mas meramente um Indicador informativo, o valor previsto no TCG não deverá ser considerado um valor acordado. Pela natureza do indicador, este valor deverá permanecer aproximadamente constante ao longo do ano.

O valor em 2014 ficou abaixo do previsto. Há o desejo de aumentar o número de bolsistas principalmente na área técnica (bolsistas PCI). Especialmente no fim de 2011 e em 2012 houve muitos concursos nas áreas de astronomia e física que absorveram bolsistas do LNA e este mesmo aquecimento do mercado, também visto nas engenharias, dificultou o preenchimento de novas bolsas. Além disto, com o aumento do valor das bolsas PCI, mas com o valor da cota congelado, o número de bolsistas possíveis ficou menor. Houve também contratação de novos servidores por concurso, o que alterou o denominador do indicador.

Tabela 10 - Relação de Bolsistas do LNA e o número de meses de atuação em 2014 (PRB)

Nº	Nome	Bolsa	Meses	Fração
01	Juliano Silva Romão	PCI	11	0,92
02	Daniel Kubiack	PCI	12	1,00
03	Demetrius Costa Silva Faria Lima	PCI	07	0,58
04	Alvaro Calazans	PCI	08	0,67
05	Daniel Camargo Vale	PCI	07	0,58
06	Leandro Henrique dos Santos	PCI	12	1,00
07	Grégory González Elias Silva	PCI	12	1,00
08	Paolo Repetto	PCI	12	1,00
09	Josimar Apécido Rosa	PCI	12	1,00
10	Rodrigo Liparelli	PCI	12	1,00
11	Jeferson Marcondes Pereira	PCI	12	1,00
12	André Garcia	PCI	12	1,00
13	David San Martin	CNPq	12	1,00
14	Lucas de Souza Marrara	FAPESP	12	1,00
15	Karlene da Silva	CNPq	02	0,17
			Total...	12,92

Fonte: Relatório TCG de 2014

c.3) Participação Relativa de Pessoal Terceirizado

Definição

$$PRPT = NPT / (NTS + NPT) * 100$$

Unidade: %, sem casa decimal

NPT = \sum do pessoal terceirizado no ano.

NTS = Número total de servidores em todas as carreiras no ano.

Obs: Não será atribuído peso a este indicador

Resultado anual

Valor do Indicador:

$$PRPT = 32$$

Valor acordado:

$$36$$

Variação (%)

$$103\%$$

Avaliação e perspectivas

A Tabela PRPT contém a relação das áreas terceirizadas e o número de pessoal atuando nestas áreas, bem como a memória de cálculo do PRTB. No que se refere ao resultado anual, os mesmos comentários feitos no contexto do PRB se aplicam. O número de terceirizados se manteve proporcional ao número de servidores em relação ao ano anterior.

Tabela 11 - Relação das Áreas Terceirizadas e o nº de Pessoal atuando nestas áreas (PRPT)

Área de Atuação	Nº de Pessoal Terceirizado
Limpeza e Conservação	5
Auxiliar de Serviços Gerais	5
Pedreiro	3
Vigilância	8
Motorista	2
Cozinheiro	4
Recepcionista	2
Técnico em Secretariado	5
Analista de Sistema	2
Eletricista	1
NPT (=)	37
Nº de servidores do LNA	79
PRPT (=)	32

c.4) Indicador de Inclusão Social (IIS)

Definição

$IIS = F(PAL) + F(OPD) + F(ASS) + F(ID-DEF) + F(EVESC) + RECFIN$

Unidade: Nº, com duas casas decimais

Obs: A área mais óbvia em que o LNA, como Laboratório Nacional voltado a uma disciplina de ciência básica, pode contribuir à inclusão social é a divulgação. Portanto, a definição do IIS concentra-se nos esforços do LNA em divulgação que incluem a população desprivilegiada. Considera-se aqui como população desprivilegiada principalmente crianças de famílias de baixa renda (sem acesso ao ensino pago), idosos e deficientes. Além disso, considera-se a quantidade de recursos financeiros diretamente usados em medidas de inclusão social.

F(PAL) = razão entre o número de estudantes de escolas públicas, fundações e similares, em nível de pré-escola, ensino fundamental e médio, participantes de palestras ministradas por servidores do LNA, e o número total de estudantes (em escolas públicas e particulares).

F(OPD) = razão entre o número de estudantes de escolas públicas, fundações, ONGs e similares, em nível de pré-escola, ensino fundamental e médio, visitantes do OPD, em relação ao número total de estudantes visitantes do OPD.

F(ASS) = razão entre o número de estudantes e professores de escolas públicas, fundações e similares assessorados em seus trabalhos escolares e preparação de feiras do conhecimento e o número total de estudantes e professores assessorados.

F(ID-DEF) = razão entre o número de idosos e portadores de deficiências, cujo atendimento tenha sido provocado pelo LNA, através das diversas medidas de divulgação institucional, científica e tecnológica, e o número total de pessoas atendidas nos mesmos tipos de atividades. Em consideração às dificuldades inerentes de idosos e portadores de deficiências em se locomoverem e conseguirem condução adequada associa-se um peso dez vezes maior aos integrantes deste grupo, quando visitantes do OPD, do que a outros visitantes do OPD.

F(EVESC) = razão entre o número de estudantes e professores de escolas públicas, fundações e similares, em nível de pré-escola, ensino fundamental e médio e o número total de estudantes e professores atendidos em eventos dedicados a escolas.

RECFIN = quantidade de recursos financeiros (capital e custeio), em unidades de R\$ 10.000, destinados diretamente a medidas de inclusão social.

Resultado anual

Valor do Indicador em 2013:	IIS = 4,25
Valor acordado:	3,50
Variação (%)	121%

Avaliação e perspectivas

A Tabela IIS contém a memória de cálculo do IIS em 2014. Ficou acima do acordado. Este fato se deve principalmente a entrada em operação do Observatório no Telhado que propiciou o aumento do atendimento a escolas. Note-se que este índice como definido não é cumulativo semestralmente, mas é uma relação entre o público em geral atendido pelas atividades do LNA e a população desprivilegiada atendida e portanto pode diminuir ao longo do ano.

Memória de cálculo do IIS em 2014

ÍNDICE	CÁLCULO	TOTAL
F(PAL)	1359 / 1489	0,91
F(OPD)	1069 / 1157	0,92
F(ASS)	2 / 2	1,00
F(ID+DEF)	0	0,00
F(EVESC)	0	0,00
RECFIN	14157,38 / 10.000,00	1,42
	SOMA (IIS)...	4,25

Fonte: Relatório TCG de 2014

====> **IIS (2014 - I) = 4,25**

Tabela 12 - Série Histórica dos Indicadores

Indicadores	Série Histórica							Realizado			Pactuado			Variação (%)	Nota	Pontos	
	2009	2010	2011	2012	2013	Unidade	Peso	1º Sem	2º Sem	ANO	1º Sem	2º Sem	Ano				
Físicos e Operacionais																	
1. IPUB - Indicador de Publicações	1,5	1,0	1,10	1,00	1,80	Pub/téc	3	0,50	0,40	0,90	0,4	0,6	1,0	90	08	24	
2. IGPUB - Indicador Geral de Publicações	2,08	4,08	2,30	2,70	2,20	Pub/téc	1	1,70	0,80	2,50	1,0	1,0	2,0	125	10	10	
3. PPACI - Programas, Projetos e Ações de Coop. Internacional	11	10	10	10	9	Nº.	2	10			-*	-	10	100	10	20	
4. PPACN - Programas, Proj. e Ações de Cooperação Nacional	21	18	21	20	22	Nº.	3	24			-*	-	20	120	10	30	
5. PD - Número de Pós-Docs	8	6	6	5,2	2	Nº	1	3	3,4	3,2	-*	-	4	80	06	06	
6. IPDLNA - Indicador de Publicações com Dados do LNA	31	25,5	31	38,5	36,5	Nº	3	39,75	64,25	52	15	15	30	173	10	30	
7. ITDLNA - Indicador de Teses com Dados do LNA	48,5	42,5	43,5	68	130,2	Nº	3	61,0	94	155	20	20	40	258	10	30	
8. IPIC - Indicador de Projetos em Instrumentação Científica	94,5	173	125,1	240,9	317,7	Nº	3	77,5	197,5	275	50	70	120	229	10	30	
9. IPGOAU - Indic. de Proj. de Ger. Observ. e Apoio ao Usuário	66,3	58,9	40,8	22,8	16,8	Nº	3	1,91	6,6	7,94	5	10	15	53	2	6	
10. IDTOPD - Indicador de Disponibilid. dos Telescópios do OPD	7,6	7,4	7,7	6,7	7,8	Nº	3	7,8	8,1	8,1	*	-	7,7	105	10	30	
11. IDCT - Indicador de Divulgação Científica e Tecnológica	1238	1109	1569	1772	1807	Nº	2	679	858,7	1532	600	900	1500	102	10	20	
Administrativo-Financeiros																	
12. APD - Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento	58	43	47	47	33,16	%	2	11,73	66,73	39,23	-*	-	33%	119	10	20	
13. RRP - Relação entre Receita Própria e OCC	33	2	18	15	51	%	1	4,5	6,6	6,6	-*	-	20	33	0	0	
14. IEO - Indicador de Execução Orçamentário	90	88	91	91	93,10	%	3	29,5	92,6	92,6	50	100	100	92,6	10	30	
Recursos Humanos																	
15. ICT - Indicador de Investim. em Capacitação e Treinamento	1,47	1,02	0,53	0,00	0,00	%	2	0,00			-*	-	0,00	100	--	--	
16. PRB - Participação Relativa de Bolsistas	27	23	17	15	15,57	%	-	15	10,84	16,35	-*	-	25	65	--	--	
17. PRPT - Participação Relativa de Pessoal Terceirizado	36	36	33	37	37	%	-	32	32	32	-*	-	36	88	--	--	
Inclusão Social																	
18. IIS - Indicador de Inclusão Social	3,42	3,99	4,2	3,5	8,76	Nº	2	5,19	331	4,25	-*	-	3,5	121	10	20	
Totais (Pesos e Pontos)								35								306	
Nota Global (Total de Pontos / Total de Pesos)								10								8,74	

Fonte: Relatório TCG de 2014

(*) Indicador para o qual não foi pactuado uma meta semestral e para o qual (conforme sua conceituação) o valor deverá crescer ao longo do ano até atingir a meta anual no final do segundo semestre

Indicadores 2, 8 e 11 repactuados para valores maiores. Indicadores 5 e 9 repactuados para valores menores.

Indicador 12 repactuado para refletir a distribuição de verbas da qual o LNA não tem gerência. Valores das ações 2000 e 4126 já vêm definidos na LOA. Indicador 15 não será realizado em 2014 devido à impossibilidade de viagens imposta pelo limite de diárias e passagens. Itajubá é uma cidade pequena do interior e a grande maioria dos cursos necessários envolve deslocamento dos servidores. Este indicador já foi muito prejudicado desde 2011 pelo mesmo motivo.

5.3.2.1 – Indicadores de Desempenho

Quadro A.5.4 – Indicadores de Desempenho

Denominação	Índice de Referência	Índice Previsto	Índice Observado	Periodicidade	Fórmula de Cálculo
Indicadores Físicos e Operacionais					
IPUB	1,80	1,00	0,90	Semestral	$IPUB = NPSCI / TNSE$
IGPUB	2,20	1,00	2,50	“	$IGPUB = NGPB / TNSE$
PPACI	9	10	10	“	$PPACI = NPPACI$
PPACN	22	20	24	“	$PPACN = NPPACN$
NPD	2	4	3,2	“	$NPD = IPD$
IPDLNA	36,50	30	52	“	$IPDLNA = (NP_o + NP_1) / 2$
ITDLNA	130,2	40	155	“	$ITDLNA = (\sum_o [P(T)] + \sum_1 [P(T)]) / 2$
IPIC	317,67	120	275	“	$IPIC = \text{soma } [P(PIC)]$
IPGOAU	16,8	10	6,6	“	$IPGOAU = \sum [P(PGOAU)]$
IDTOPD	7,8	7,7	8,1	“	$IDTOPD = 100 * (\sum [P(TEL) * R(TEL)] / \sum [P(TEL)] - 0,90)$
IDCT	1.807	1.500	1.531,70	“	$IDCT = \sum [P(MD)]$
Indicadores Administrativos e Financeiros					
APD	33,16	33	39,23	“	$APD = [1 - (DM / OCC)] * 100$
RRP	51	20	6,6	“	$RRP = RPT / OCC * 100$
IEO	93,10	100	92,6	“	$IEO = VOE / OCC_e * 100$
Indicadores de Recursos Humanos					
ICT	-	-	-	-	$ICT = (P_s/25 + N_H/800) / 2$
PRB	15,57	25	16,35	“	$PRB = NTB / (NTS + NTB) * 100$
PRPT	37	36	32	“	$PRPT = NPT / (NTS + NPT) * 100$
Indicador de Inclusão Social					
IIS	8,76	3,50	4,25	“	$IIS = F(PAL) + F(OPD) + F(ASS) + F(ID-DEF) + F(EVESC) + RECFIN$

Fonte: Relatório TCG de 2014

Obs: Termos Técnicos (ver página de Glossário dos Indicadores do TCG)

Definições e Resultados dos Indicadores (ver detalhamento nas pág. 30 a 70)

Índice de Referência (=) Índice alcançado no TCG de 2013

ICT (Indicador de Investimento em Capacitação e Treinamento). Não foi pactuado um valor numérico semestral para esse indicador.

Não se aplica

ITEM 6. EXECUÇÃO DA DESPESA ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

6.1 – Demonstração da Execução da Despesa

Quadro A.6.1.2.1 – Movimentação Orçamentária Interna por Grupo de Despesa

Movimentação dentro de mesma Unidade Orçamentária entre Unidades Jurisdicionadas Distintas						
Origem da Movimentação	UG		Classificação da Ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Concedidos	240128	240120	4126	0,00	0,00	49.174,91
	240128	240133	2000	0,00	0,00	4.424,00
Recebidos	240102	240128	2000	0,00	0,00	2.219.297,00
	240102	240128	200D	0,00	0,00	4.780.984,00
	240102	240128	4126	0,00	0,00	754.905,00
	240113	240128	20V7	0,00	0,00	192.000,00
	240113	240128	6702	0,00	0,00	5.056,32
	240133	240128	00M1	0,00	0,00	556,46
	240133	240128	2000	0,00	0,00	35.524,36
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
	Concedente	Recebedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Concedidos	240128	240120	4126	472,55	0,00	0,00
Recebidos	240102	240128	2000	580.700,00	0,00	0,00
	240102	240128	4126	385.000,00	0,00	0,00
	240113	240128	20V7	375.000,00	0,00	0,00
Movimentação entre Unidades Orçamentárias do mesmo Órgão						
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Concedidos						
Recebidos						
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
	Concedente	Recebedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Concedidos						
Recebidos						

Quadro A.6.1.3.5 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação Valores em R\$
1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2014	2013	2014	2013
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	1.643.172,57	1.877.942,53	1.643.172,57	1.868.769,97
a) Convite	0,00	0,00	0,00	0,00
b) Tomada de Preços	0,00	0,00	0,00	0,00
c) Concorrência	0,00	0,00	0,00	0,00
d) Pregão	1.643.172,57	1.877.942,53	1.643.172,57	1.868.769,97
e) Concurso	0,00	0,00	0,00	0,00
f) Consulta	0,00	0,00	0,00	0,00
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00
2. Contratações Diretas (h+i)	1.817.951,47	744.032,87	1.817.951,47	732.787,27
h) Dispensa	1.585.419,32	543.892,08	1.585.419,32	532.646,48
i) Inexigibilidade	232.532,15	200.140,79	232.532,15	200.140,79
3. Regime de Execução Especial	49.991,77	46.831,69	49.991,77	46.831,69
j) Suprimento de Fundos	49.991,77	46.831,69	49.991,77	46.831,69
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	82.284,34	70.422,44	82.284,34	70.422,44
k) Pagamento em Folha	0,00	0,00	0,00	0,00
l) Diárias	82.284,34	70.422,44	82.284,34	70.422,44
5. Outros	5.000.874,11	5.496.636,44	5.000.874,11	5.496.636,44
6. Total (1+2+3+4+5)	8.594.274,26	8.235.865,97	8.594.274,26	8.215.447,81

Quadro A.6.1.3.6 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
1. Pessoal								
Não se aplica ao LNA								
2. Juros e Encargos da Dívida								
Não se aplica ao LNA								
3. Outras Despesas Correntes								
339008	556,46	5.137,98	556,46	5.137,98	0,00	0,00	556,46	5.137,98
339014	67.067,96	54.325,58	67.067,96	54.325,58	0,00	0,00	67.067,96	54.325,58
339030	672.913,42	517.560,25	581.771,16	490.764,54	91.142,26	26.795,71	581.771,16	479.119,46
339033	88.065,29	55.193,89	88.065,29	55.193,89	0,00	0,00	88.065,29	55.193,89
339035	0,00	95.640,00	0,00	79.700,00	0,00	15.940,00	0,00	79.700,00
339036	15.216,38	25.189,86	15.216,38	24.124,86	0,00	1.065,00	15.216,38	24.124,86

339037	1.472.856,11	995.590,72	1.344.421,47	878.768,25	128.434,64	116.822,47	1.344.421,47	878.768,25
339039	5.538.221,97	6.188.075,02	5.484.979,11	6.076.742,09	53.242,86	111.332,93	5.484.979,11	6.072.676,51
339139	13.206,53	9.478,71	13.206,53	6.478,71	0,00	3.000,00	13.206,53	6.478,71
339047	262,53	21.175,11	262,53	17.774,11	0,00	3.401,00	262,53	17.774,11
339147	0,00	149,92	0,00	149,92	0,00	0,00	0,00	149,92
339092	23.832,18	941,25	23.832,18	941,25	0,00	0,00	23.832,18	941,25
339192	35.782,49	7.622,87	35.782,49	7.622,87	0,00	0,00	35.782,49	7.622,87
339093	17.947,00	23.381,12	17.947,00	23.381,12	0,00	0,00	17.947,00	23.381,12
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
4. Investimentos	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
449039	52.855,42	53.158,24	52.855,42	53.158,24	0,00	0,00	52.855,42	53.158,24
449051	0,00	13.850,00	0,00	0,00	0,00	13.850,00	0,00	0,00
449052	1.282.455,65	501.510,03	881.516,81	395.295,72	400.938,84	106.214,31	881.516,81	390.588,22
5. Inversões Financeiras								
Não se aplica ao LNA								
6. Amortização da Dívida								
Não se aplica ao LNA								

6.2 – Demonstração da Movimentação e Saldos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

Quadro A.6.4 – Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores

Valores em R\$ 1,00

Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2014	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2014
2014	405.715,80	379.768,52	16.290,98	9.656,30
2013	345.744,67	321.853,93	16.596,36	7.294,38
2012	506.763,38	352.351,11	149.259,62	5.152,65
Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2014	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2014
2014	20.418,16	20.418,16	0,00	0,00
2013	1.396.985,55	1.396.985,54	0,01	0,00
2012	3.331,05	2.058,09	1.272,96	0,00

6.3 – Informações sobre Suprimento de Fundos

Quadro A.6.6.1 – Concessão de Suprimento de Fundos

Exercício Financeiro	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Meio de Concessão				Valor do maior limite individual concedido
			Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal		
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor Total	
2014	240128	LNA	0	0,00	27	54.346,95	50.000,00
2013	240128	LNA	0	0,00	30	46.489,94	50.000,00
2012	240128	LNA	0	0,00	30	35.609,82	35.000,00

Fonte: Siafi Gerencial

Quadro A.6.6.2 – Utilização de Suprimento de Fundos

Exercício	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal			
					Saque		Fatura	Total (a+b)
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor dos Saques (a)	Valor das Faturas (b)	
2014	240128	LNA	0	0,00	27	0,00	54.346,95	54.346,95
2013	240128	LNA	0	0,00	30	0,00	46.489,94	46.489,94

Fonte: Siafi Gerencial

Quadro A.6.6.3 – Classificação dos Gastos com Suprimento de Fundos no exercício de referência

Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Classificação do Objeto Gasto					
Código	Nome ou Sigla	Elemento de Despesa	Subitem da Despesa	Total			
240128	LNA		3	678,50			
			9	365,15			
			11	43,80			
			16	591,16			
			19	1.973,96			
			20	51,80			
			21	291,11			
			22	636,14			
			24	14.868,17			
			25	6.499,76			
			26	11.547,17			
			28	3.791,85			
			31	78,85			
			33	2.460,26			
			39	413,45			
			42	2.308,93			
			44	309,90			
			54	298,70			
			59	391,50			
			339030	99	89,00		
			339039			16	577,08
						17	1.042,00
						19	210,00
						20	231,00
						47	90,00
					339039	51	152,53

ITEM 7. GESTÃO DE PESSOAS E TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA

7.1 – Estrutura de Pessoal da UJ

Quadro A.7.1.1.1 – Força de Trabalho da UJ

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	0	79	0	02
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	0	79	0	0
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	0	78	0	02
1.2.2. Servidores de carreira em exerc. descentralizado	0	0	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	0	01	0	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	0	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	0	0	0	0
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	0	0	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	0	79	0	02

Fonte: SRH/CAD

Análise crítica quanto a gestão de Recursos Humanos:

O quadro de pessoal do LNA em 31/12/2014 era composto de 79 servidores em atividade, dos quais cinco já se encontravam em situação de aposentadoria, recebendo inclusive o abono de permanência, evidenciando uma situação de provável redução imediata do seu quadro de pessoal.

Nos últimos sete anos, considerando o exercício de 2014, o LNA concedeu no mínimo uma aposentadoria por ano, causando uma redução gradativa do seu quadro de pessoal e não se espera comportamento diferenciado para os próximos anos com relação a aposentadoria, considerando a faixa etária de seus servidores que se concentra em sua maioria na idade acima de 40 anos, e ainda os abonos de permanência já concedidos.

Como pode ser observado, o LNA encerrou 2014 com um quadro de pessoal inferior ao quadro de pessoal do final de 2013, situação que deverá se repetir no final desse exercício.

A ausência perspectiva com relação a novas nomeações para um exercício próprio intensifica a preocupação com o desempenho da instituição e evidencia a necessidade de se continuar empenhando esforços junto a órgãos competentes para solucionar essa questão de pessoal.

Quadro A.7.1.1.2 – Distribuição da Lotação Efetiva

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)	33	46
1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	0	0
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	32	46
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	0
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	01	0
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	0	0
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	33	46

Fonte: SRH/CAD

Quadro A.7.1.1.3 – Detalhamento da Estrutura de Cargos em Comissão e Funções Gratificadas da UJ

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	0	06	0	01
1.1. Cargos Natureza Especial	0	0	0	0
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	0	06	0	01
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	0	06	0	01
1.2.2. Servidores de Carreira em Exerc. Descentralizado	0	0	0	0
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	0	0	0	0
1.2.4. Sem Vínculo	0	0	0	0
1.2.5. Aposentados	0	0	0	0
2. Funções Gratificadas	0	0	0	0
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	0	0	0	0
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	0	0	0	0
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	0	06	0	01

Fonte: SRH/CAD

7.2 – Informações sobre as Despesas com Pessoal

Quadro A.7.1.3 – Custos do Pessoal

Tipologias/ Exercícios		Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis					Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
			Rebribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários				Demais Despesas Variáveis
Membros de poder e agentes políticos											
Exercícios	2014										
	2013										
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade jurisdicionada											
Exercícios	2014	5.580.178,17	229.239,57	684.142,56	272.245,04	372.673,87	313.105,52	4.147.862,32	0,00	0,00	11.599.447,05
	2013	3.917.382,11	223.905,56	919.137,12	249.217,08	354.842,92	295.468,78	3.217.705,75	46.050,96	0,00	9.223.710,28
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade jurisdicionada											
Exercícios	2014										
	2013										
Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)											
Exercícios	2014										
	2013										
Servidores cedidos com ônus											
Exercícios	2014										
	2013										
Servidores com contrato temporário											
Exercícios	2014										
	2013										

Fonte: SIAPE

7.3 – Informações sobre a Contratação de Mão de Obra de Apoio e de Estagiários

Quadro A.7.2.1 – Contratos de Prestação de Serviços de Limpeza e Higiene e Vigilância Ostensiva

Unidade Contratante														
Nome: Laboratório Nacional de Astrofísica														
UG/Gestão: 240128 / 00001							CNPJ: 04.052.955/0001-43							
Informações sobre os Contratos														
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.	
					Início	Fim	F		M		S			
							P	C	P	C	P	C		
2011	L	O	158/2011	13.892.384/0001-46	01/12/11	30/11/14	5							E
2012	L	O	026/2012	13.892.384/0001-46	02/01/13	01/01/16	5							P
2013	V	O	008/2013	09.484.451/0001-16	01/08/13	31/01/14				8				E
2014	V	O	003/2014	10.423.276/0001-36	01/02/14	31/07/15				8				A
2014	L	O	022/2014	13.892.384/0001-46	01/12/14	30/11/16		3		1				A
Observações:														
LEGENDA														
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.														
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.														
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.														
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.														

Fonte: Contratos/CAD

Quadro A.7.2.2 – Contratos de Prestação de Serviços com Locação de Mão de Obra

Unidade Contratante													
Nome: Laboratório Nacional de Astrofísica													
UG/Gestão: 240128 / 00001							CNPJ: 04.052.955/0001-43						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2011	3	O	023/2011	13.892.384/0001-46	01/02/12	31/01/15						2	E
2012	4	O	017/2012	13.892.384/0001-46	01/11/12	30/11/14		3		1			E
2012	5	O	203/1012	12.408.674/0001-09	01/03/12	31/03/14				2			E
2012	11	O	025/2012	14.241.107/0001-36	01/04/13	30/06/14				5			E
2013	2	O	002/2013	10.399.898/0001-76	01/04/13	31/03/14		2					E
2013	9	O	017/2013	13.892.384/0001-46	01/11/13	31/10/15				1			P
2013	9	O	023/2013	18.179.288/0001-79	01/01/14	31/12/15		3					A
2014	5	O	007/2014	18.179.288/0001-79	01/04/14	31/03/15				2			A
2014	2	O	004/2014	18.179.288/0001-79	01/04/14	31/03/15		2					A
2014	11	O	010/2014	18.179.288/0001-79	01/07/14	30/06/15				5			A
2014	3	O	042/2014	09.583.098/0001-21	01/02/15	31/01/16						2	A
Observações:													
LEGENDA					<p>Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial. Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado. Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.</p>								
<p>Área:</p> <ol style="list-style-type: none"> Segurança; Transportes; Informática; Copeiragem; Recepção; Reprografia; Telecomunicações; Manutenção de bens móveis Manutenção de bens imóveis Brigadistas Apoio Administrativo – Menores Aprendizes Outras 													

Fonte: Contratos/CAD

Quadro A.7.2.4 – Composição do Quadro de Estagiários

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício (em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
1. Nível superior	8	15	16	18	30.292,00
1.1 Área Fim	8	15	16	18	30.292,00
1.2 Área Meio	0	0	0	0	0,00
2. Nível Médio	0	0	0	0	0,00
2.1 Área Fim	0	0	0	0	0,00
2.2 Área Meio	0	0	0	0	0,00
3. Total (1+2)	8	15	16	18	30.292,00

Análise Crítica: O LNA encerrou o exercício de 2014 com um quantitativo de 18 estagiários, todos lotados em áreas que exercem atividades relacionadas às atividades fins da instituição e relacionadas com o curso no qual estão matriculados, agregando à instituição conhecimentos atualizados em suas diversas áreas.

A contratação dos estagiários se caracteriza por uma troca mútua, onde a instituição oferece experiência profissional e os estagiários seus recentes conhecimentos acadêmicos e inegavelmente, aumento importante da produtividade em uma instituição carente de pessoal.

ITEM 8. GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOILIÁRIO E IMOBILIÁRIO

8.1 – Gestão da Frota de Veículos Próprios e Contratados de Terceiros

Tabela 13 – Gestão da Frota de Veículos Próprios da UJ

Item	Marca/Modelo	A n o		Placa	KM	Despesas (R\$)	
		Modelo	Fabricação			Combust.	Manut.
1	Toyota/Bandeirantes BJ55LP-2BL	1997	1997	GMF 1812	159.102	3262,01	7.174,06
2	Ônibus VW/Comil Versatile I	2001	2000	GMF 3321	271.914	19.368,66	11.296,89
3	GM/S10 2.8 D 4X4	2001	2001	GMF 3514	174.059	2.020,15	8.368,92
4	GM/S10 Advantage D	2006	2005	HCM 2581	142.911	5.987,22	6.840,93
5	GM/S10 Colina D	2008	2007	GMF 5319	200.991	3.742,89	12.359,82
6	FORD/Fiesta Sedan 1.6 Flex	2010	2010	GMF 6183	144.625	4.271,71	1.785,44
7	VW/Parati Plus 1.6	2008	2007	GMF 5281	125.933	1.647,30	167,15
8	Chevrolet Pick-Up S10 - 2.8	2011	2010	JIZ 0926	151.467	6.825,40	11.148,67
9	FORD Ranger 2.2 4x4	2013	2012	GMF 7152	73.168	6.423,91	215,12
10	FIAT Doblô 2.8	2013	2013	GMF 7286	40.252	5.892,03	1.853,76
11	Mitsubischi L200 Triton	2014	2014	FLK 6300	-	-	-
Total...						59.441,28	61.210,76

Fonte: SIGTEC

Frota de Veículos Automotores de Propriedade da UJ

Em 31/12/2014, o LNA contava com uma frota de 11 veículos, sendo 4 na Sede (em Itajubá) e 7 no OPD (em Brazópolis).

Em 31/12/2014, existia ainda um processo para aquisição de um Ônibus. O veículo adquirido (Triton) e esse Ônibus novo substituirão o S-10 (placa HCM 2581) e o Ônibus (placa GMF 3321), respectivamente, que serão alienados por serem considerados antieconômicos. A justificativa para essas alienações encontra-se arquivado no respectivo processo.

A seguir, uma análise sobre os itens da gestão da frota de veículos do LNA:

a) Legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos: Lei nº 1.081/1950, Decreto nº 6.403/2008, IN/MPOG nº 03/2008, PO/MCTI nº 19/2008 e Ordem interna do LNA nº 05/2000.

b) Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades da UJ: Os veículos são essenciais para o exercício da missão institucional do LNA, especialmente em função da distância entre a sede administrativa do LNA, em Itajubá e o OPD, situado no município de Brazópolis, cujo acesso necessita de veículo, inclusive de tração 4x4 devido à dificuldade da subida. Os veículos também são utilizados na locomoção dos servidores e pesquisadores visitantes, em viagens para cidades como São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte, pois o município de Itajubá não possui aeroporto.

c) Quantidade de veículos em uso ou na responsabilidade da UJ, discriminados por grupos, segundo a classificação que lhes seja dada pela UJ (por exemplo, veículos de representação, veículos de transporte institucional etc.), bem como sua totalização por grupo em geral: Todos os veículos de responsabilidade do LNA são utilizados para transporte institucional, inclusive um ônibus que transporta nos dias úteis os servidores que trabalham no OPD, sendo esse transporte no começo do expediente de ida para o OPD e o retorno do trabalho para a Sede do LNA. Eventualmente há transporte de itens essenciais às atividades de pesquisa.

d) Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos, segundo a classificação contida na letra “c” supra: Uma média de 178 mil Km rodados em 2013. Ressalta-se como informado acima, que há transporte diário entre Itajubá x Brazópolis x Itajubá. Outro fator de relevância é a necessidade de transporte de pesquisadores e colaboradores de diversas localidades, em vários horários de visita ao LNA, tanto na sede quanto no OPD.

e) Idade média da frota, por grupo de veículos: A frota atual desses 10 (dez) veículos, possui uma média de 7,5 anos.

f) Custos associados à manutenção da frota (por exemplo, gastos com combustíveis e lubrificantes, revisões periódicas, seguros obrigatórios, pessoal responsável pela administração da frota, entre outros): Em 2014, os gastos com manutenção e peças de veículos foram de R\$ 80.285,05, já em 2013 esses gastos foram de R\$ 76.887,99, sendo nesse período um aumento em torno de 4,4% (quatro vírgula quatro por cento). A média de gastos dessa frota do LNA em 2013 foi em torno de R\$ 8.000,00 por veículo.

Em 2014, os gastos com combustível foram de R\$ 67.394,75, sendo que em 2013 esses gastos foram de R\$ 60.392,47, tendo um aumento de 11,6% (onze vírgula seis por cento) em relação ao ano anterior. No período, ocorreu um decréscimo de utilização da frota de veículos, passando de 191 mil km em 2013 para uma média de 178.500 km rodados em 2014.

g) Plano de substituição da frota: Para 2015, o LNA providenciará a alienação dos dois veículos mais antigos da instituição (excluindo o Toyota ano 1997 ainda bastante utilizado pelo OPD), ou seja, o S10 (placa HCM 2581) e o Ônibus (placa GMF 3321), ambos adquiridos em 2001. O GM/S10 é um dos veículos menos utilizado pela Instituição, em 2013 a sua utilização foi de apenas 5.078 km. O outro veículo a ser alienado é o Ônibus (quase 15 anos), que tem sido um dos maiores

gastos de manutenção entre os veículos do LNA, em 2014 esses gastos com manutenção e peças foram de R\$ 11.296,89, enquanto em 2013 foi ainda maior, ou seja de R\$ 22.155,18.

h) Razões de escolha da aquisição em detrimento da locação: Essas locações somente existem quando o Ônibus encontra-se em manutenção ou outros serviços excepcionais que não podem ser atendidos pelos dois motoristas da instituição.

i) Estrutura de controles de que a UJ dispõe para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte: Controle interno por Km rodado, custos envolvidos e estudo de viabilidade econômica.

Frota de Veículos Automotores a Serviço da UJ, mas contratada de terceiros

A UJ mantém um contrato de locação eventual de um ônibus para atender o transporte de servidores no trajeto Itajubá/Brazópolis/Itajubá, visando substituir o ônibus de propriedade do LNA, quando das eventuais paradas para manutenção corretiva ou preventiva. Em 2014, essa locação para transporte eventual de servidores foi de R\$ 4.568,20, em favor da Expresso São José Ltda. Em 2013, esses gastos foram de R\$ 6.519,50.

Em 2014, ocorreram também locações de veículos de duas empresas para transportes excepcionais, sendo da empresa Imaster Serviços Ltda, no valor de R\$ 12.134,96 e a DMR Projetos e Viagens Ltda – ME, no valor de R\$ 2.738,73.

8.2 – Gestão do Patrimônio Imobiliário

Quadro A.8.2.1 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANT. DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2014	EXERCÍCIO 2013
BRASIL	Minas Gerais	03	03
	Itajubá	01	01
	Brazópolis	01	01
	Piranguçu	01	01
Sub-total Brasil		03	03
EXTERIOR	PAÍS 1	-	-
Sub-total Exterior		-	-
Total (Brasil + Exterior)		03	03

Fonte: SPIUNet

Quadro A.8.2.3 – Discriminação de Imóveis Funcionais da União sob Responsabilidade da UJ

Situação	RIP	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
			Valor Histórico (R\$)	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
Ocupados							
	4647.00024.500-0	3	3.780.000,00	17/11/2013	3.780.000,00	-	44.178,41
	4177.00017.500-1	3	248.842,95	22/06/2004	248.842,95	-	-
	4177.00018.500-7	3	54.440,32	01/01/2000	54.440,32	-	-
	4177.00019.500-2	3	861.960,57	27/11/2000	861.960,57	-	38.932,89
Vazios							
Total							
Fonte: SIAFI e SPIUnet							

ITEM 9. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

9.1 – Informações sobre Sistemas Computacionais da UJ

Quadro A.9.1 – Contratos na Área de Tecnologia da Informação em 2014

Nº do Contrato	Objeto	Vigência	Fornecedores		Custo	Valores Desembolsados em 2014
			CNPJ	Denominação		
23/2011	Serv. de Anal. de Sistema	01/02/12 a 31/01/15	13.892.384/0001-46	GestServi	408.617,28	150.169,50

ITEM 10. GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE

10.1 – Adoção de Critérios de Sustentabilidade Ambiental

Quadro A.10.1 – Aspectos da Gestão Ambiental

Aspectos sobre a gestão ambiental e Licitações Sustentáveis	Avaliação	
	Sim	Não
Sua unidade participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P)?		
Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto nº 5.940/2006?		
As contratações realizadas pela unidade jurisdicionada observam os parâmetros estabelecidos no Decreto nº 7.746/2012?		
A unidade possui plano de gestão de logística sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012? Caso a resposta seja positiva, responda os itens 5 a 8.		
A Comissão gestora do PLS foi constituída na forma do art. 6º da IN SLTI/MPOG 10, de 12 de novembro de 2012?		
O PLS está formalizado na forma do art. 9º da IN SLTI/MPOG 10/2012, atendendo a todos os tópicos nele estabelecidos?		
O PLS encontra-se publicado e disponível no site da unidade (art. 12 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?		
Caso positivo, indicar o endereço na Internet no qual o plano pode ser acessado.	http://www.lna.br/sustentavel/PLS-LNA.pdf	
Os resultados alcançados a partir da implementação das ações definidas no PLS são publicados semestralmente no sítio da unidade na Internet, apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores (art. 13 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?		
Caso positivo, indicar o endereço na <i>Internet</i> no qual os resultados podem ser acessados.		

Considerações Gerais:

Ao longo do exercício de 2014, a comissão gestora do Plano de Gestão e Logística Sustentável procurou consolidar e aperfeiçoar as ações que já vinha desenvolvendo, tais como:

(i) Ações preventivas e emergenciais:

- A estruturação e organização da coleta seletiva solidária (elaborando relatórios de coleta e abrindo novo edital de habilitação das associações de catadores);
- A campanha para redução da impressão reprográfica; campanha pela utilização de canecas de fibras de coco ao invés de copos descartáveis;
- Instalação de lâmpadas led no complexo do OPD.

(ii) Ações estruturais:

- Estruturação do sistema de logística reversa no LNA, organizando a coleta, armazenamento e destinação correta (via Prefeitura Municipal) de equipamentos classificados como lixo eletrônico, tais como baterias, reatores, *tonners*, cartuchos de impressoras;
- Continuidade da realização de pesquisas exploratórias sobre o diagnóstico de espécies de fauna e flora no território onde está localizado o OPD;
- Parceria com a FEPI para realização de estudos de viabilidade sobre a implantação de um complexo eólico no OPD e estudos de eficiência energética nas instalações do LNA;
- Formação do grupo de trabalho responsável por conduzir os trabalhos sobre a captação de água da chuva para o abastecimento interno do OPD;
- Realização dos chamados “Cafés Científicos”, que tem por objetivo melhorar a qualidade de convivência no trabalho entre os funcionários (efetivos e terceirizados) das diversas coordenações temáticas do LNA.

Participação da Comissão de Logística Sustentável no evento “*Tarde e Noite de Portas Abertas*”, promovido pelo LNA como atividade da SNCT.

Quadro A.5.5 – Variações de Custos

Produtos / Serviços	Custo Total de 2014	Custo Unitário			Variação % Custo Unitário		Economia Total em 2014 com base em 2013	Economia Total em 2014 com base em 2012
		2014	2013	2012	2014/2013	2014/2012		
Papel normal	1.457,70	12,90	11,48	37,51	12,36	- 0,65,60	598,18	3944,31
Papel reciclado	286,00	14,30	14,30	-	0,00	100	- 128,70	- 286,00
Água (m³)	17.862,34	12,88 R\$/m³	9,28 R\$/m³	6,38 R\$/m³	38,79	101,88	- 6.272,37	-9.765,90
Energia	170.153,53	421,16	398,82	479,96	6,00	- 12,00	- 14.098,03	23.659,55
Total...	189.759,57						- 19.900,92	17.553,96 17.553,96

ITEM 11. ATENDIMENTO DE DEMANDAS DE ÓRGÃO DE CONTROLE

11.1 – Recomendações do Órgão de Controle Interno que Permanecem Pendentes de Atendimento no Exercício

Quadro A.11.2.2 – Situação das Recomendações do OCI que Permanecem Pendentes de Atendimento no Exercício

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Laboratório Nacional de Astrofísica			24753
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	Relatório de Auditoria nº 2013 060 54 – Falhas no gerenciamento do patrimônio sob a responsabilidade do LNA	2	Relatório de Auditoria
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Vide Plano de Providências Permanente (PPP) no Cap. 1 – Demais Anexos deste Relatório de Gestão			24753
Descrição da Recomendação			
Orientar formalmente o setor responsável pelo gerenciamento da infraestrutura da Unidade no sentido de realizar a reavaliação dos imóveis cuja data de avaliação esteja expirada, nos termos do item 02.09.01.01 do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – Parte II, instituído pela Portaria STN nº 664, de 30/11/2010, por meio da constituição de uma comissão de servidores do LNA para este fim, de modo evitar a ocorrência de custos com a contratação de prestadores de serviços.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Laboratório Nacional de Astrofísica			24753
Justificativa para o seu não Cumprimento			
As recomendações foram atendidas por meio do Ofício DIR/LNA nº 063/2014, de 09/06/2014, conforme Comissão constituída pela Portaria nº 41, de 09/06/2014. O prazo para conclusão dos trabalhos da Comissão foi prorrogado para 29/05/2015 pela Portaria LNA nº 01, de 22/01/2015. As recomendações da CGU foram atendidas, faltando apenas a atualização do Cadastro Específico do INSS (CEI), a ser efetivada mediante a regularização da CND de matrícula nº 51.139.22258-72. Para tal regularização, será providenciado junto a Prefeitura Municipal de Brazópolis o documento “Habite-se”, referente a edificação do Centro e Visitantes do OPD.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
O PPP vem auxiliando bastante a instituição na implementação de rotinas de planejamento, controle e procedimentos. Os fatores negativos estão aliados à falta de pessoal para atuar na completa aplicação e verificação dos instrumentos de controle.			

Obs: O PPP atualizado, com as providências em atendimento às recomendações constantes do Relatório de Auditoria nº 2013 060 54, encontra-se no **Capítulo 1 dos Demais Anexos deste Relatório de Gestão.**

11.2 – Declaração de Bens e Rendas estabelecidas na Lei 8.730/1997

Quadro A.11.3 – Demonstrativo do Cumprimento por Autoridades e Servidores da UJ, da Obrigação de Entregar a DBR

Detentores de Cargos e Funções Obrigados a Entregar a DBR	Situação em Relação às Exigências da Lei nº 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício Financeiro
Autoridades (Incisos I a VI do art. 1º da Lei nº 8.730/93)	Obrigados a entregar a DBR	0	0	0
	Entregaram a DBR	0	0	0
	Não cumpriram a obrigação	0	0	0
Cargos Eletivos	Obrigados a entregar a DBR	0	0	0
	Entregaram a DBR	0	0	0
	Não cumpriram a obrigação	0	0	0
Funções Comissionadas (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão)	Obrigados a entregar a DBR	0	01	06
	Entregaram a DBR	0	01	06
	Não cumpriram a obrigação	0	0	0

Fonte: SRH/CAD

11.3 – Declaração de Inserção e Atualização de Dados no SIASG/SICONV

Quadro A.11.5 – Declaração do SIASG e SICONV (ver Anexo 1.2, na pág. 94).

ITEM 12 – INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

12.1 – Informações sobre a Adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público

12.1.1 – Depreciação, Amortização, Exaustão e Mensuração de Ativos e Passivos

- A depreciação tem sido contabilizada mensalmente de acordo com as normas vigentes.

12.2 – Declaração do Contador atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis

Quadro A.12.4.1 – Declaração Afirmativa da Fidedignidade das Demonstrações Contábeis (ver Anexo 1.3, na pág. 95).



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração
Coordenação-Geral de Orçamento e Finanças
Coordenação de Contabilidade e Programação Financeira

PARTE A, ITEM 12.3, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 134, DE 4/12/2013

(alterado) Decisão Normativa nº 139, de 24/9/2014

12.3 – Informações sobre a conformidade contábil dos atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada:

a) descrição sucinta do processo de verificação da conformidade contábil no âmbito da unidade jurisdicionada, identificando a instância responsável pela realização de tal conformidade e as unidades gestoras executoras do SIAFI e fazendo referência à observância da segregação de função no processo de registro da conformidade;

b) Informações sobre a quantidade de ocorrências em cada uma das classificações, alerta ou ressalva, observadas durante o exercício;

c) descrição de ocorrência não sanada até o final do exercício de referência do relatório de gestão, indicando as justificativas da não regularização.

A Conformidade Contábil dos atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial consiste na certificação dos demonstrativos contábeis gerados pelo Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI.

A Conformidade Contábil tem como base os Princípios e Normas Contábeis aplicáveis ao setor público, o Plano de Contas da União, a Conformidade dos Registros de Gestão, o Manual SIAFI Web e outros instrumentos que subsidiam o processo.

O registro da Conformidade Contábil compete a profissional em contabilidade devidamente registrado no Conselho Regional de Contabilidade – CRC, em dia com as suas obrigações profissionais, credenciado no SIAFI para este fim.

No que se refere ao registro da Conformidade Contábil das Unidades Gestoras da Administração Direta do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação a responsabilidade é de competência da Setorial Contábil de Órgão Superior que é a unidade de gestão interna do Ministério responsável pelas orientações, bem como pelo acompanhamento contábil das Unidades Gestoras Executoras da administração direta e dos órgãos e entidades vinculadas, portanto, não cabendo discussão no que se refere à segregação de função neste processo.

As responsáveis pelo registro são: a Coordenadora de Contabilidade e Programação Financeira titular e sua respectiva substituta, designadas pelas Portarias SPOA nº 159, de 06/20/2010 e nº 44, de 07/04/2014.

O registro é realizado, mensalmente, mediante análise da execução orçamentária, financeira e patrimonial em cada Unidade Gestora Executora, podendo ser registrada com restrição ou sem restrição, após as principais análises abaixo relacionadas:

- Transação >CONNE – consulta empenho, observando o favorecido, a classificação da despesa, a modalidade de licitação e outros;
- Transação >BALANCETE – contas contábeis com saldo invertido, alongado, irrisório e outros;
- Transação >CONCONTIR – equações contábeis a regularizar;
- Transação >CONINCONS – inconsistências contábeis – outros;
- Transação >CONINDBAL – indicadores de balanço;
- Transação >CONCONFREG – consulta conformidade de registros de gestão;
- Transação >BALANSINT – inconsistências ou desequilíbrios nas demonstrações contábeis.

No âmbito do Laboratório Nacional de Astrofísica - LNA – Unidade Gestora Executora no SIAFI nº 240128, período de janeiro a dezembro, não ocorreu nenhum registro de restrição contábil durante o exercício de 2014.

Brasília, DF, 30 de janeiro de 2015

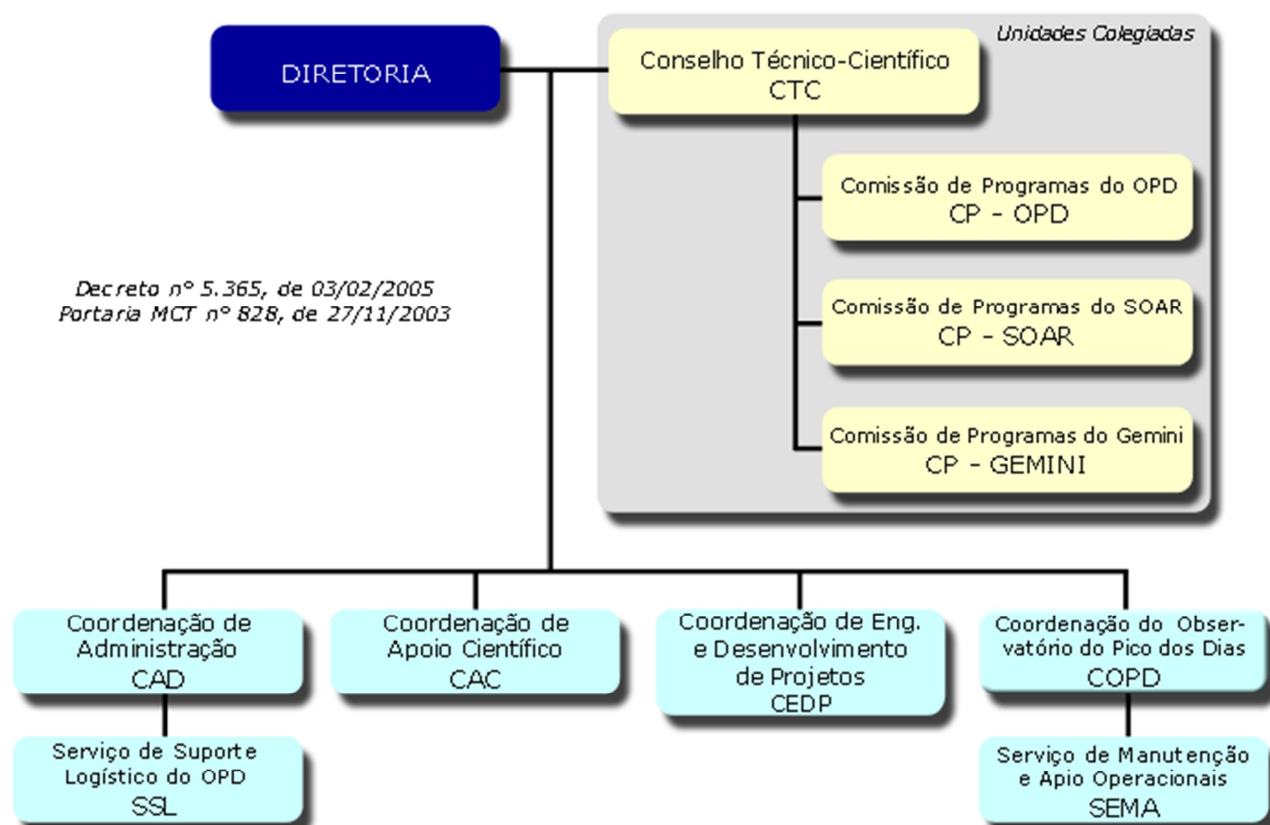
Eliana Yukiko Takenaka
CRC/DF – 006666/O-1

Não se aplica

Não se aplica

Capítulo 1: Demais Anexos do Relatório de Gestão de 2014

Anexo 1.1 – Organograma Funcional da UJ



Anexo 1.2 - Declaração do SIASG e SICONV

DECLARAÇÃO

Eu, Luiz Fernando de Souza Stockler, gestor responsável pela inclusão e atualização dos dados nos sistemas, CPF nº 341.635.736-15, Assistente em C&T, exercido no Laboratório Nacional de Astrofísica – LNA, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2014 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece a LDO 2014 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Itajubá, MG, 31 de março de 2015

Luiz Fernando de Souza Stockler
CPF nº 341.635.736-15
Gestor Responsável Substituto da área de Contratos do LNA

Anexo 1.3 - Declaração do Contador



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração
Coordenação-Geral de Orçamento e Finanças
Coordenação de Contabilidade e Programação Financeira

PARTE A, ITEM 12.4.1, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 134, DE 4/12/2013
(alterado) Decisão Normativa nº 139, de 24/9/2014

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UJ)			Código da UG
Laboratório Nacional de Astrofísica – LNA			240128
<p>Após análise dos registros contábeis e da conformidade de registros de gestão que consiste na certificação dos registros dos atos e fatos de execução orçamentária, financeira e patrimonial incluídos no SIAFI e da existência de documentos hábeis que comprovem as operações, declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais), regidos pela Lei n.º 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, relativos ao exercício de 2014, refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial do Laboratório Nacional de Astrofísica - LNA e, ressalto que as Demonstrações do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico não estão disponíveis no SIAFI.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	Brasília, DF	Data	30/01/2015
Contador Responsável	Eliana Yukiko Takenaka	CRC nº	DF-006666/O-1

Anexo 1.4 – Orçamento Aprovado em 2014

Posição em: 31/12/2014

PTRES	Programa/Ação	FR	LOA / TDC	Disponível	Provisão Concedida	A Liquidar	Liquidado
64484	Administração da Unidade – 2000	100					
	Custeio		2.219.297,00	0,00	4.424,00	149.246,58	2.065.626,42
	Capital		580.700,00	0,00	0,00	329.434,84	251.265,16
	Sub Total...		2.799.997,00	0,00	4.424,00	478.681,42	2.316.891,58
64498	Participação Brasileira na Utilização de Telescópios Internac. – 200D	100					
	Custeio		4.780.984,00	0,00	0,00	0,00	4.780.984,00
	Sub Total...		4.780.984,00	0,00	0,00	0,00	4.780.984,00
64500	P&D em Astronomia e Astrofísica no LNA – 4126	100					
	Custeio		755.005,00	2.002,44	49.174,91	31.173,18	672.554,47
	Capital		384.900,00	4.916,38	472,55	71.504,00	308.107,07
	Sub Total...		1.139.905,00	6.918,82	49.647,46	102.677,18	980.661,54
	Total da LOA...		8.720.886,00	6.918,82	54.071,46	581.358,60	8.078.537,12
				0,1%	0,6%	6,7%	92,6%
64490	Pesq., Desenv. e Inov. - Nac. -20V7	100					
	Custeio		100.000,00	0,00	0,00	0,00	100.000,00
	Sub Total...		100.000,00	0,00	0,00	0,00	100.000,00
64490	Pesq., Desenv. e Inov. - Nac. -20V7	100					
	Capital		375.000,00	0,00	0,00	0,00	375.000,00
	Sub Total...		375.000,00	0,00	0,00	0,00	375.000,00
	Total do PTRES 064490...		475.000,00	0,00	0,00	0,00	475.000,00
				0,0%	0,0%	0,0%	100,0%

64552	Apoio Proj. Ev. Educação - Nac.	100					
	Custeio		5.056,32	0,00	0,00	0,00	5.056,32
	Sub Total...		5.056,32	0,00	0,00	0,00	5.056,32
64567	Capacitação Servid. Públ. Federais	100					
	Custeio		35.524,36	0,00	0,00	400,00	35.124,36
	Sub Total...		35.524,36	0,00	0,00	400,00	35.124,36
76955	Pesq., Desenv. e Inov. - Nac.-20V7W	100					
	Custeio		92.000,00	0,00	0,00	92.000,00	0,00
	Sub Total...		92.000,00	0,00	0,00	92.000,00	0,00
83925	Benefícios Assist. Decorrentes –Nac	100					
	Custeio		556,46	0,00	0,00	0,00	556,46
	Sub Total...		556,46	0,00	0,00	0,00	556,46
	Total de Destaque Orçamentário...		608.137,14	0,00	0,00	92.400,00	515.737,14
				0,0%	0,0%	15,2%	84,8%
	Total Geral...		9.329.023,14	6.918,82	54.071,46	673.758,60	8.594.274,26
				0,1%	0,6%	7,2%	92,1%

Fonte: SIAFI

Parte B, do Anexo da DN TCU nº 134, de 4/12/2013

ITEM 1 – OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO

a) Relação dos projetos desenvolvidos pelas fundações sob a égide da Lei no 8.958/1994, discriminando o número do Convênio ou Termo de Parceria, o objeto, o valor e a vigência, e ainda os recursos financeiros, materiais e humanos pertencentes à ICT envolvidos em cada projeto.

Quadro B.8.2 – Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio

Termo de Parceria Nº	Entidades	Objeto	Valor (R\$)	Vigência	Recursos de Contrapartida (R\$)		Pessoal do LNA Envolvido no Convênio
					Materiais	Humanos	
013/2011	FAPEMIG/FUNDEP/LNA	Acordo de Parceria para fomento de pesquisa	-	31/12/2015	-	-	-

Fonte: Processo nº 01204.000251/2011

Obs: Convênio e Termo de Parceria, celebrados com base na Lei Federal nº 8.958, de 20/12/1994, que “*Dispõe sobre as relações entre as instituições federais de ensino superior e de pesquisa científica e tecnológica e as fundações de apoio.*”

Itajubá, MG, 31 de março de 2015

BRUNO VAZ CASTILHO DE SOUZA

Diretor

PO nº 347/2011